



INSTITUTO MATO-GROSSENSE
DE ECONOMIA AGROPECUÁRIA

Relatório Mensal de Mercado do Etanol

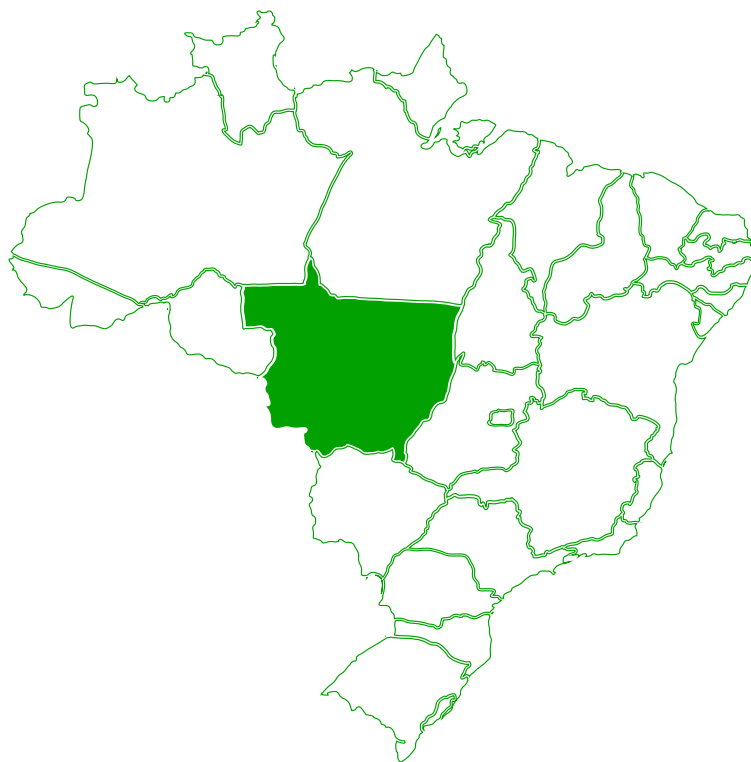
Agosto de 2023

REALIZAÇÃO:



ELABORAÇÃO:





Inpasa Agroindustrial S.A
(Sinop e Nova Mutum)



Porto Seguro
(Jaciara)



Usimat Destilaria de Álcool
(Campos de Júlio)



Safras Biocombustível
(Sorriso)



Usina Alcooad
(Nova Marilândia)



Bioflex
(Poconé)



Destilaria de Álcool Libra
(São José do Rio Claro)



Etamil Bioenergia
(Campo Novo do Parecis)



FS Bioenergia
(Lucas do Rio Verde e
Sorriso)



Usina Rio Verde Ltda
(Rio Verde)



Usina São Francisco
São João Cargill
(Quirinópolis)



Usina Santa Helena
Açúcar e Álcool (Santa
Helena de Goiás)



Cerradinho
Bio

Grupo
Cerradinho
(Chapadão do
Céu)



Usina Caçu
(Vicentinópolis)





Usina Cooperval
(Paraná)



Inpasa Agroindustrial
S.A.
(Mato Grosso do Sul)



Cereale Brasil
(São Paulo)

Destaque do mês: Preços do etanol hidratado nas usinas em MT e GO

Nos estados de Mato Grosso e Goiás, os preços do etanol hidratado nas usinas vem apresentando recuos consecutivos desde o início da safra 2023/24. Para se ter uma ideia, na semana do dia 11 de ago/23, os preços atingiram o seu menor patamar desde jan/21 para ambos os estados, com cotações de R\$ 2.097,73/m³ em MT e de R\$ 1.943,00/m³ (vendas internas) em GO, recuo de 21,65% e 25,38%, respectivamente se comparado com o mesmo período do ano anterior, segundo o Cepea, da ESALQ-USP. A conjuntura de maior produção, a nova política de preços da Petrobras e a menor demanda por hidratado, podem ser uma justificativa para os recuos recorrentes que o etanol vem apresentando nessas regiões.

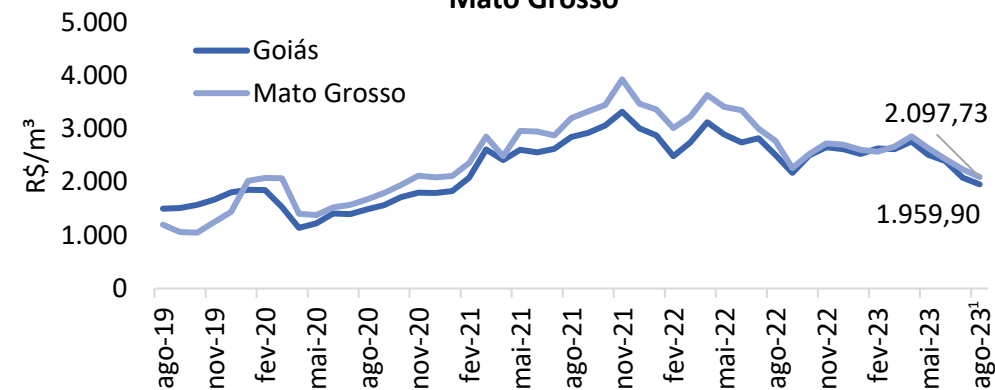
Para se ter uma ideia, na atual safra, a produção de etanol hidratado a base do milho no Centro-Oeste do país deve atingir 3,67 milhões de m³, alta de 39,57% se comprado com a safra anterior. Se somado a produção de etanol a base de cereal e de cana-de-açúcar esse totaliza 9,45 milhões de m³ ofertados de hidratado na região. Como citado anteriormente, essa maior oferta vem impactando os preços em ambos os estado, uma vez que a produção acaba sendo maior que a demanda local, segundo os dados da ANP de 2022.

Outro fator que está impactando as cotações é a nova política de preços da Petrobras, que deixou de usar a paridade com o mercado internacional de petróleo como referência. Desde o mês de jun/23, a estatal passou a utilizar uma nova metodologia de cálculo para fazer os reajustes em seus preços, fator que reduziu as influencias internacionais como o dólar e as cotações do petróleo no mercado externo, indicadores que possuem alta volatilidade de preço, e que nos últimos anos puxaram as valorizações da gasolina no mercado nacional e abria margem para as usinas aumentarem os seus preços do hidratado.

Além disso, a redução na demanda pelo bicomcombustível nos principais estados consumidores, devido à baixa competitividade em relação a gasolina, também refletem nas cotações do hidratado. Vale ressaltar que a queda nos preços do combustível fóssil foi reflexo da desoneração de impostos por parte do Governo Federal em jun/22. E cenário de menor demanda, pode ser observado nos estoques físicos do biocombustível no Centro-Oeste do país. No acumulado da safra, até a segunda quinzena de jul/23, o volume estocado de hidratado está 13,72% maior que o mesmo período da safra anterior na região, segundo os dados da ANP.

Por fim, vale salientar que no dia 15 de agosto/23, a Petrobras anunciou um aumento de R\$ 0,41 no litro da gasolina no país, o que pode refletir no valor do etanol hidratado e impulsionar as cotações no curto prazo.

Histórico de preços do etanol hidratado em Goiás (vendas internas) e Mato Grosso



Nota: O preço não leva em consideração frete, ICMS e PIS/Cofins. Fonte: Cepea, da ESALQ-USP.
¹Preço médio da 1ª quinzena de ago/23.

Defasagem de preço da gasolina no mercado doméstico (Paulínia) em relação ao mercado internacional



¹Preço médio da 1ª quinzena de ago/23.
Fonte: B3, Petrobras e NYMEX.

Mato Grosso Milho

No mês de jul/23, em MT, a moagem de milho no estado apresentou um recuo de **0,18%** e totalizou **833.946 toneladas**.

A produção do etanol a partir do milho totalizou **372.251 m³** no mês passado, o que representa um aumento de **0,52%** no comparativo mensal.

A produção do DDG/DDGS pelas usinas no estado foi de **171.174 toneladas** no período, recuo de **0,92%** ante a jun-23.

No último mês, a produção de óleo de milho no estado foi de **17.177 toneladas**, o que representa incremento de **0,50%** ante ao mês anterior.

Fonte: Imea.

Mato Grosso do Sul Milho

A moagem de milho durante o mês de jul/23 para a produção de etanol, no MS, teve uma alta de **8,04%** e totalizou **181.129 toneladas**.

O volume produzido de etanol no estado foi de **81.341 m³** no último mês, o que representa um aumento mensal de **3,81%**.

A produção de DDG/DDGS no estado apresentou um incremento mensal de **1,61%** e totalizou um montante de **40.634 toneladas**.

No mês passado, a produção de óleo de milho teve um recuo de **23,15%**, no comparativo com o mês de jun/23, e totalizou **4.153 toneladas**.

Fonte: Imea.

Goiás Milho

No mês passado, a moagem de milho em Goiás apresentou um incremento de **10,65%** e totalizou **143.805 toneladas**.

A produção de etanol a base de milho totalizou **61.117 m³** no último mês, o que corresponde a uma alta mensal de **10,40%**.

No período, a produção de DDG/DDGS em Goiás apresentou um aumento de **10,16%** no comparativo mensal e totalizou **37.223 toneladas**.

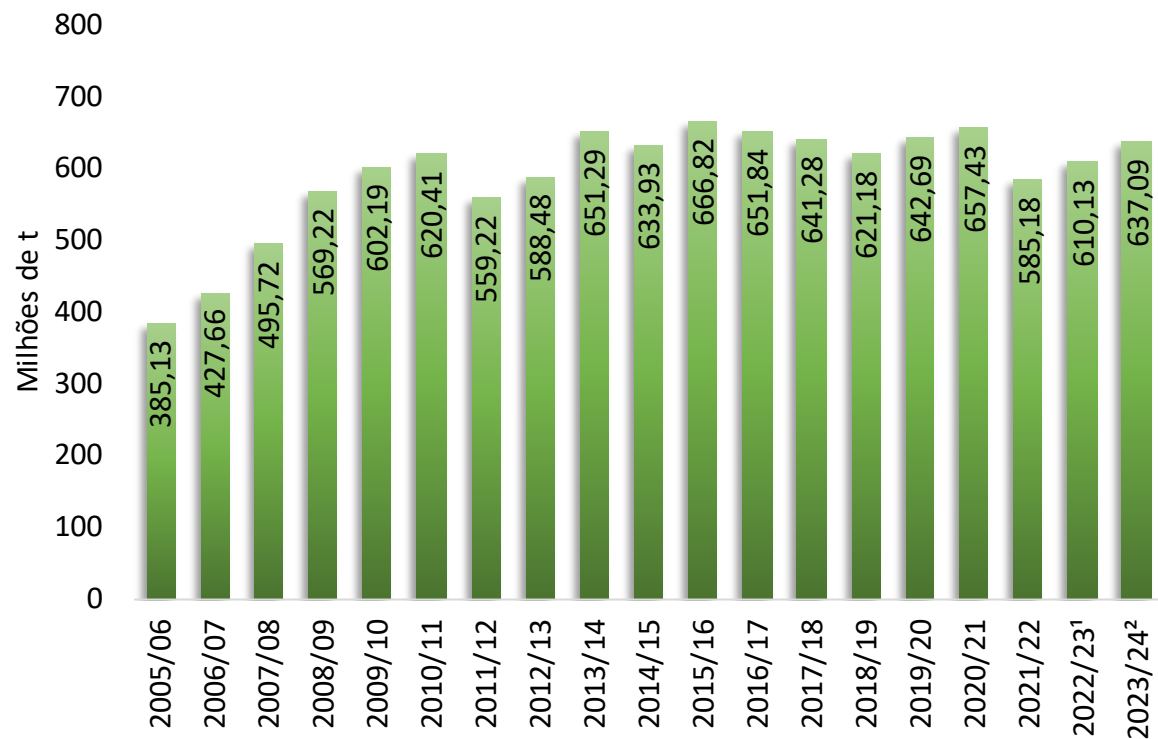
A produção de óleo de milho teve um incremento de **10,65%** no mês passado se comparado com o mês anterior e totalizou **1.438 toneladas** no período.

Fonte: Imea e SAPCana.



Mercado do etanol de cana-de-açúcar: Brasil

Evolução da produção de cana-de-açúcar no Brasil

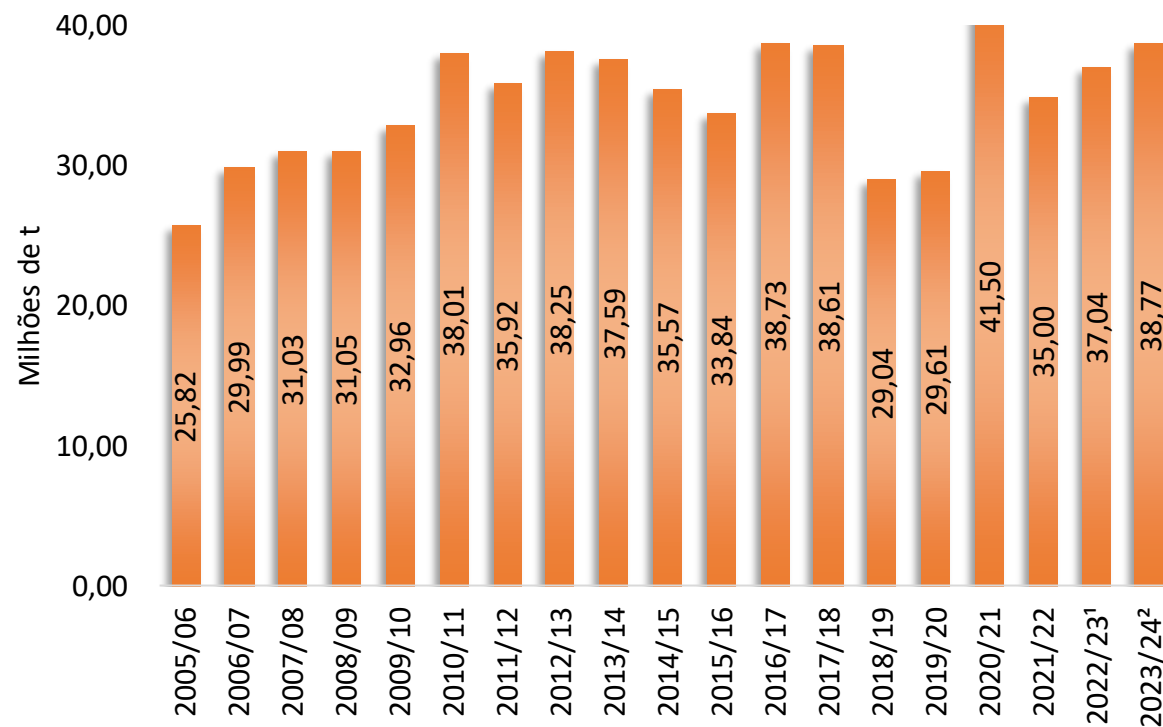


¹Centro-Sul safra consolidada. Norte/Nordeste projeção.

²Estimativa referente a mar-23.

Fonte: Unica e Stonex.

Evolução da produção de açúcar no Brasil

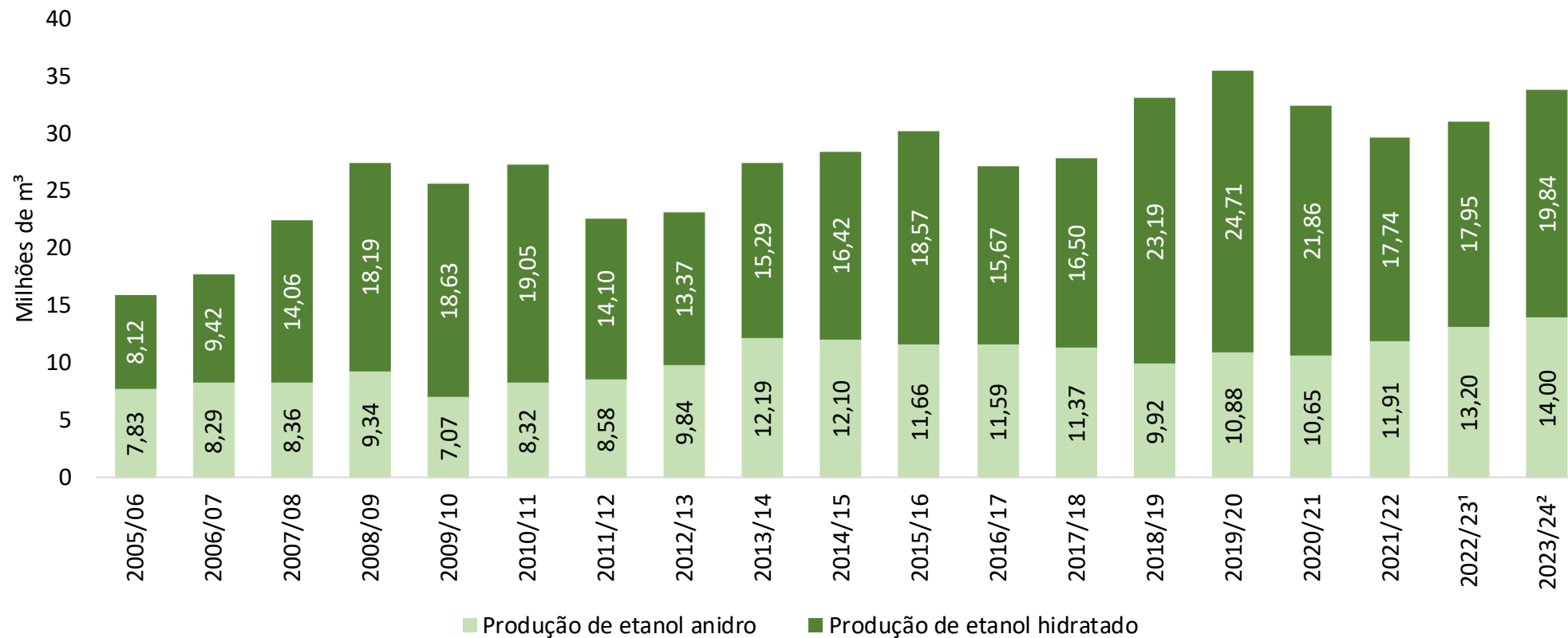


¹Centro-Sul safra consolidada. Norte/Nordeste projeção.

²Estimativa referente a mar-23.

Fonte: Unica e Stonex.

Evolução da produção de etanol de cana-de-açúcar e milho no Brasil por tipo de produto



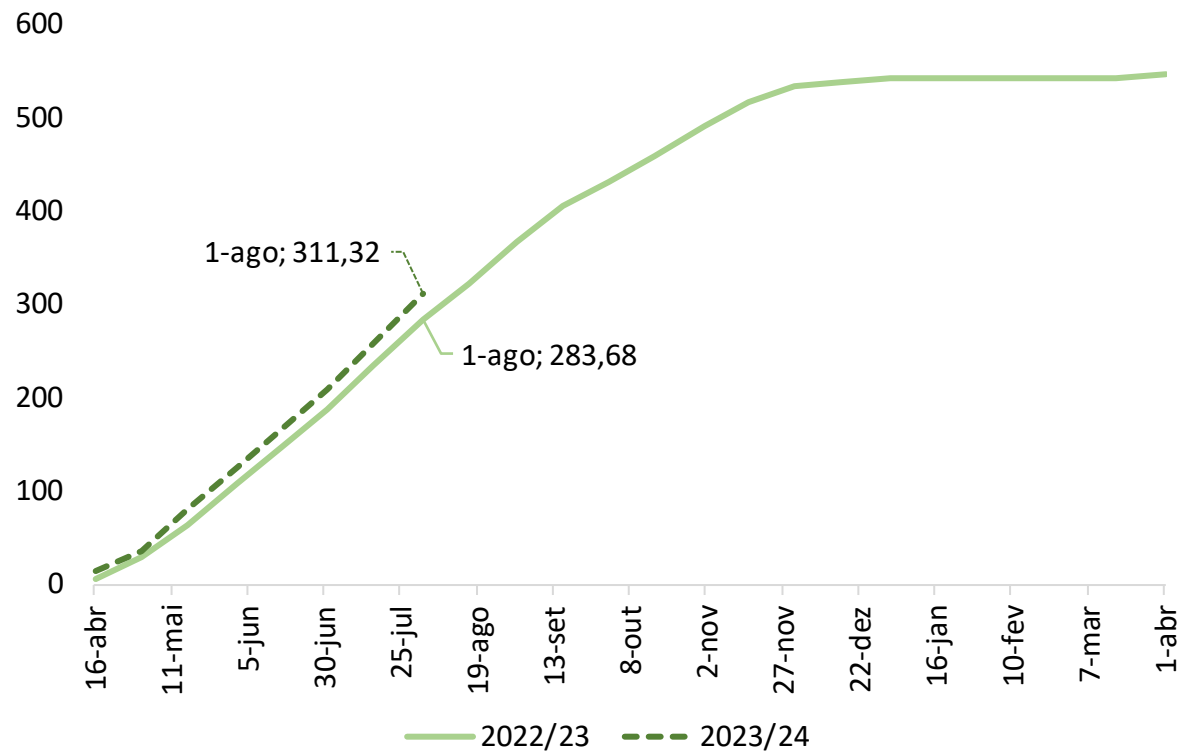
¹Centro-Sul safra consolidada para cana-de-açúcar. Norte/Nordeste projeção para cana-de-açúcar.

²Projeção Centro-Sul e Norte/Nordeste para cana-de-açúcar. Estimativa referente a ago-23.

Fonte: Unica, Stonex e Imea.

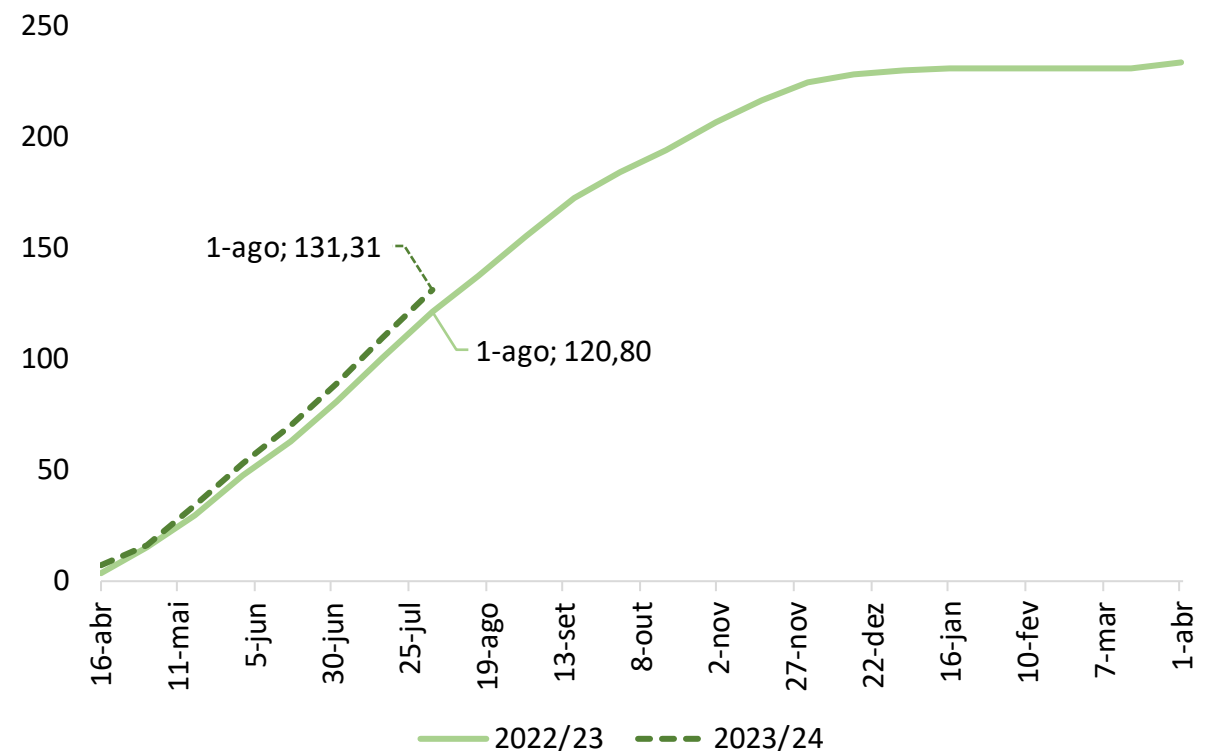
Cenário Centro-Sul: Moagem de cana-de-açúcar (2022/23 e 2023/24)

Posição de safra - Moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil



Unidade: Milhões de toneladas.
Fonte: Unica.

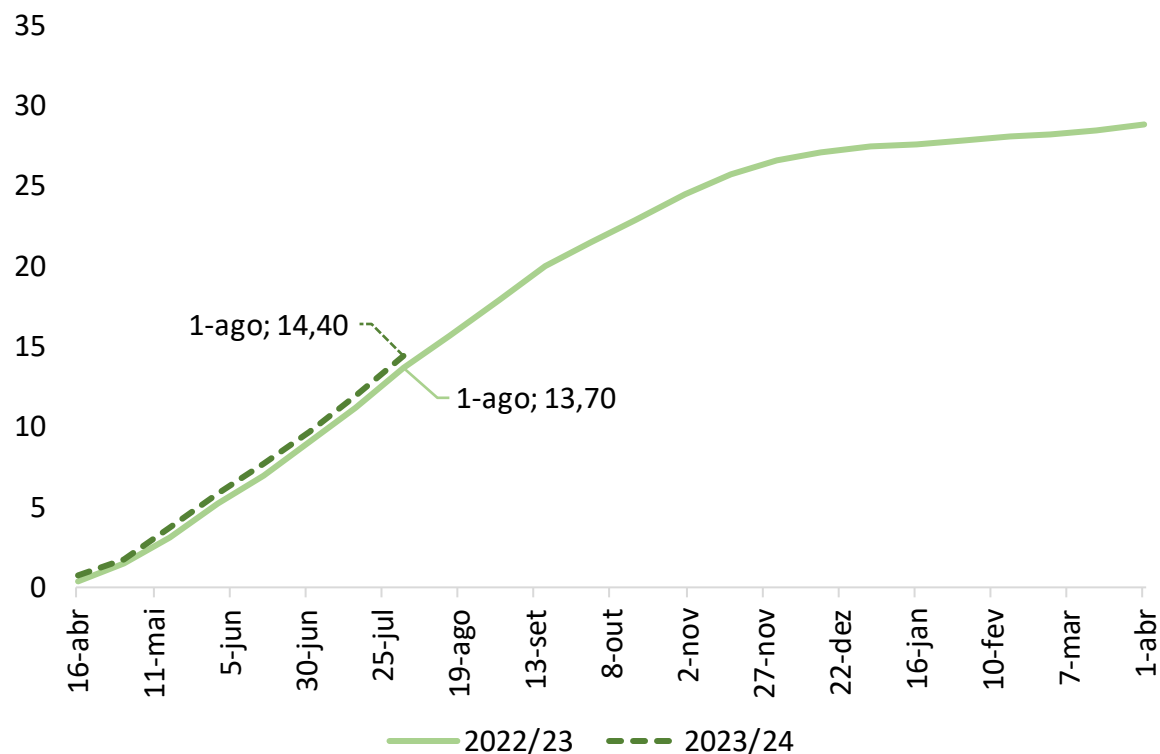
Posição de safra - Moagem de cana-de-açúcar nos demais estados do Centro-Sul do Brasil*



*Moagem dos demais estados ao desconsiderar São Paulo da região Centro-Sul.
Unidade: Milhões de toneladas.
Fonte: Unica.

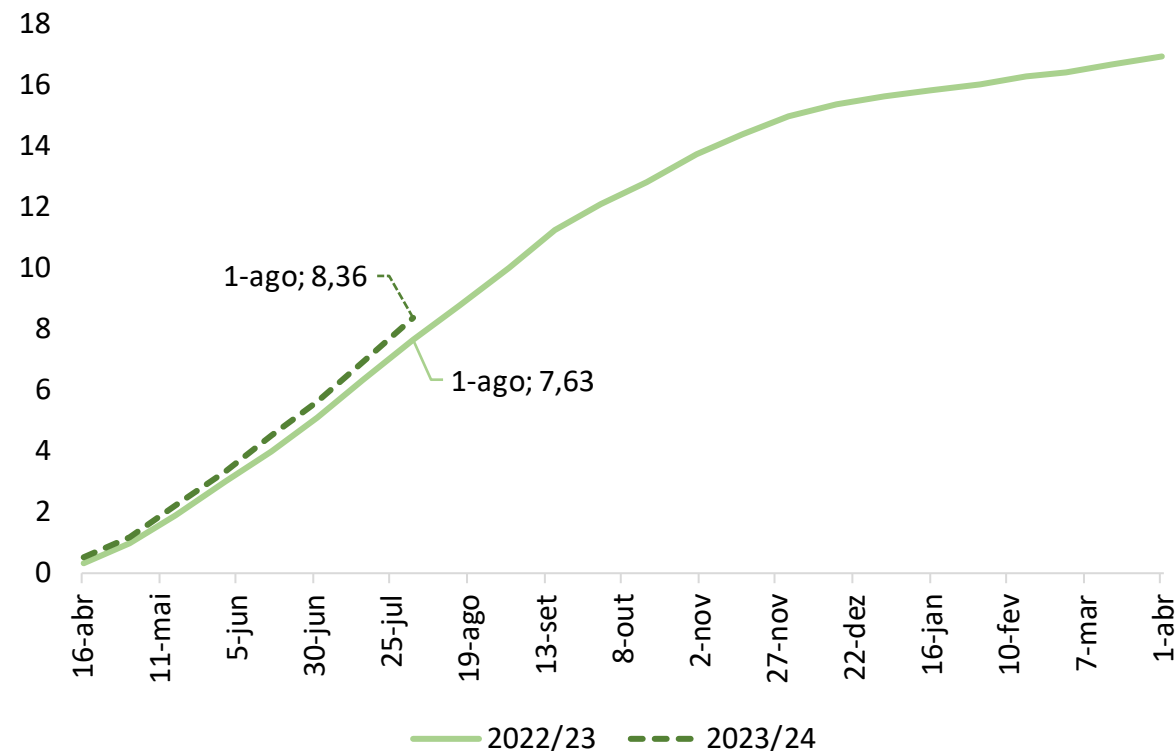
Cenário Centro-Sul: Produção de etanol de cana-de-açúcar (2022/23 e 2023/24)

Posição de safra - Produção de etanol total na região Centro-Sul do Brasil



Unidade: Bilhões de litros.
Fonte: Unica.

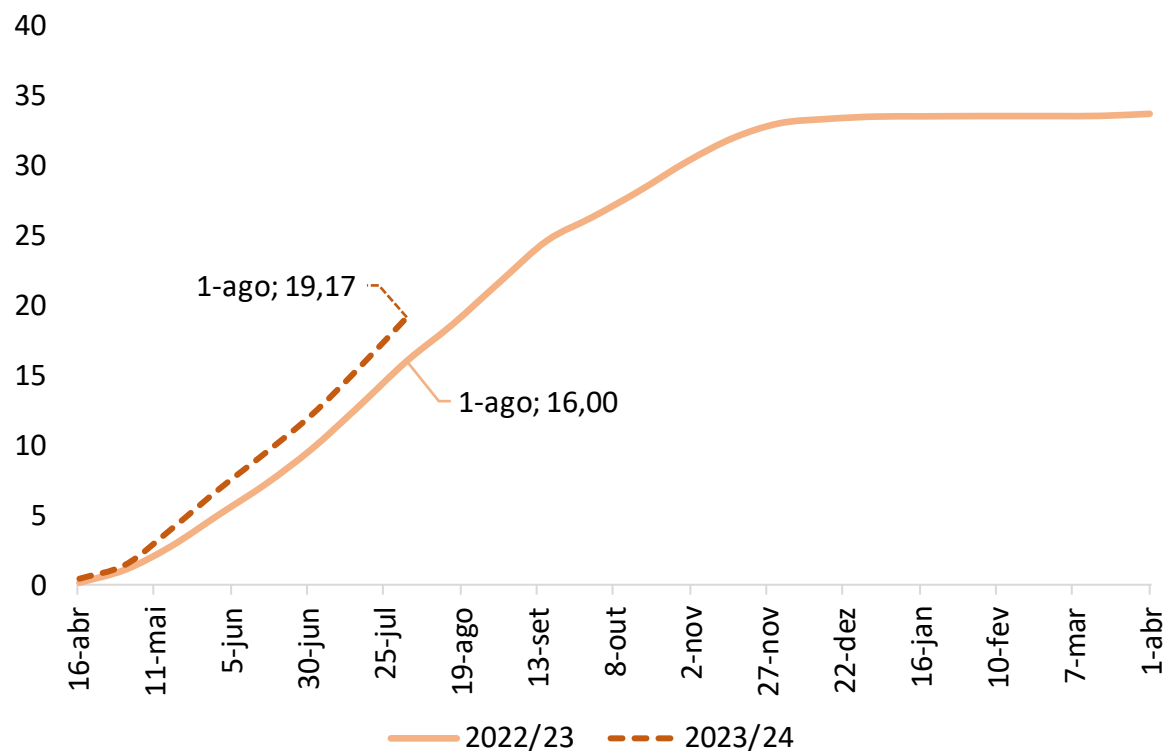
Posição de safra - Produção de etanol total nos demais estados do Centro-Sul do Brasil*



*Moagem dos demais estados ao desconsiderar São Paulo da região Centro-Sul.
Unidade: Bilhões de litros.
Fonte: Unica.

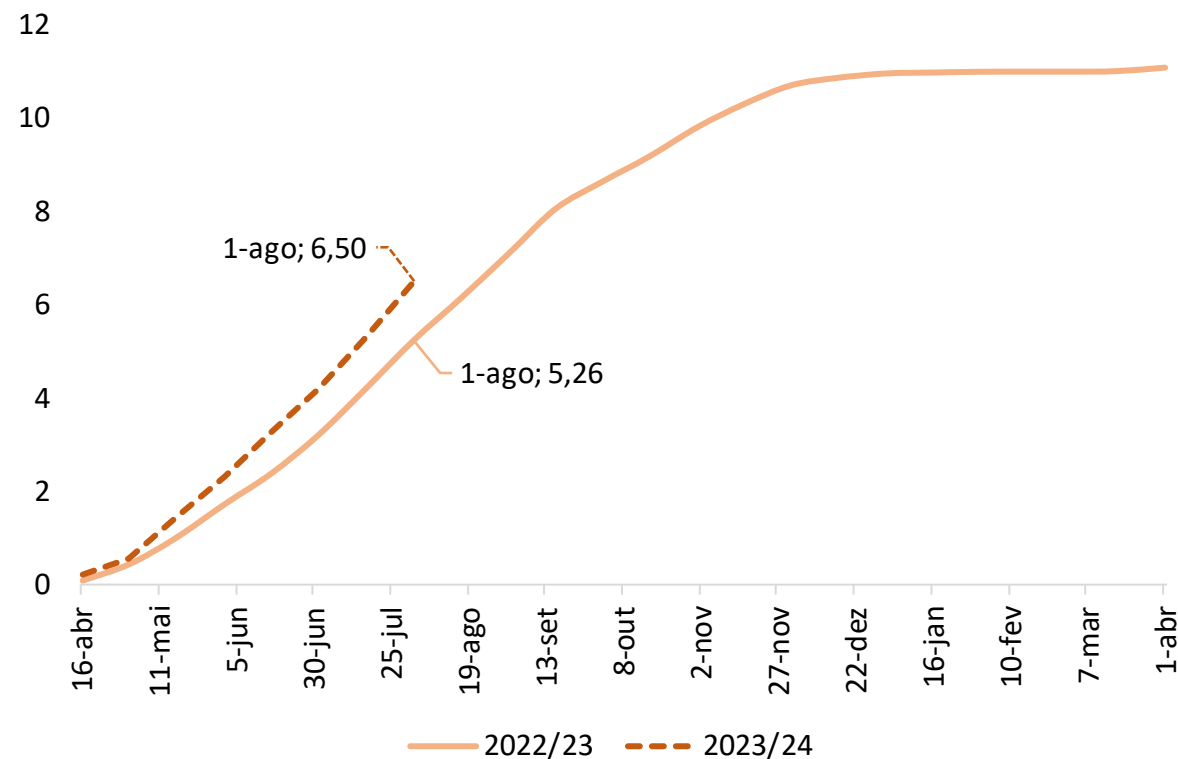
Cenário Centro-Sul: Produção de açúcar (2022/23 e 2023/24)

Posição de safra - Produção de açúcar na região Centro-Sul do Brasil



Unidade: Milhões de toneladas.
Fonte: Unica.

Posição de safra - Produção de açúcar nos demais estados do Centro-Sul do Brasil*

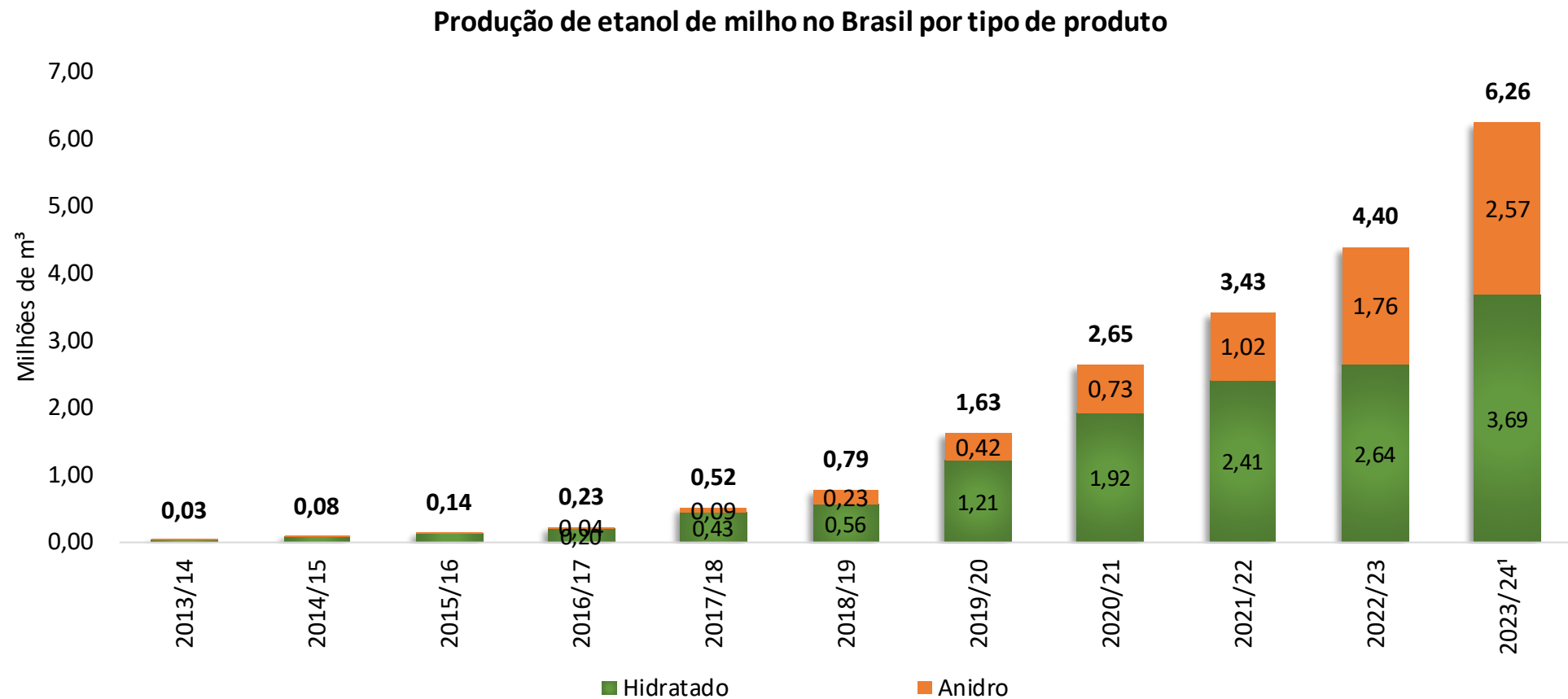


*Moagem dos demais estados ao desconsiderar São Paulo da região Centro-Sul.
Unidade: Milhões de toneladas.
Fonte: Unica.



*Mercado do etanol
de milho:
Centro-Oeste*

Cenário Brasil: Evolução da produção de etanol de milho no Brasil



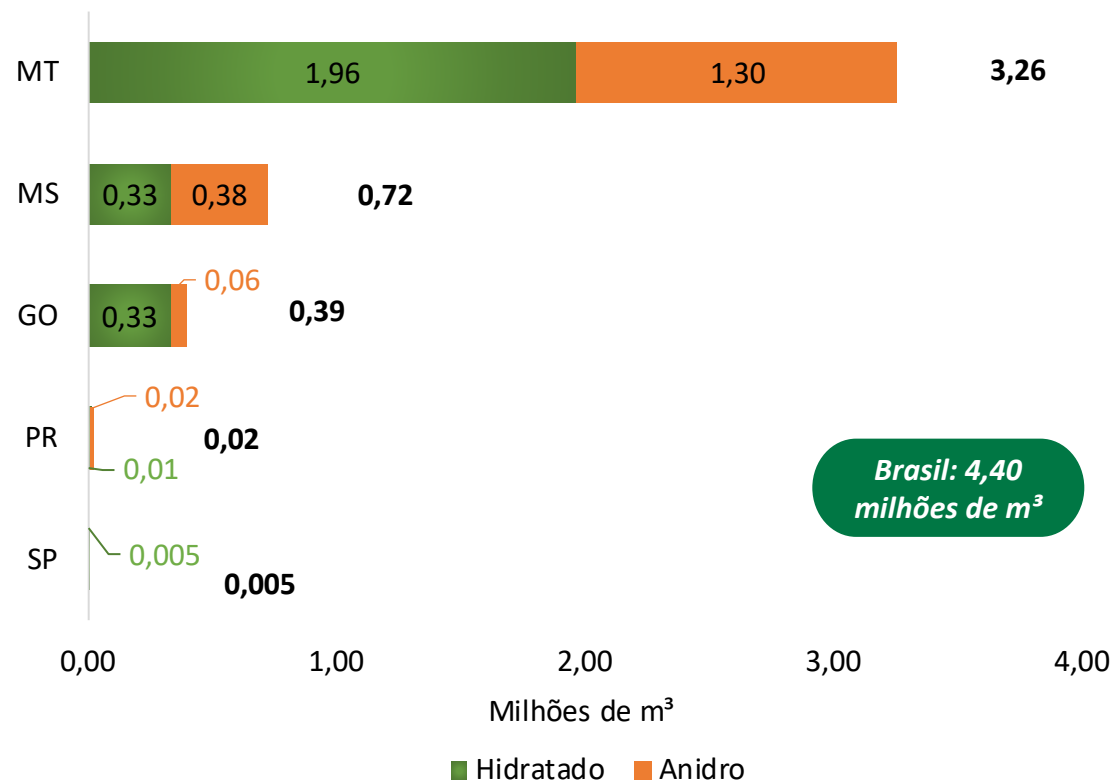
Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de etanol hidratado e anidro pode não corresponder exatamente ao volume de etanol total da safra 2022/23.

¹Estimativa referente a ago-23.

Fonte: Imea, Ifag, SAPCana, Unem e Conab.

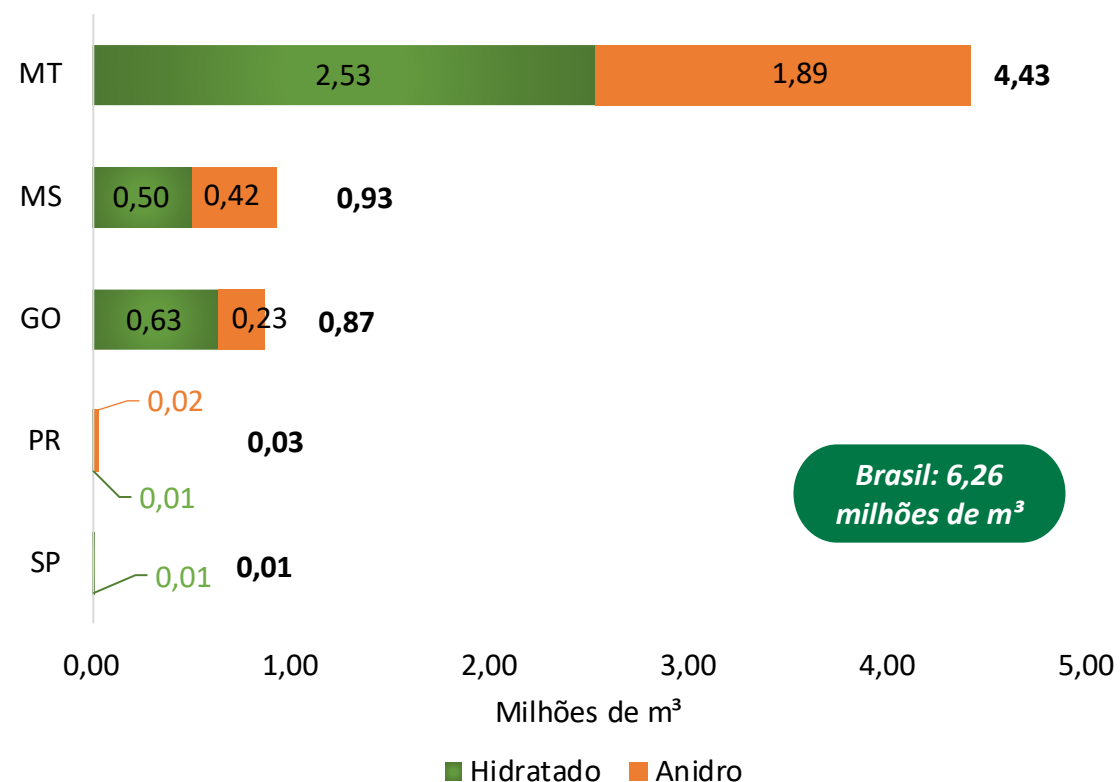
Cenário Brasil: Evolução da produção de etanol de milho no Brasil

Produção de etanol de milho na safra 2022/23



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de etanol por estado pode não corresponder exatamente ao volume de etanol total da safra 2022/23.
Fonte: Imea, Ifag e Unem.

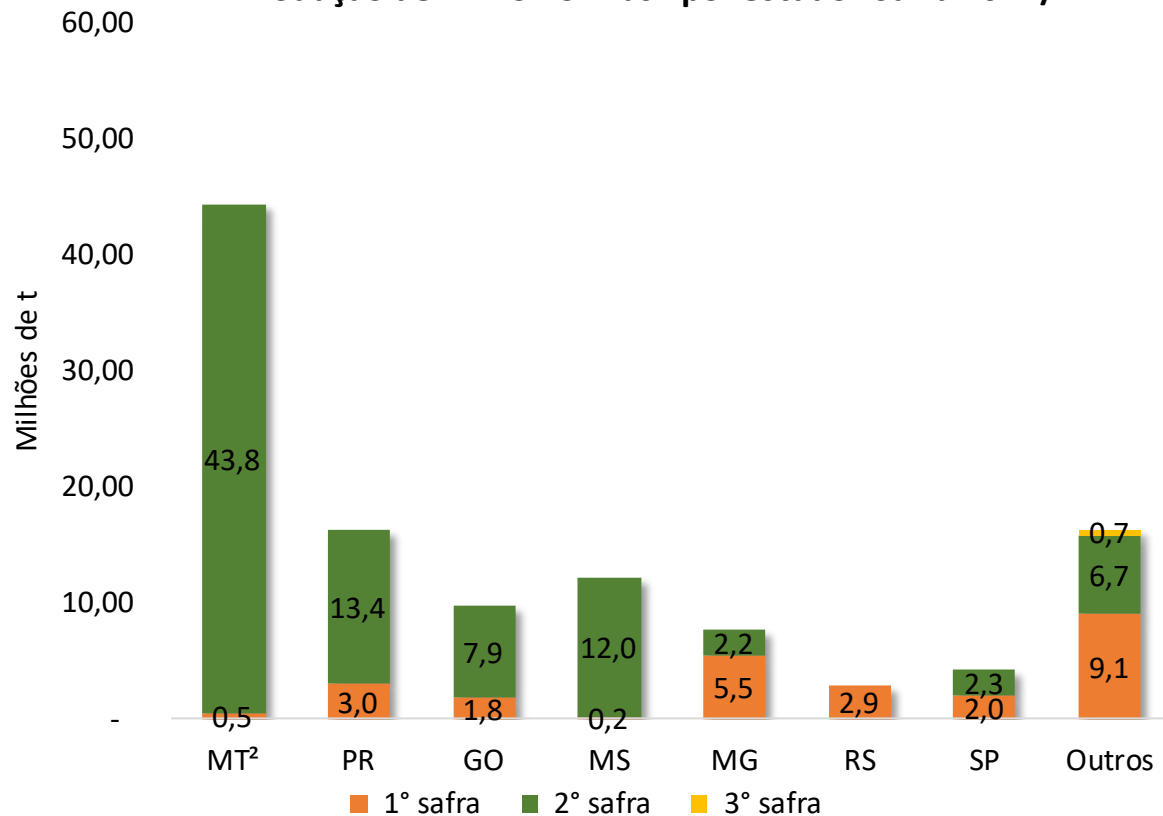
Estimativa da produção de etanol de milho na safra 2023/24¹



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de etanol por estado pode não corresponder exatamente ao volume de etanol total da safra 2023/24.
¹Estimativa referente a ago-23.
Fonte: Imea e Unem.

Cenário Brasil: Evolução da produção de milho

Produção de milho no Brasil por estado - Safra 2021/22

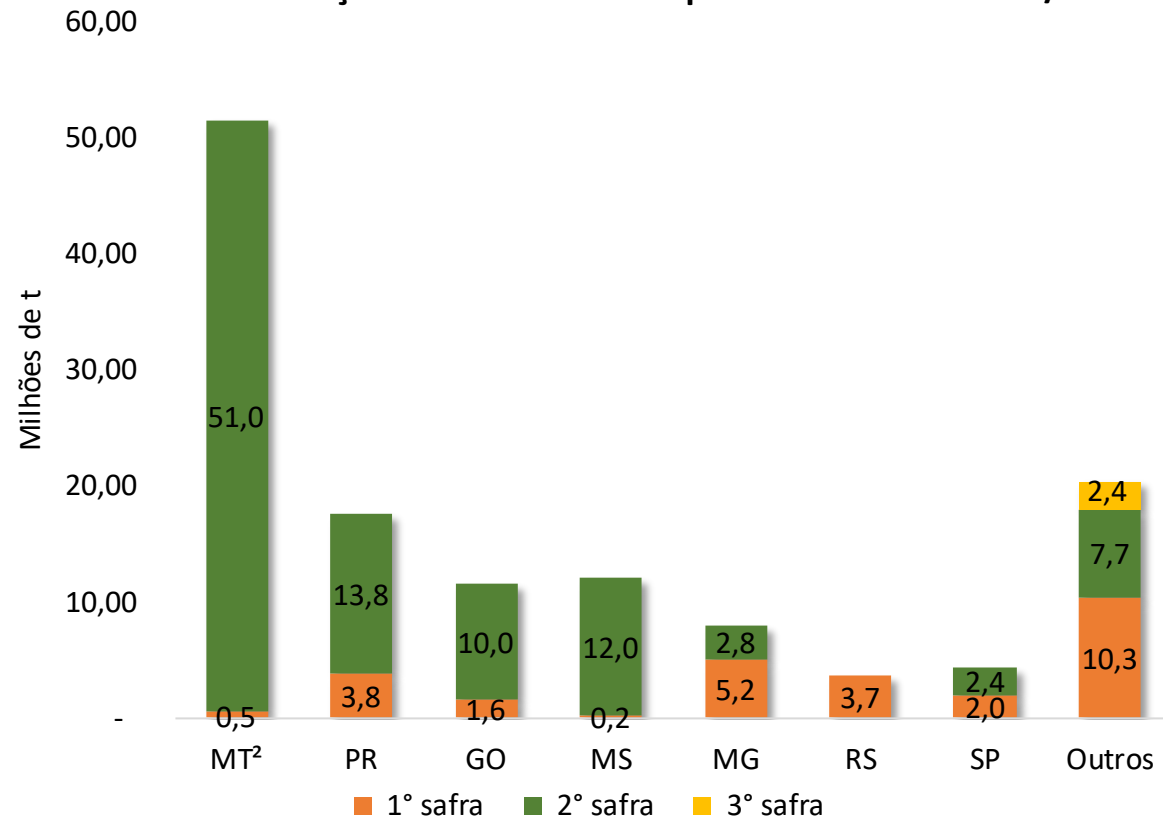


Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma da produção de milho por estado pode não corresponder exatamente a produção total de milho do Brasil na safra 2021/22.

¹A produção de 1ª safra é da Conab, enquanto a de 2ª safra é do Imea.

Fonte: Conab e Imea.

Produção de milho no Brasil por estado - Safra 2022/23¹



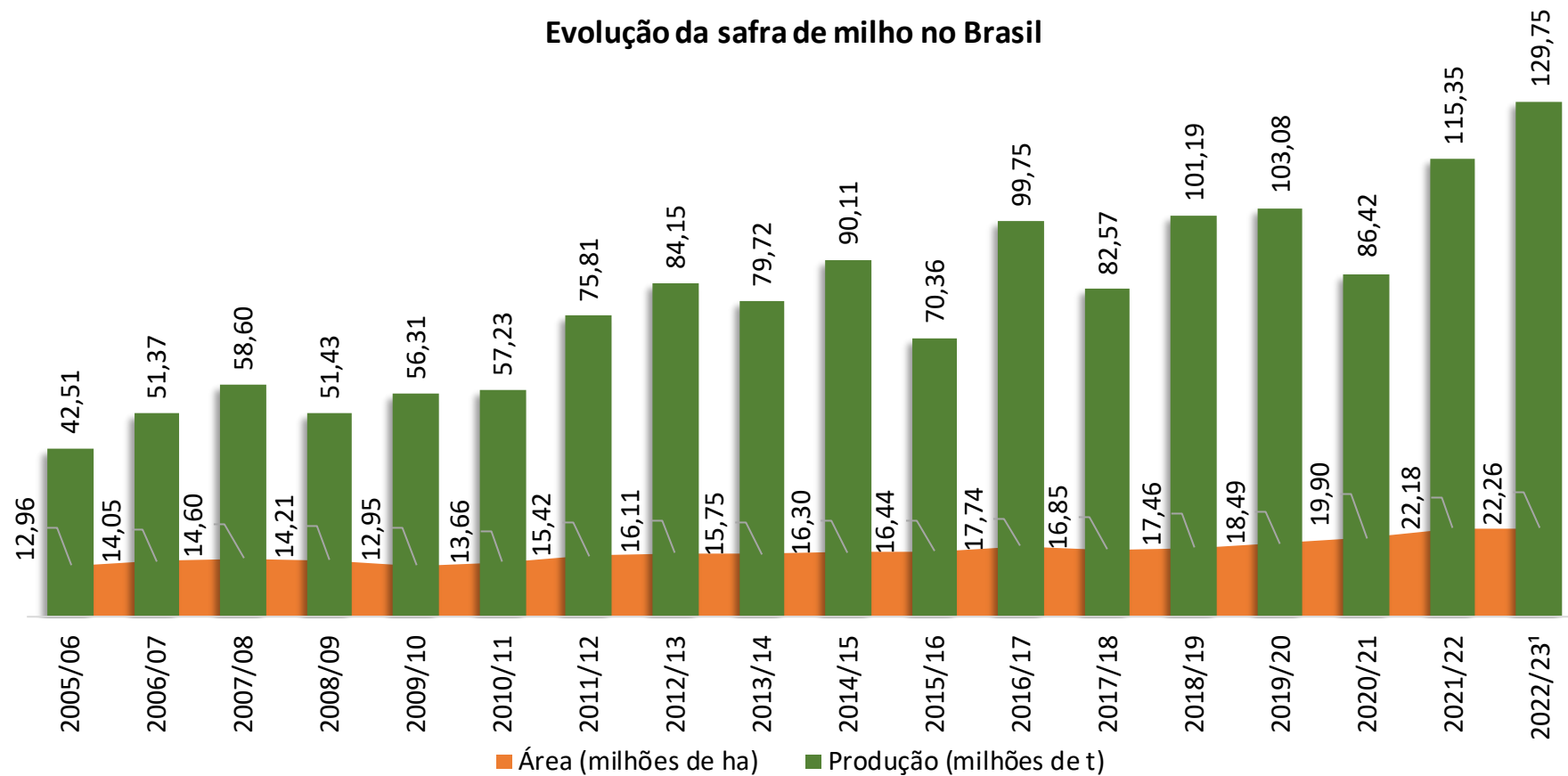
Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma da produção de milho por estado pode não corresponder exatamente a produção total de milho do Brasil na safra 2022/23.

¹Estimativa referente a jul-23 da Conab e de ago-23 do Imea.

²A produção de 1ª safra é da Conab, enquanto a de 2ª safra é do Imea.

Fonte: Conab e Imea.

Cenário Brasil: Evolução da área e produção de milho

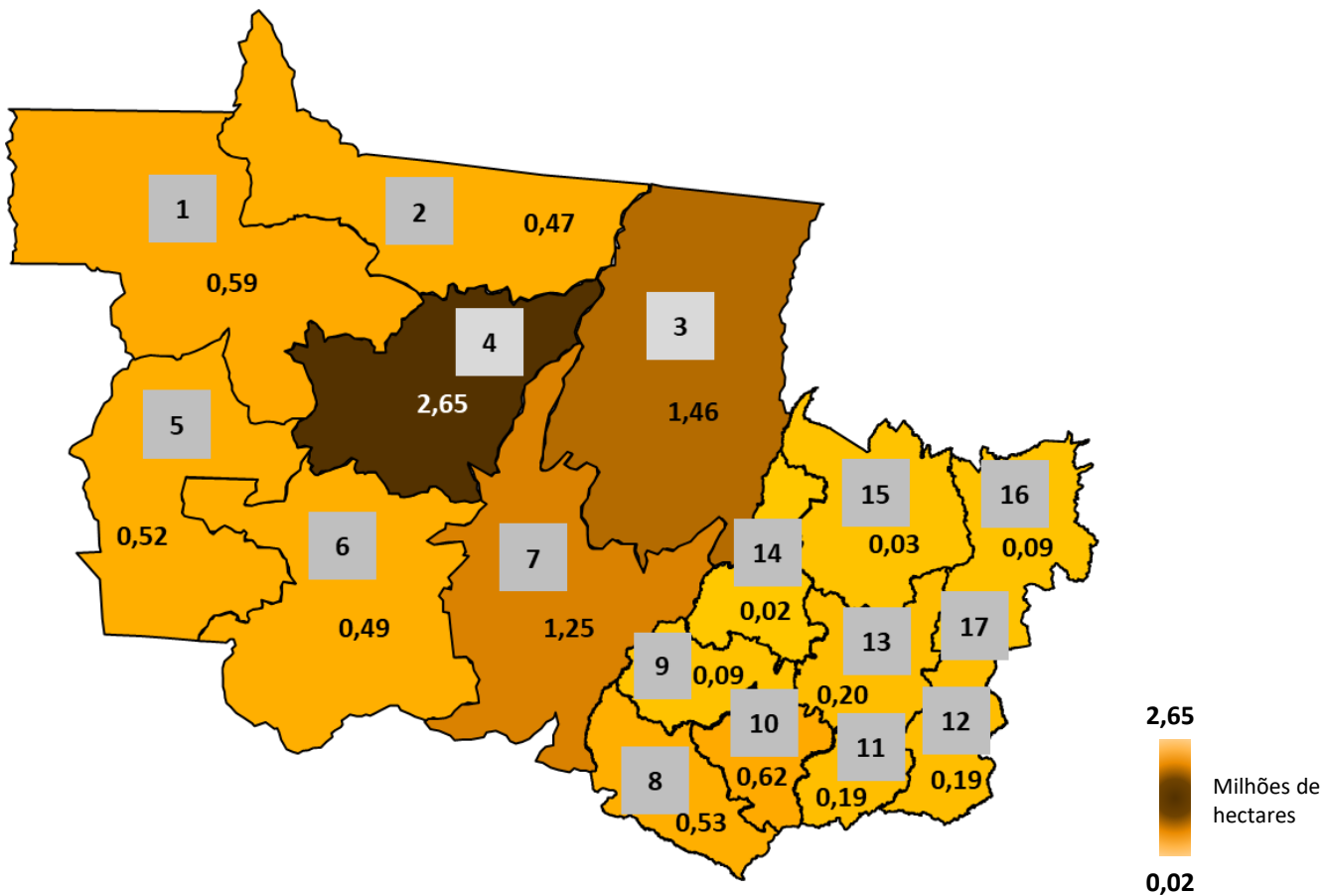


¹Estimativa referente a jul-23 da Conab e ago-23 do Imea.
 Nota: A produção e área de Mato Grosso é estimativa do Imea.
 Fonte: Imea Conab.

Cenário MT e GO: Área de milho por região

Área de milho na safra 2022/23

Milhões de hectares

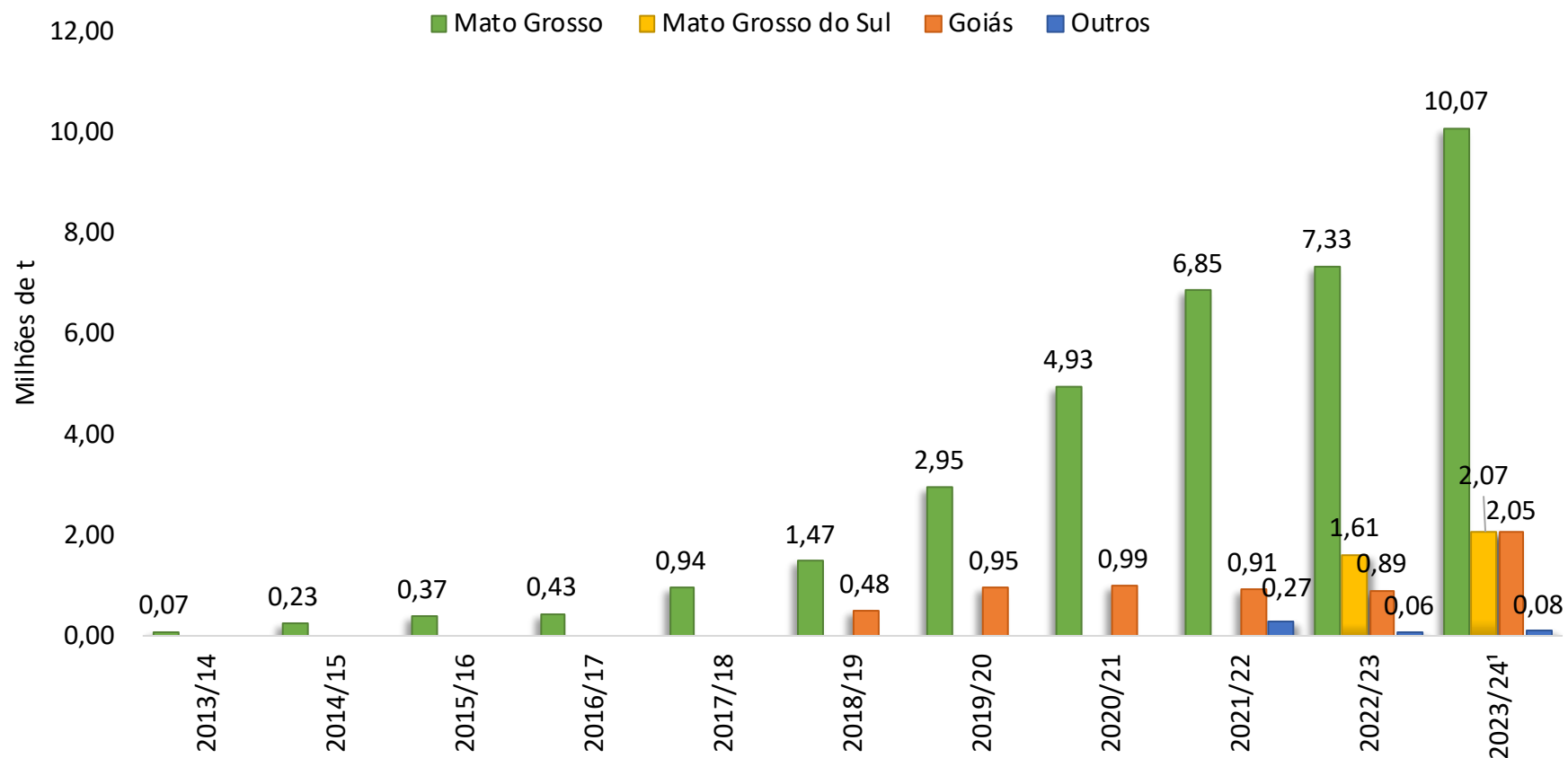


Ref.	UF	Região
1	MT	Noroeste
2	MT	Norte
3	MT	Nordeste
4	MT	Médio-Norte
5	MT	Oeste
6	MT	Centro-Sul
7	MT	Sudeste
8	GO	Extremo Sudoeste
9	GO	Oeste
10	GO	Sudoeste
11	GO	Sul
12	GO	Oeste
13	GO	Central
14	GO	Vale do Araguaia
15	GO	Norte
16	GO	Nordeste
17	GO	Distrito Federal

¹Estimativa de ago-23.
Fonte: Imea e Ifag.

Cenário Brasil: Evolução da moagem de milho

Evolução da moagem de milho para produção de etanol (safra de abril a março)



Nota: A série histórica de dados de Goiás começou na safra 18/19.

¹Estimativa referente a ago-23.

Fonte: Imea, Ifag e BIOIND^{MT}.

Cenário Brasil: Estimativa do mix anidro e hidratado (2023/24)

Estimativa da produção mensal de etanol de milho no Brasil para o mix anidro e hidratado - Safra 2023/24

Mês	Anidro	Hidratado	Total	Comp. mês anterior	Comp. mês ano passado
abril-23	169.769	281.614	451.383	3,8%	58,6%
maio-23	207.909	283.601	491.510	8,9%	48,3%
junho-23	220.848	284.800	505.647	2,9%	49,8%
julho-23	262.430	254.569	516.999	2,2%	46,4%
agosto-23	230.737	315.678	546.416	5,7%	51,8%
setembro-23	220.526	310.396	530.922	-2,8%	39,3%
outubro-23	248.199	298.026	546.224	2,9%	39,8%
novembro-23	194.796	331.056	525.851	-3,7%	37,1%
dezembro-23	214.308	334.363	548.671	4,3%	36,1%
janeiro-24	206.765	330.769	537.534	-2,0%	38,0%
fevereiro-24	189.892	295.243	485.136	-9,7%	38,1%
março-24	203.716	365.132	568.848	17,3%	30,9%
Total	2.569.894	3.685.247	6.255.141		

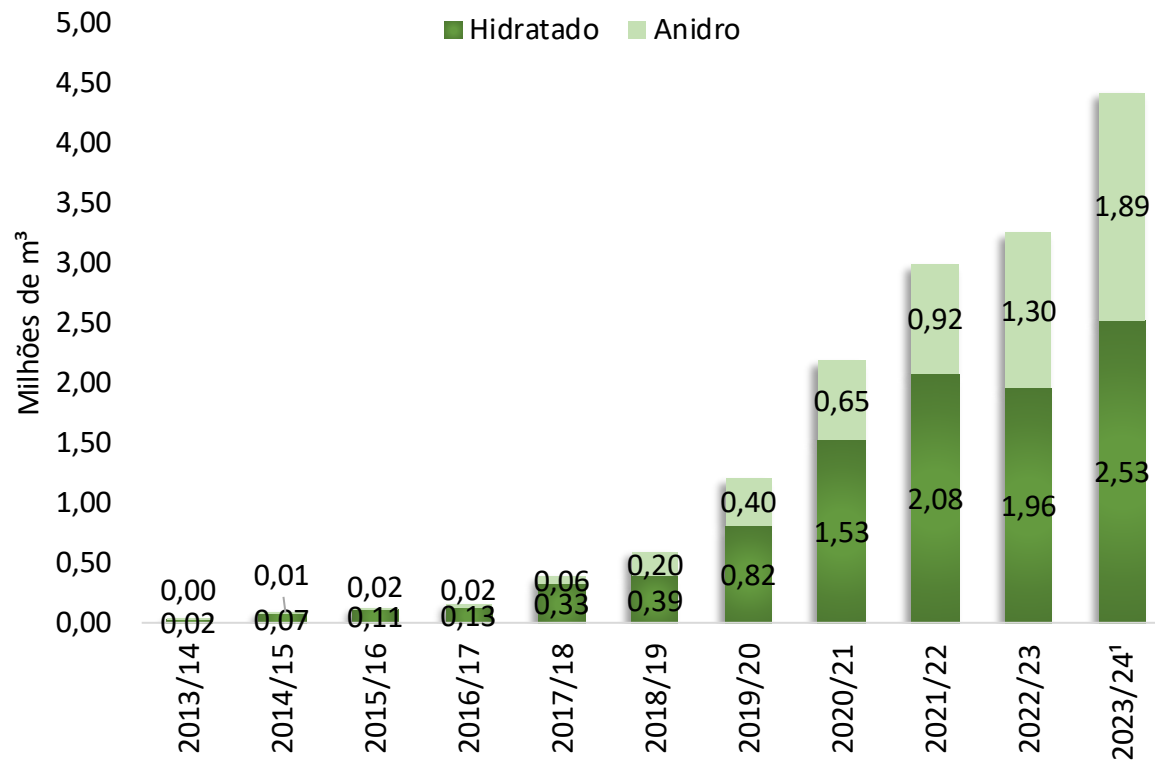
Nota: Os valores em vermelho são projetados.
Unidade: m³.

Nota: estimativa referente a ago-23.

Fonte: Imea, Ifag, SAPCana e ANP.

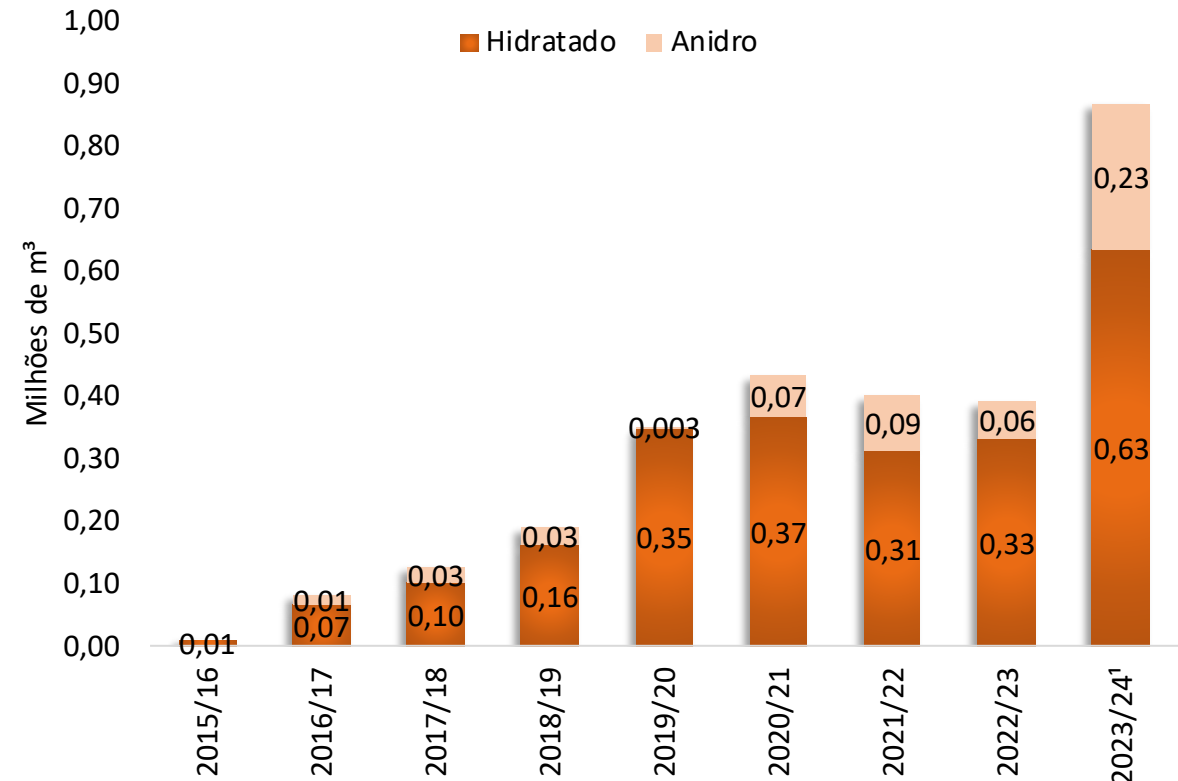
Cenário MT e GO: Evolução da produção de etanol de milho

Produção de etanol de milho em Mato Grosso por tipo de produto (safra abril a março)



¹Estimativa referente a ago-23.
Fonte: SAPCana, Imea e BIOIND^{MT}.

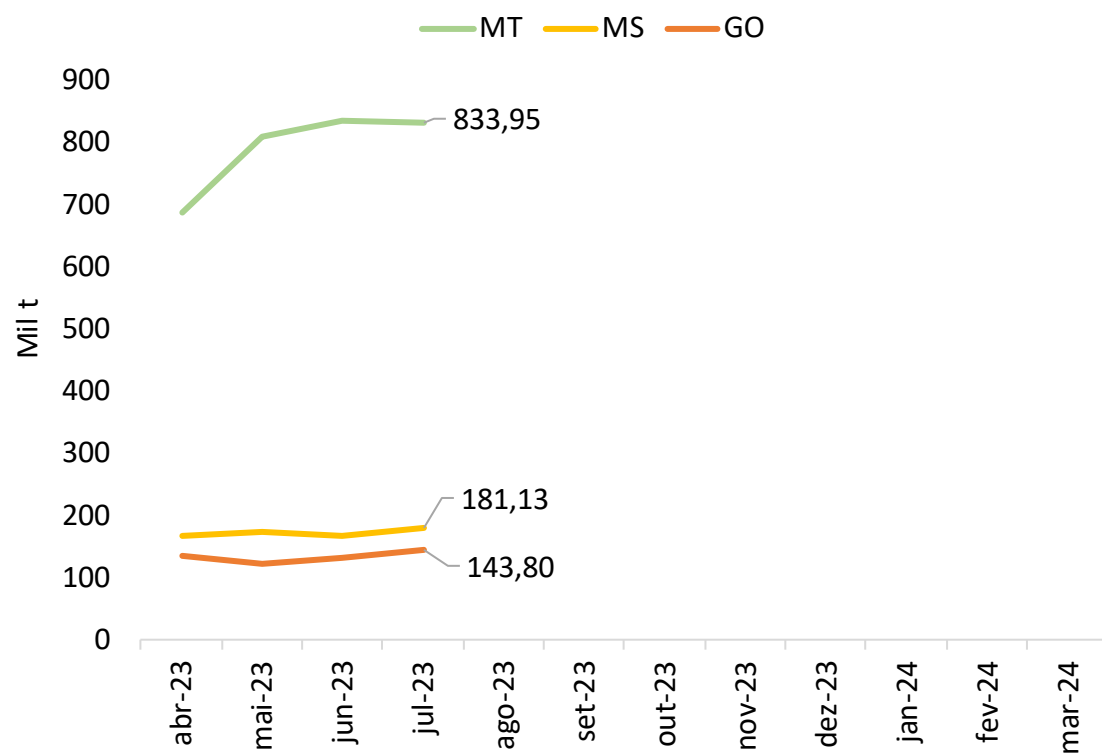
Produção de etanol de milho em Goiás por tipo de produto (safra de abril a março)



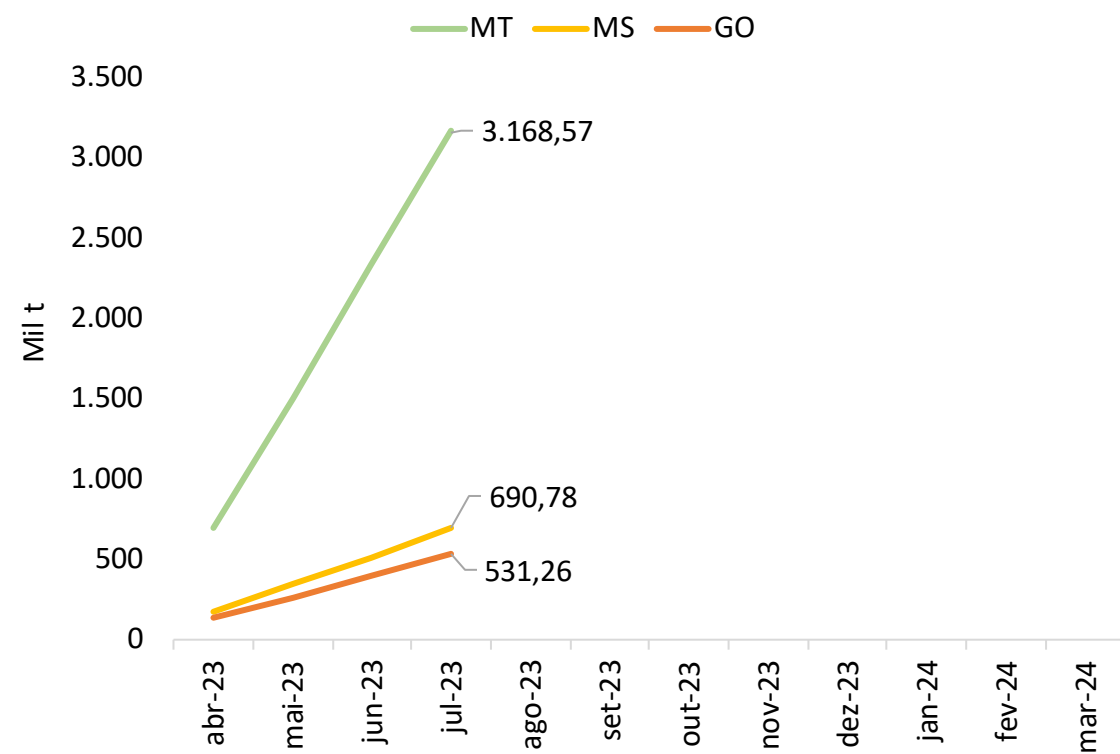
¹Estimativa referente a ago-23.
Fonte: SAPCana e Ifag.

Cenário Centro-Oeste: Moagem mensal e acumulada de etanol de milho (2023/24)

Evolução de safra - Moagem mensal de milho no Centro-Oeste



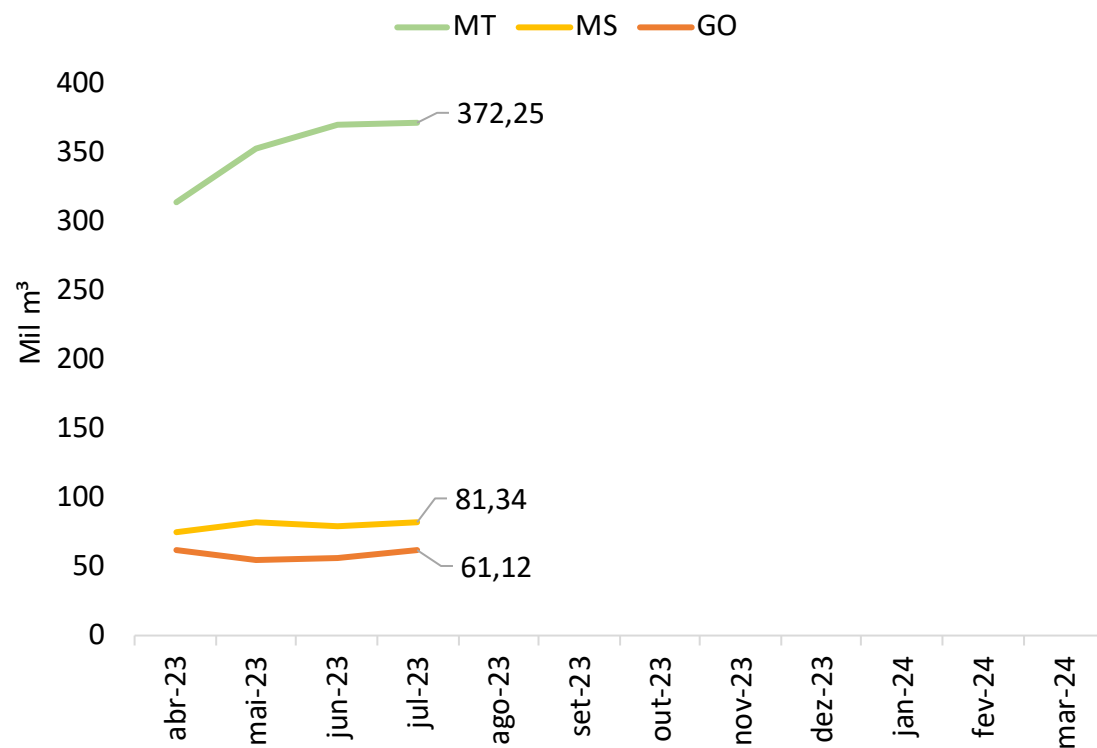
Posição de safra - Moagem acumulada de milho no Centro-Oeste



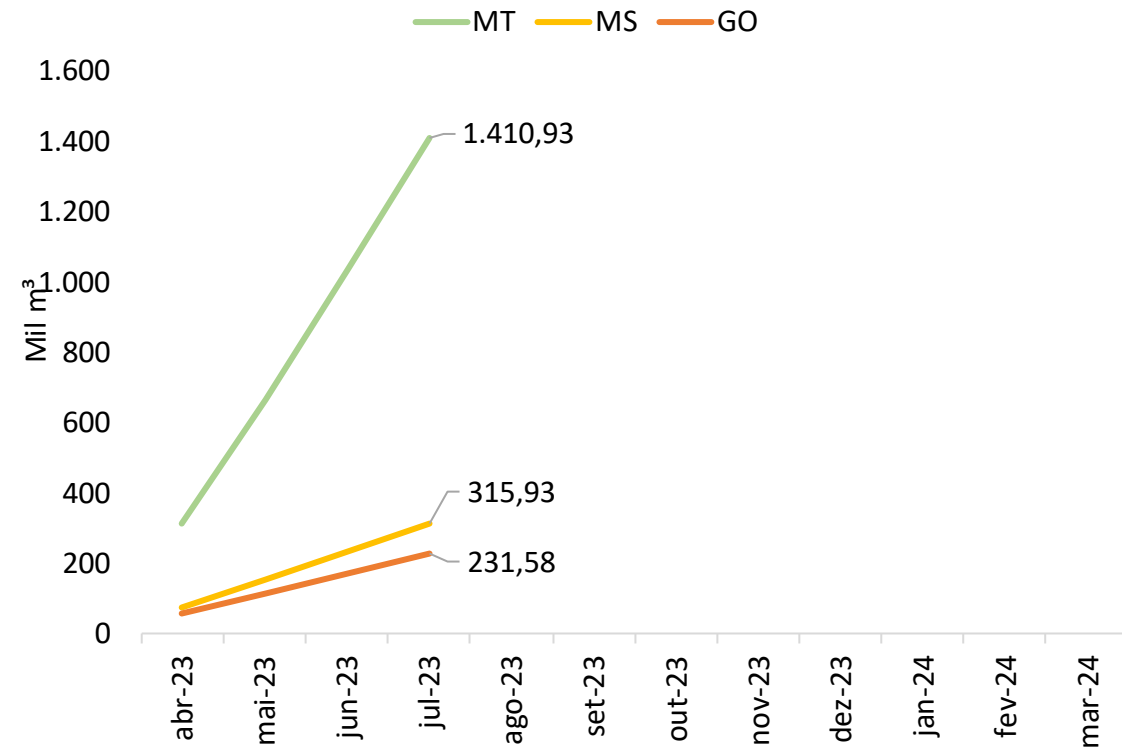
Fonte: Imea.

Cenário Centro-Oeste: Produção mensal e acumulada de etanol de milho (2023/24)

Evolução de safra – Produção mensal de etanol de milho no Centro-Oeste



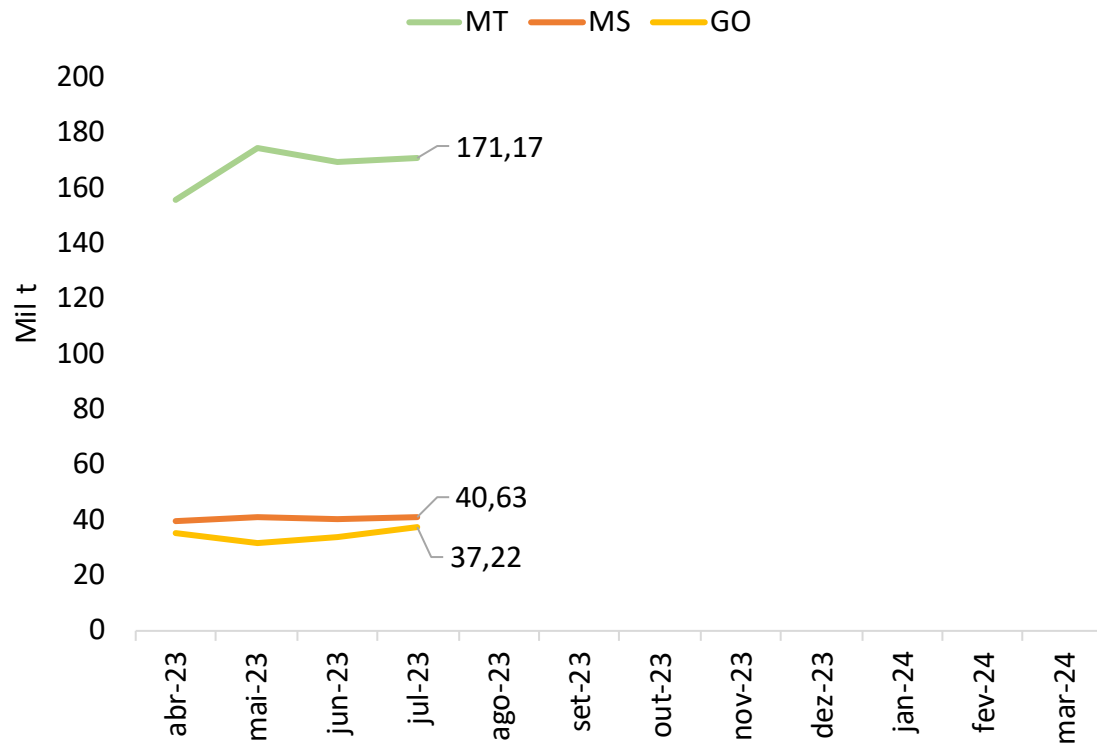
Posição de safra - Produção acumulada de etanol de milho no Centro-Oeste



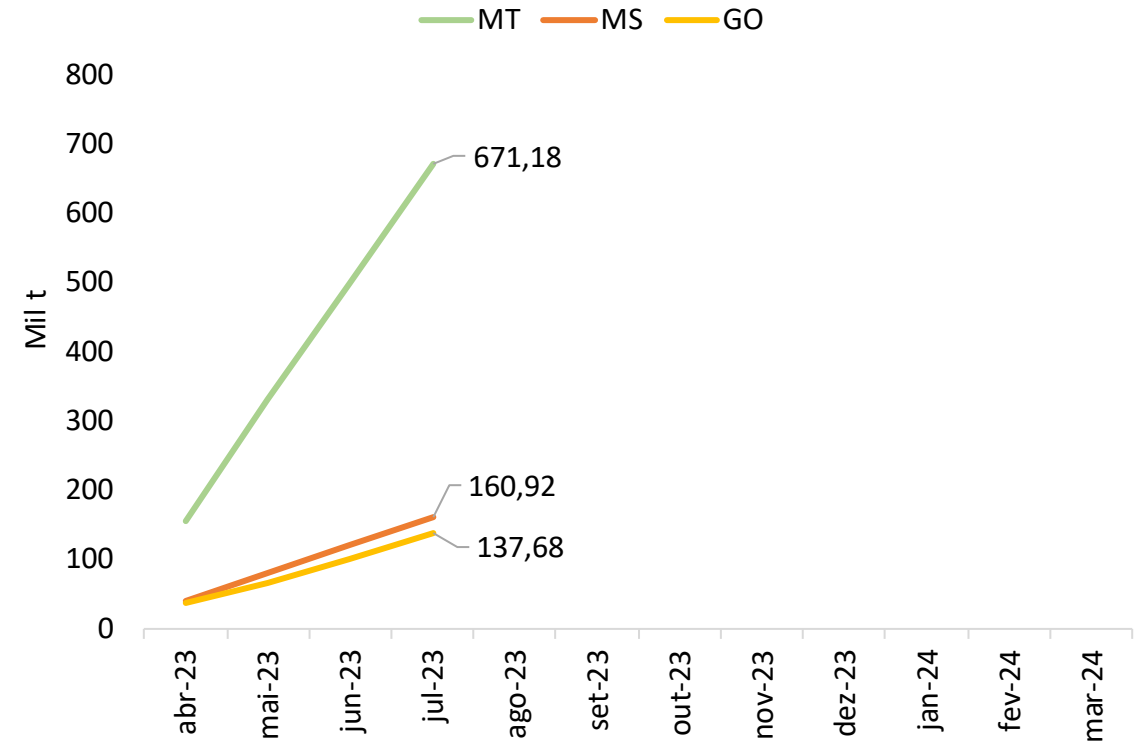
Fonte: Imea e SAPCana.

Cenário Centro-Oeste: Produção mensal e acumulada de DDG/DDGS (2023/24)

Evolução de safra - Produção mensal de DDG/DDGS no Centro-Oeste



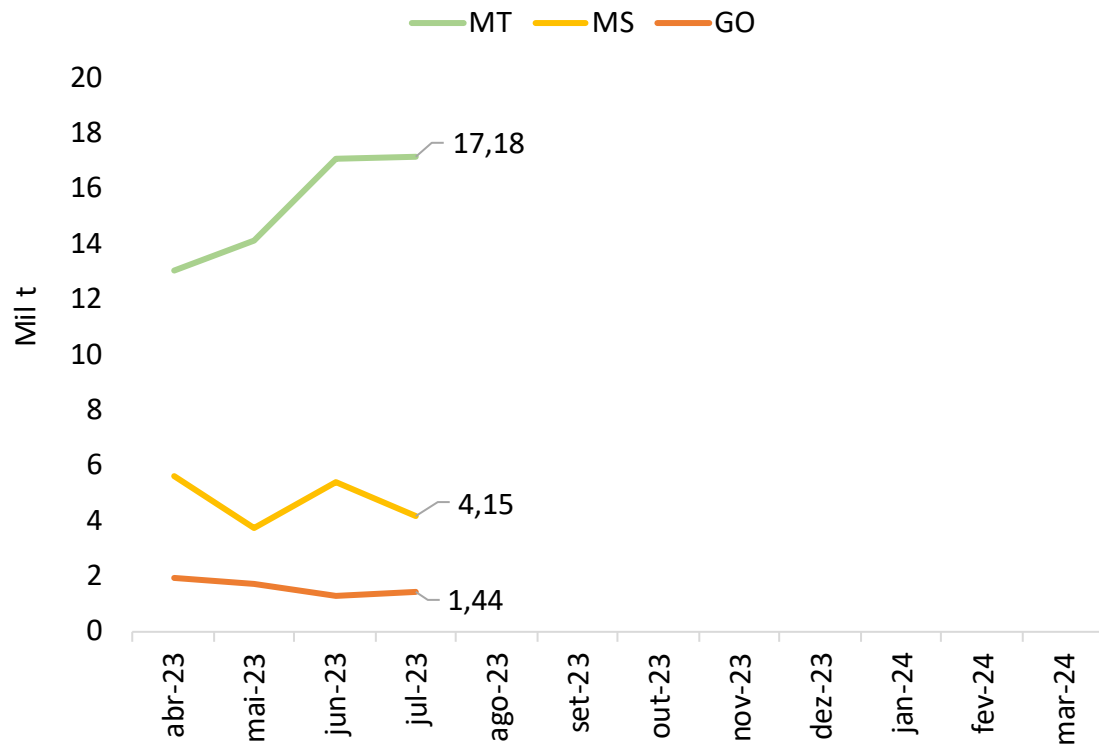
Posição na safra- Produção acumulada de DDG/DDGS no Centro-Oeste



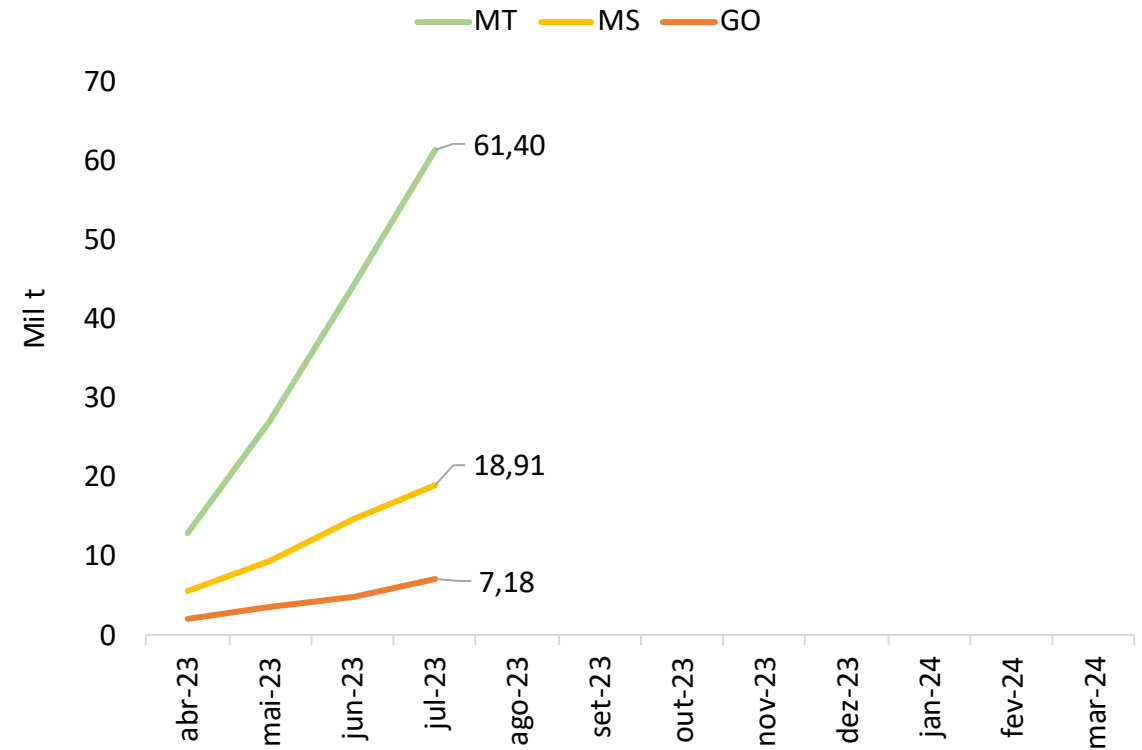
Fonte: Imea e SAPCana.

Cenário Centro-Oeste: Produção mensal e acumulada de óleo de milho (2023/24)

Evolução de safra - Produção mensal de óleo de milho no Centro-Oeste



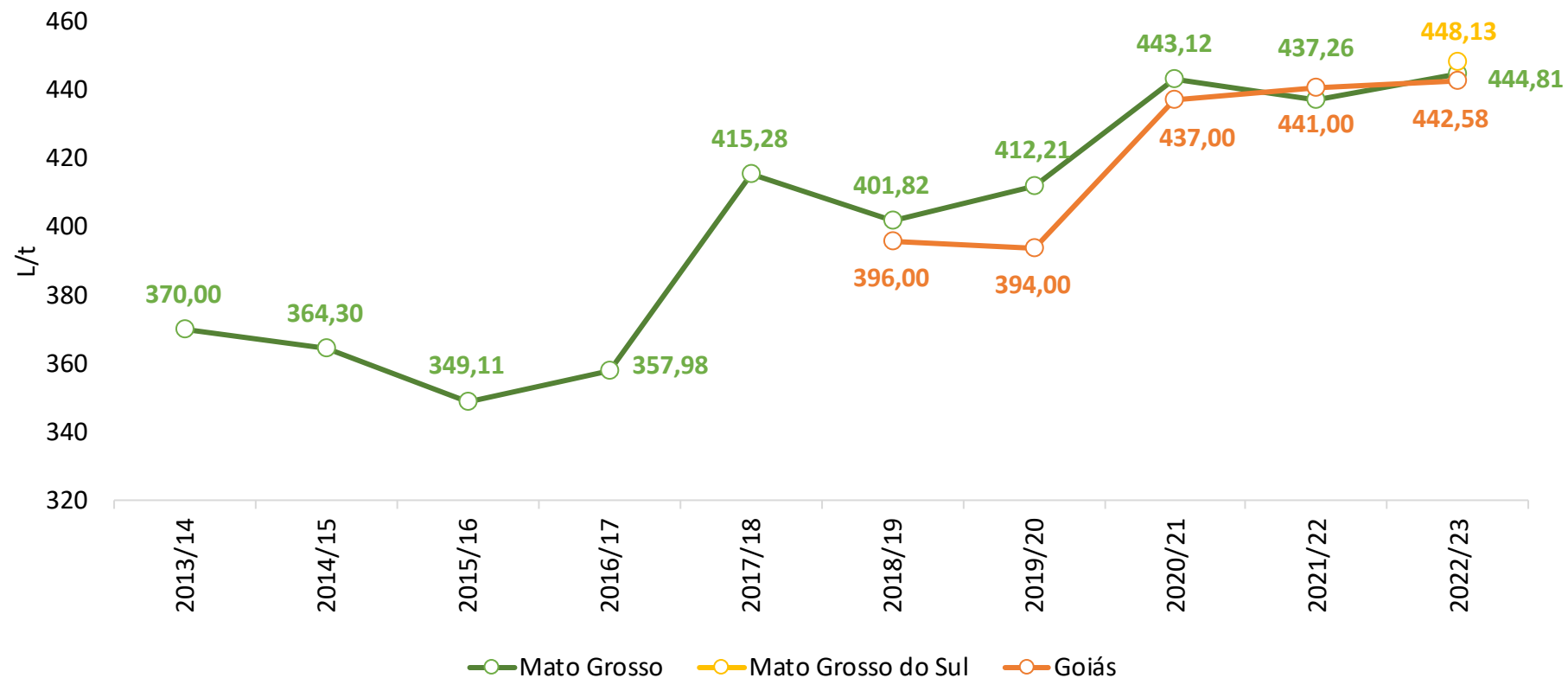
Posição na safra- Produção acumulada de de óleo de milho no Centro-Oeste



Fonte: Imea e SAPCana.

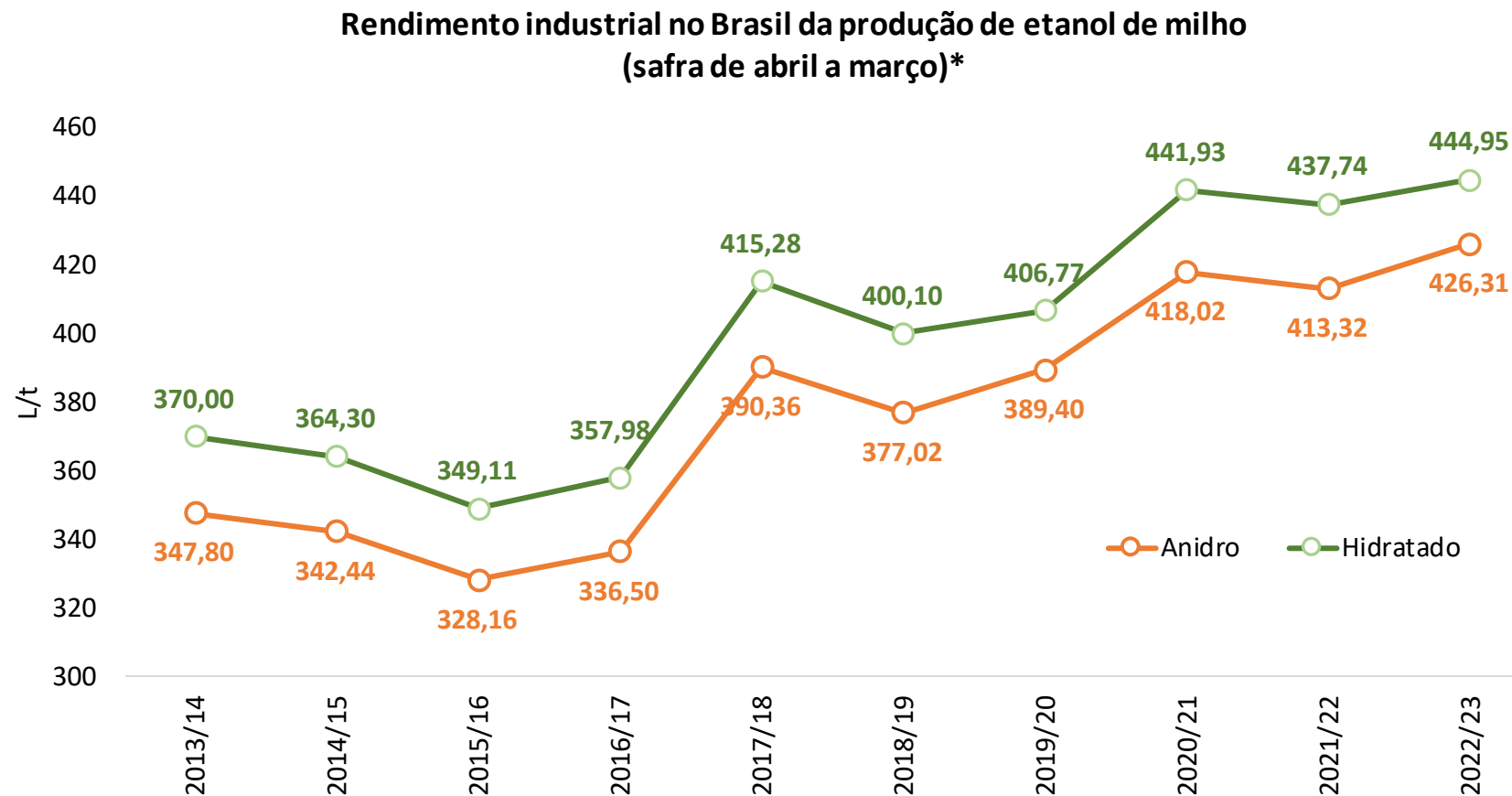
Cenário Centro-Oeste: Evolução do rendimento industrial de etanol de milho

Rendimento industrial em MT, MS e GO da produção de etanol de milho
(safra de abril a março)



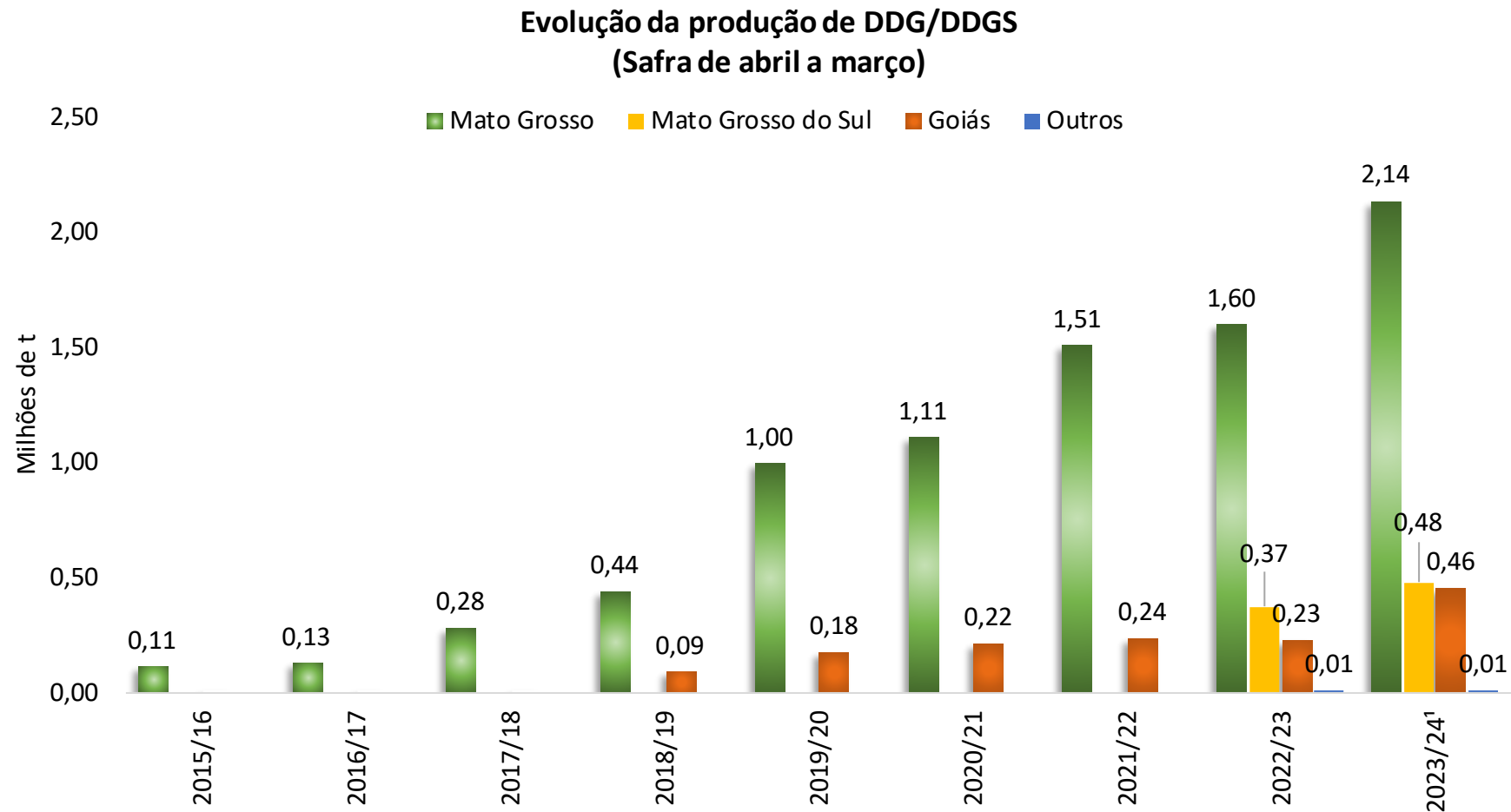
Fonte: Imea e Ifag.

Cenário Brasil: Evolução do rendimento industrial de etanol de milho



*Rendimento industrial calculado pela média ponderada da produção de etanol por estado.
Fonte: Imea e Ifag.

Cenário Brasil: Evolução da produção de DDG e DDGS

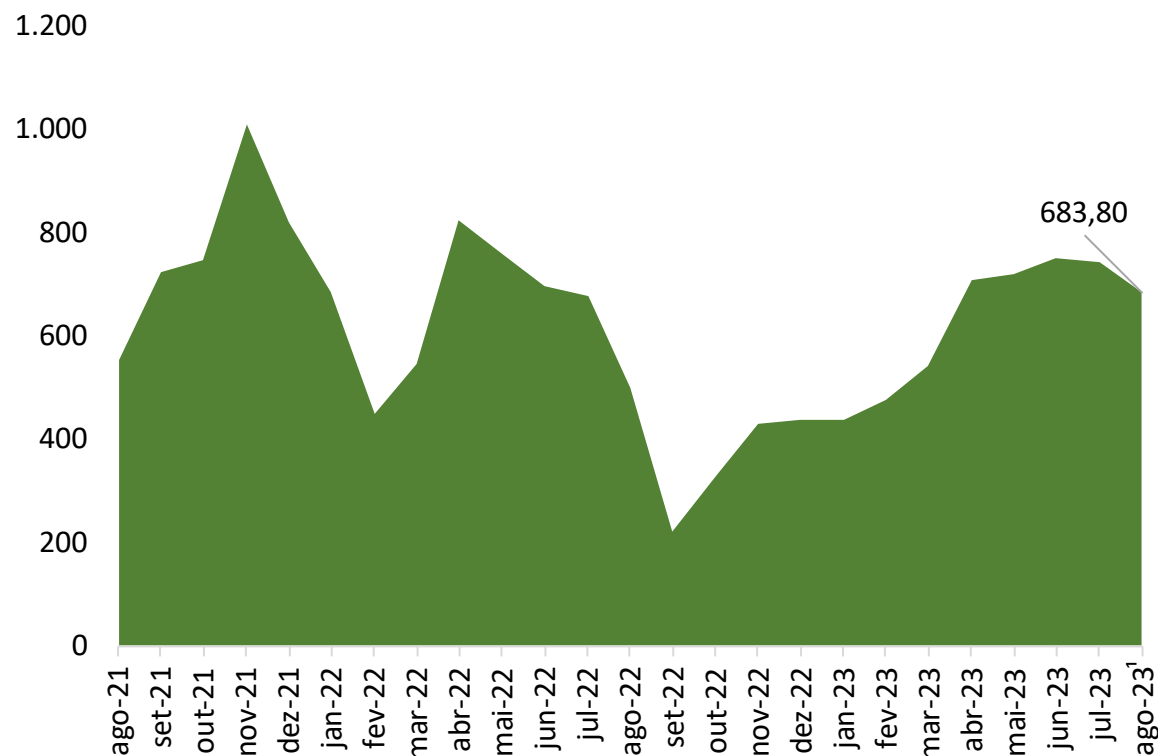


¹Estimativa referente a ago-23.

Fonte: Imea, Ifag e BIOIND^{MT}.

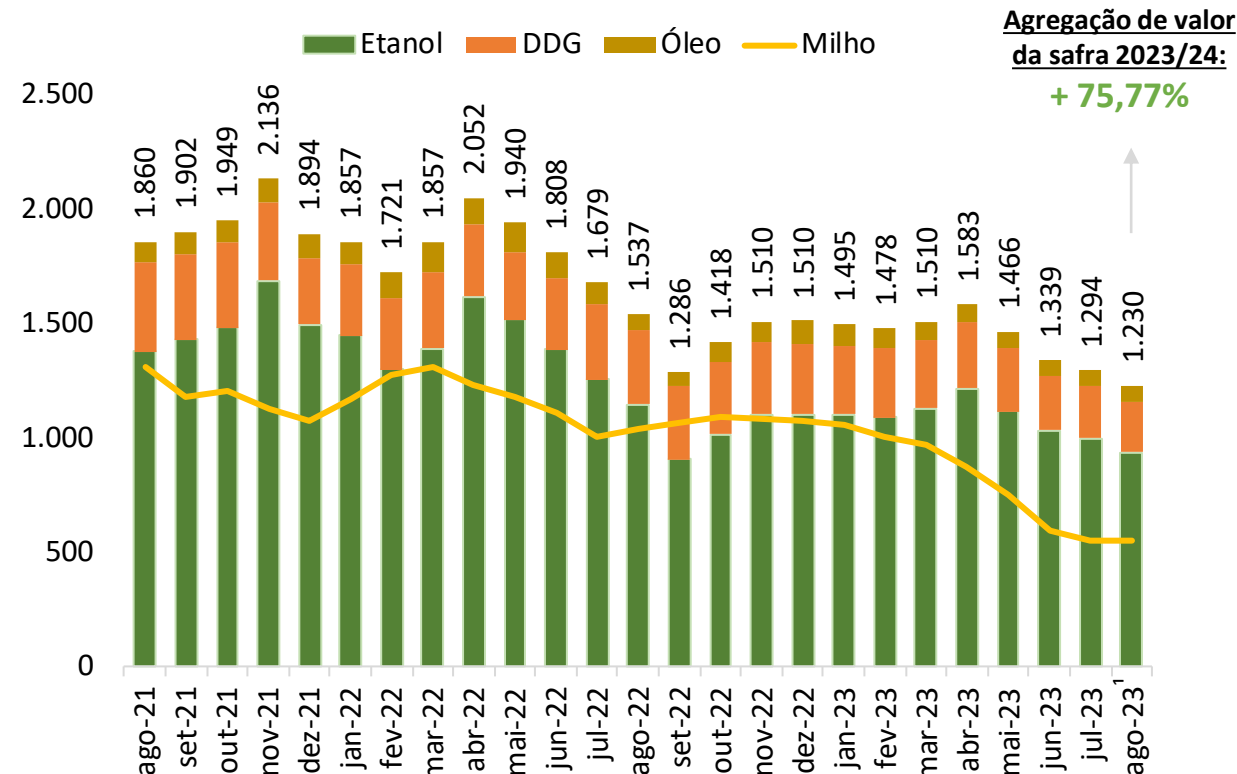
Margem bruta de processamento das usinas em Mato Grosso

Margem bruta de processamento das usinas de etanol de milho em Mato Grosso (R\$/t)



¹dados até o dia 11 de ago-23.
Fonte: Imea.

Margem por produto (R\$/tonelada de milho processado) e preço do milho em Mato Grosso (R\$/t)



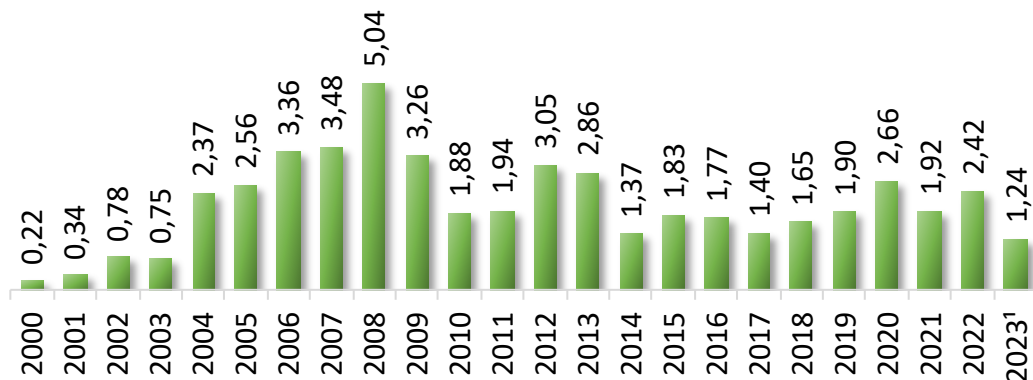
Agregação de valor da safra 2023/24:
+ 75,77%

Nota: Preços do etanol sem imposto. Margem não considera cogeração de energia.
Rendimentos utilizados: DDG 224 Kg/tonelada de milho; etanol 445 L/tonelada de milho; óleo 17,05 Kg/tonelada de milho.
¹dados até o dia 11 de ago-23.
Fonte: Imea.

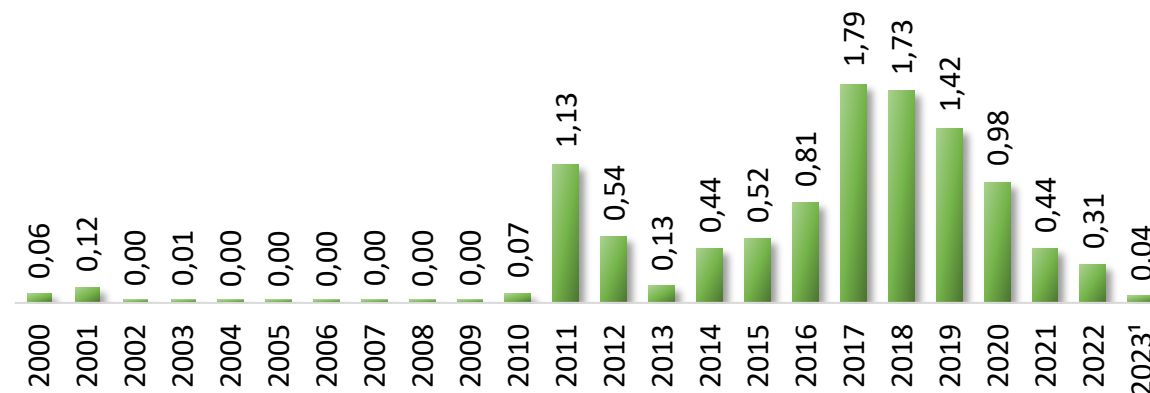


*Cenário da demanda
e de preços no
Centro-Oeste*

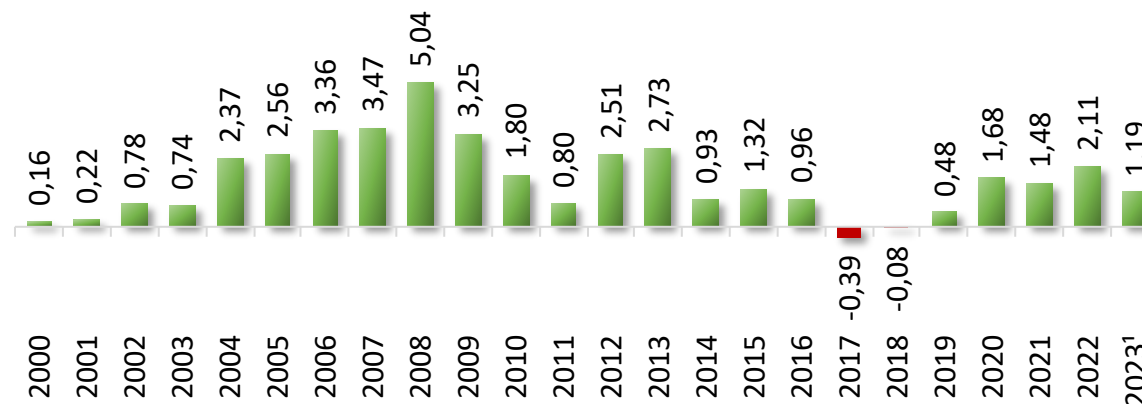
Exportações de etanol do Brasil
(milhões de m³)



Importações de etanol do Brasil
(milhões de m³)



Balança comercial de etanol no Brasil
(milhões de m³)



¹Dados acumulados até jul-23.

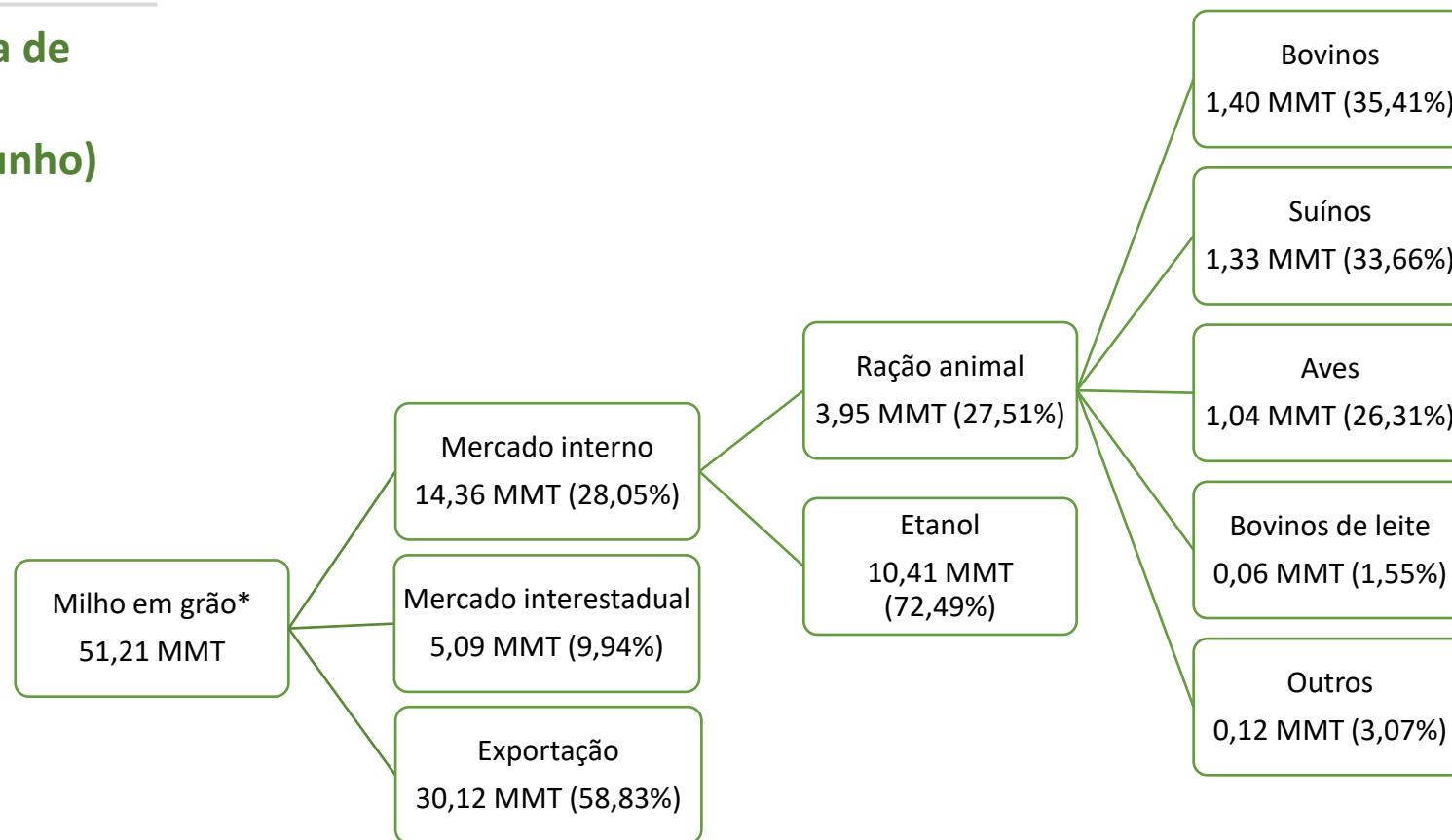
Fator de conversão de quilograma líquido para m³: 812,49
NCM: 22071000, 22071010, 22071090, 22072010, 22072011, 22072019
Fonte: Secex.

Cenário MT: Oferta e demanda de milho

Safra 2022/23¹

Destino da oferta de milho (safra de julho a junho)

Mato Grosso



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de milho pode não corresponder exatamente ao volume total.

*Estoque final estimado em 1,38 milhão de t.

¹Estimativa referente a ago-23.

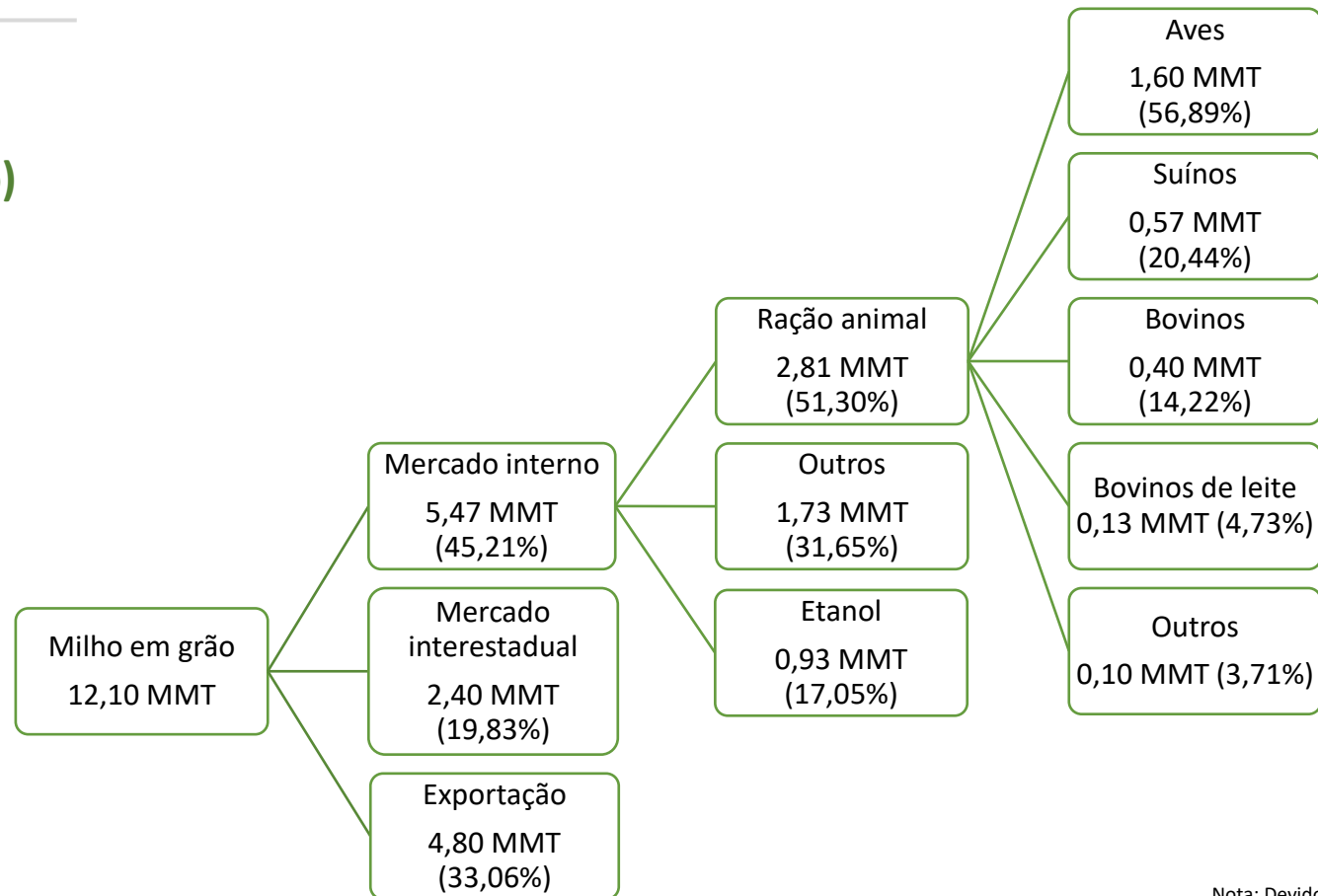
Fonte: Imea.

Cenário GO: Oferta e demanda de milho

Safra 2022/23¹

Destino da oferta de milho (safra de julho a junho)

Goiás



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de milho pode não corresponder exatamente ao volume total.

*Estoque final estimado em 0,23 milhão de t.

¹Estimativa referente a jul-23.

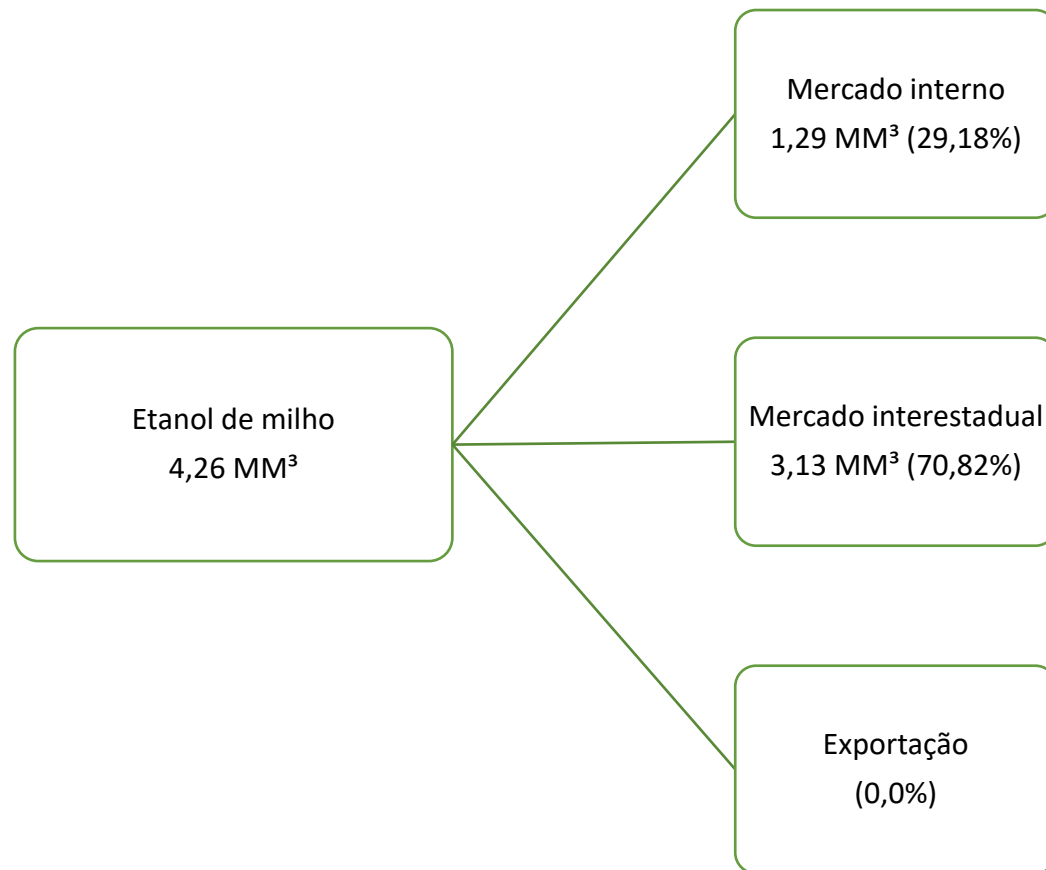
Fonte: Ifag.

Cenário MT: Oferta e demanda de etanol de milho

Safra 2023/24¹

Destino da produção
de etanol de milho
(safra de abril a março)

Mato Grosso



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de etanol pode não corresponder exatamente ao volume total.

¹Estimado em jul-23.

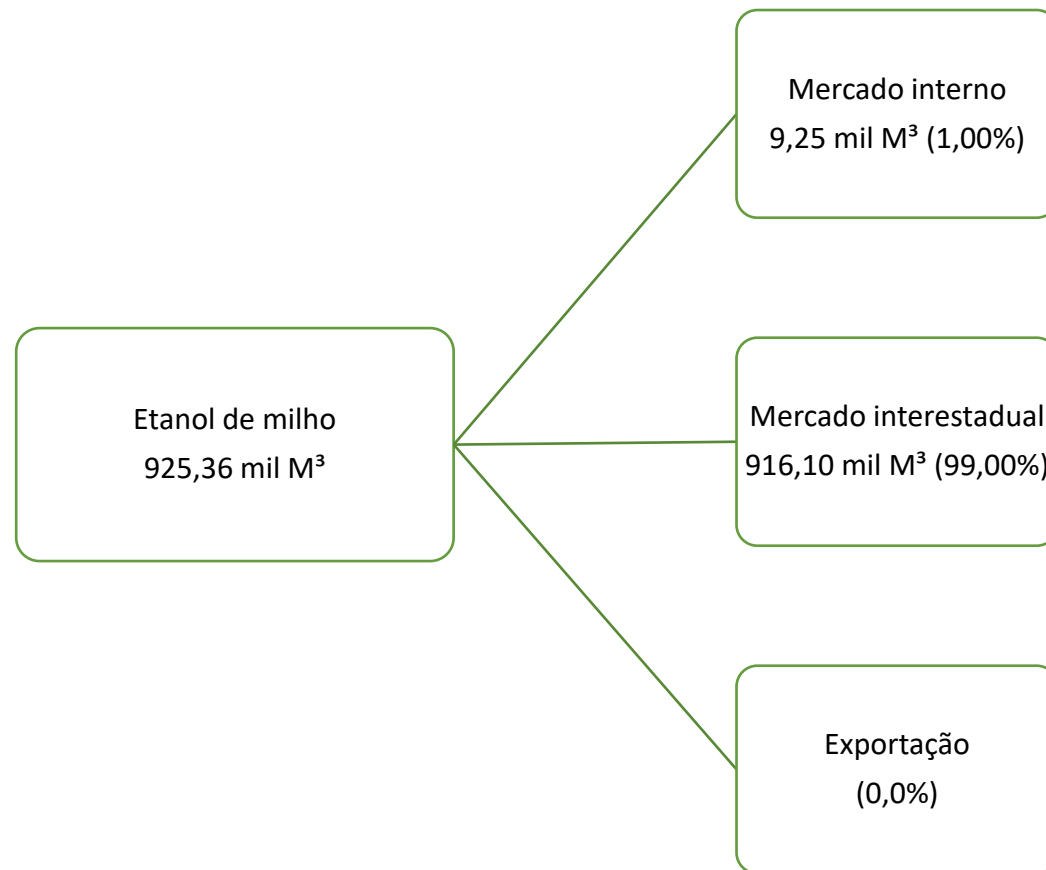
Fonte: Imea.

Cenário MS: Oferta e demanda de etanol de milho

Safra 2023/24¹

Destino da produção
de etanol de milho
(safra de abril a março)

Mato Grosso do Sul



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de etanol pode não corresponder exatamente ao volume total.

¹Estimado em jul-23.

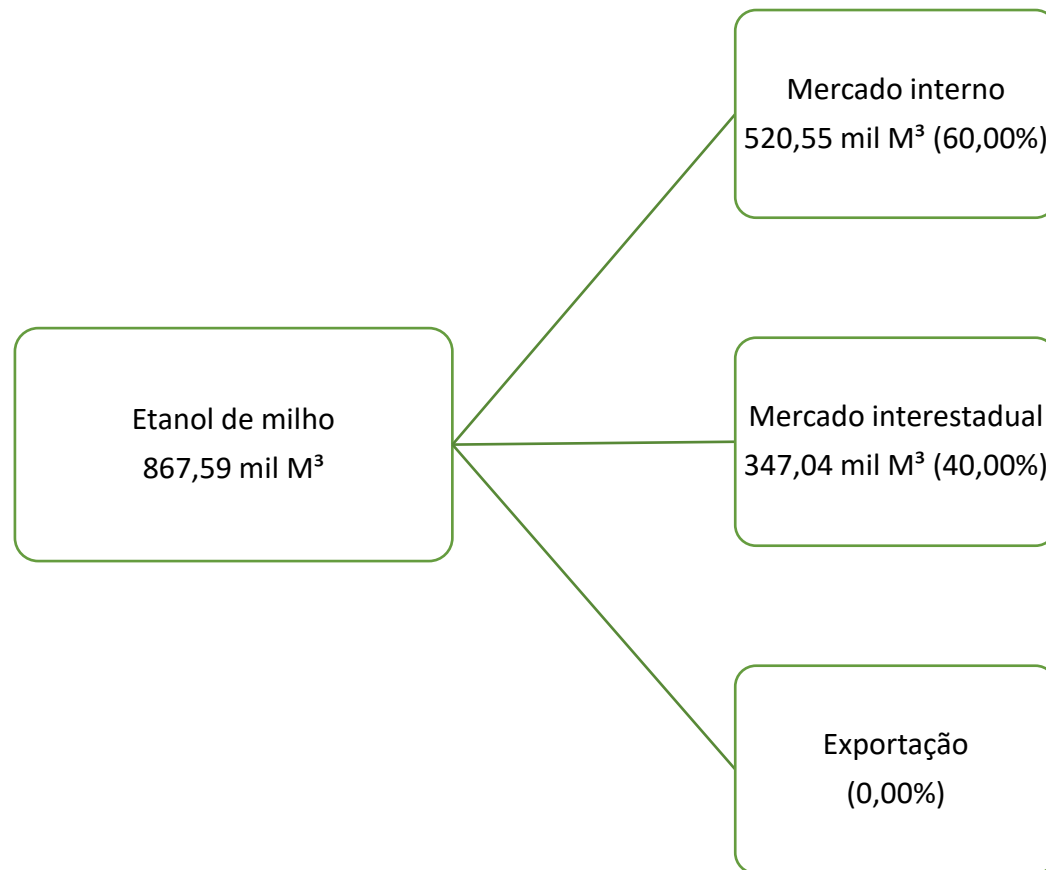
Fonte: Imea.

Cenário GO: Oferta e demanda de etanol de milho

Safra 2023/24¹

**Destino da produção
de etanol de milho
(safra de abril a março)**

Goiás



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de etanol pode não corresponder exatamente ao volume total.

¹Estimado em jul-23.

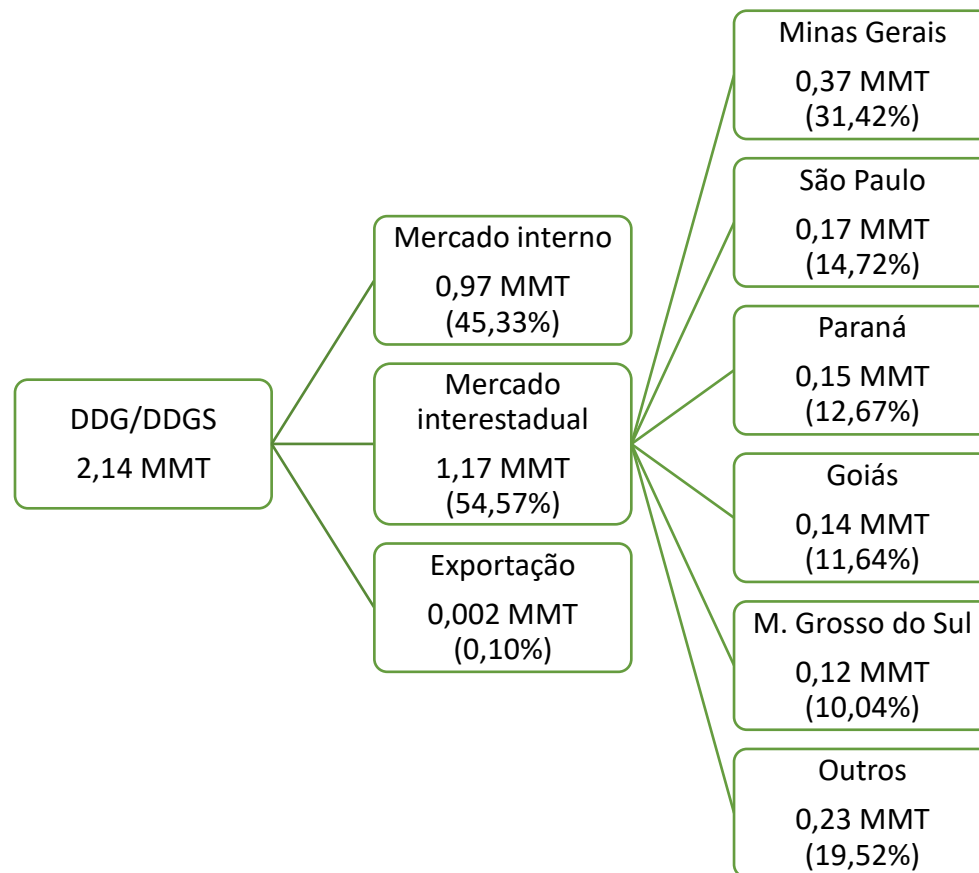
Fonte: Imea.

Cenário MT: Oferta e demanda de DDG/DDGS

Safra 2023/24¹

**Destino da produção
de DDG e DDGS
(safra de abril a março)**

Mato Grosso



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de DDG/DDGS pode não corresponder exatamente ao volume total.

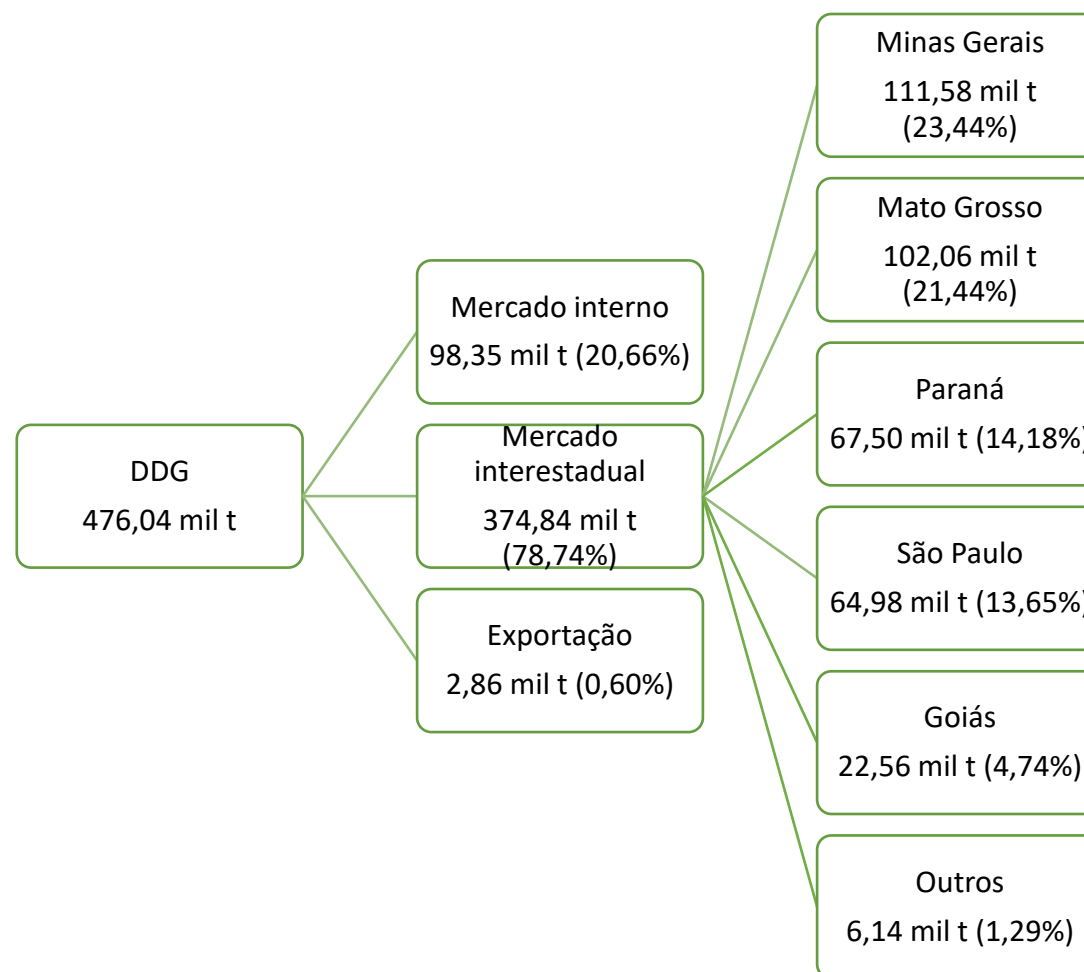
Estimado em jul-23.

Fonte: Imea, Secex e BIOIND^{MT}.

Safra 2023/24¹

Destino da produção
de DDG e DDGS
(safra de abril a março)

Mato Grosso do Sul



Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de DDG/DDGS pode não corresponder exatamente ao volume total.

Estimado em jul-23.

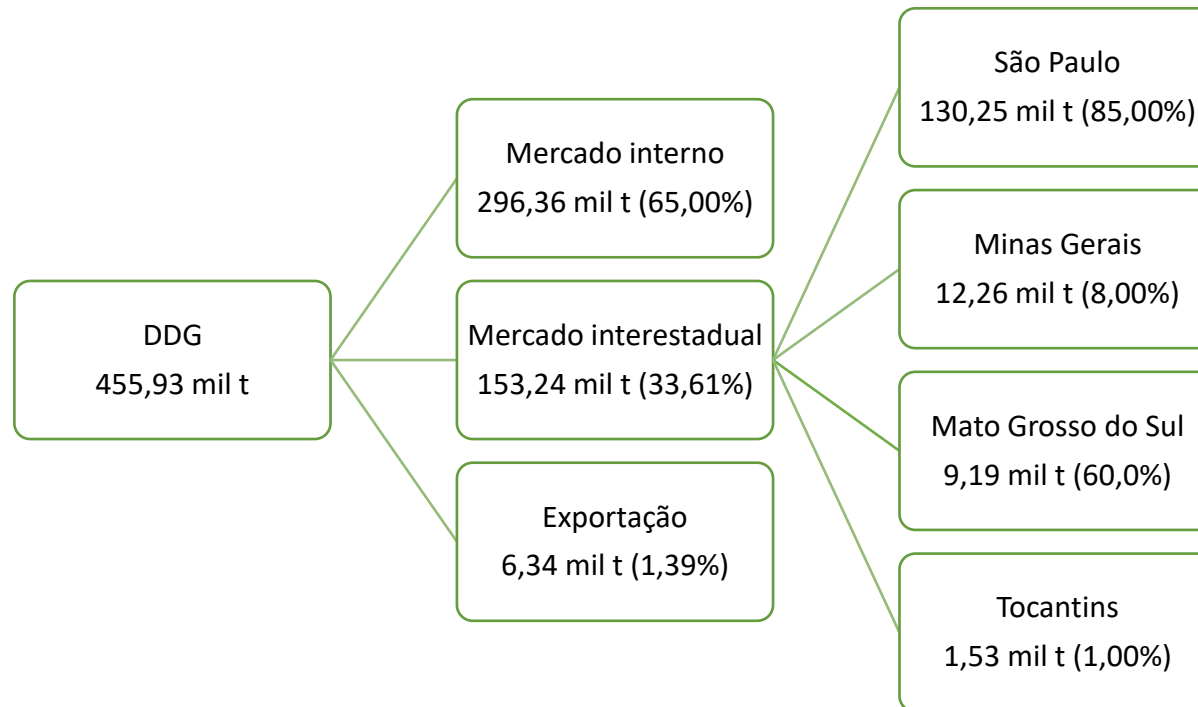
Fonte: Imea e Secex.

Cenário GO: Oferta e demanda de DDG/DDGS

Safra 2023/24¹

Destino da produção de DDG (safra de abril a março)

Goiás



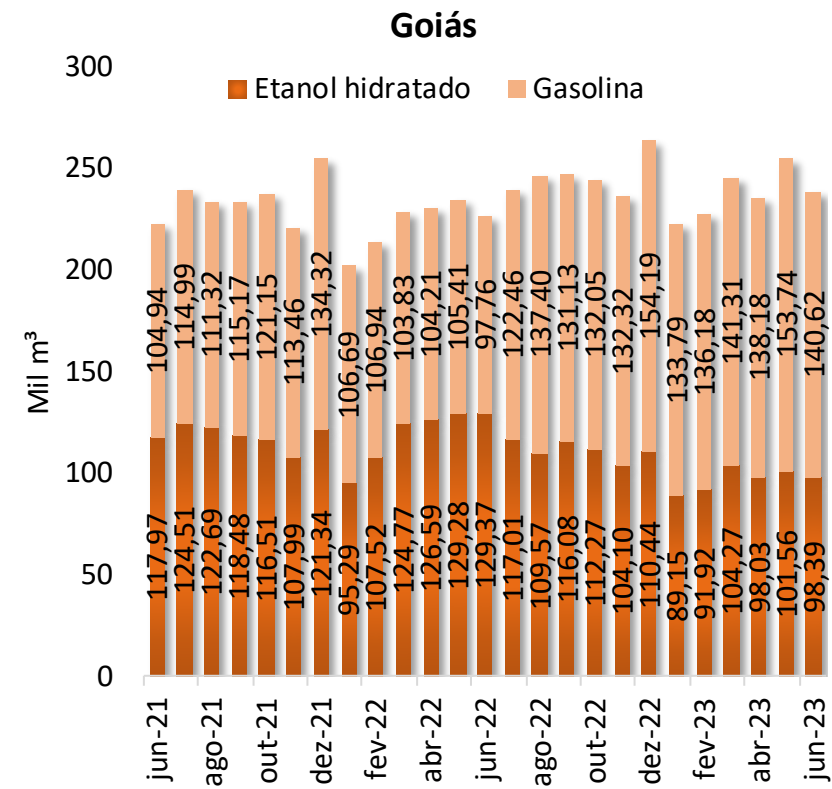
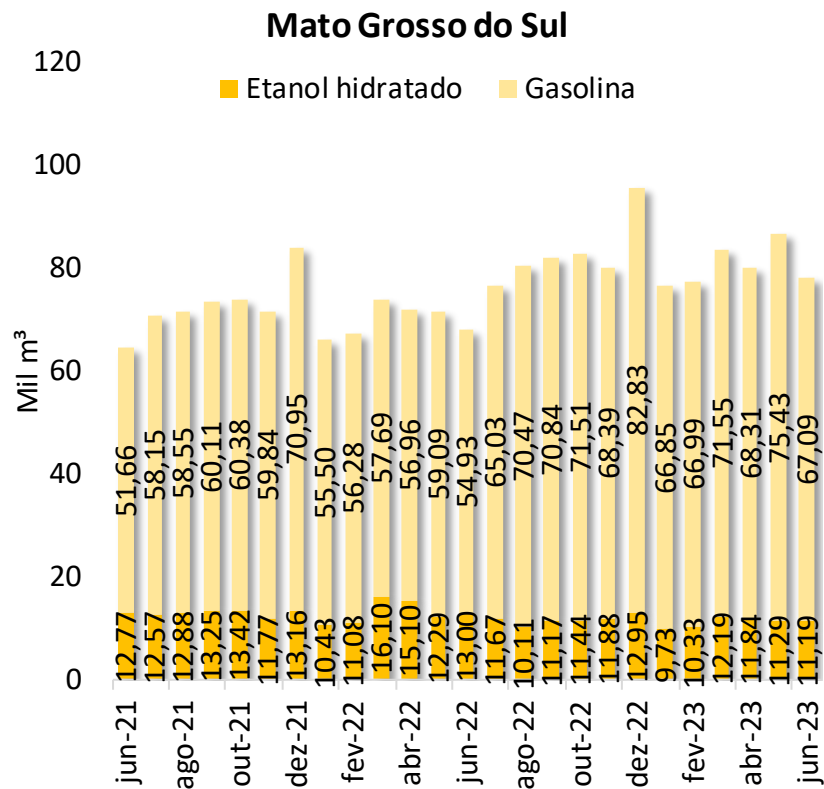
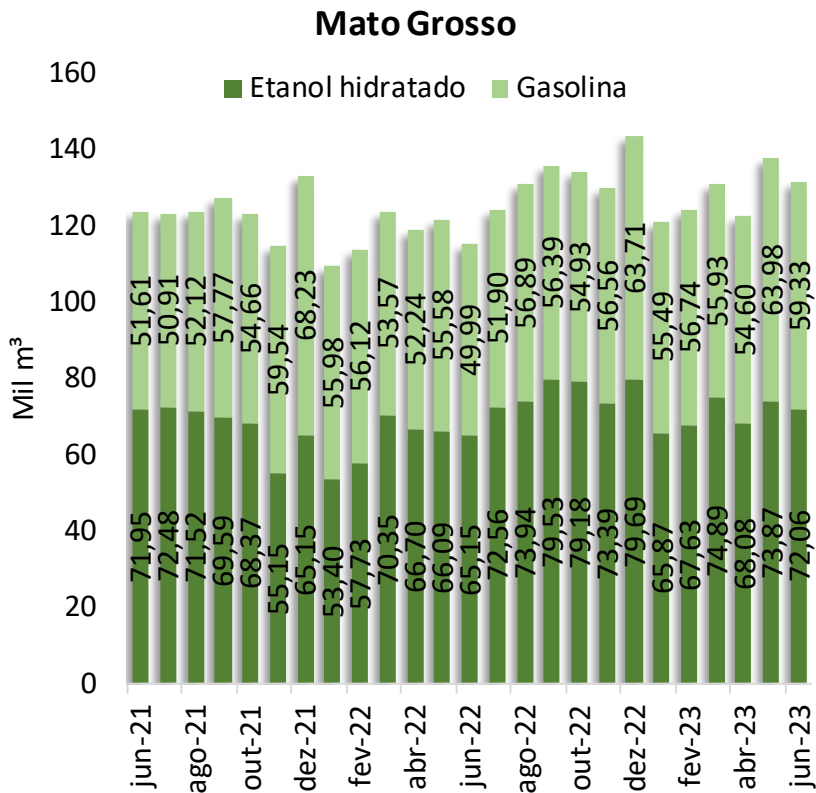
Nota: Devido ao arredondamento de casas decimais, a soma dos volumes de cada categoria da demanda de DDG/DDGS pode não corresponder exatamente ao volume total.

Estimado em jul-23.

Fonte: Imea e Secex.

Cenário Centro-Oeste: Demanda interna por combustíveis

Consumo de gasolina e de etanol

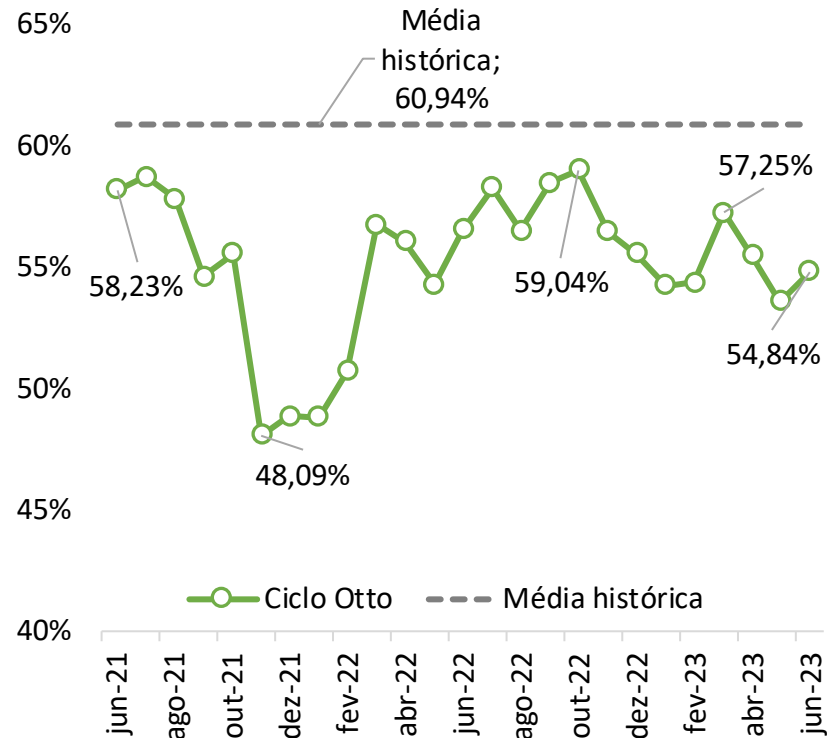


Fonte: ANP.

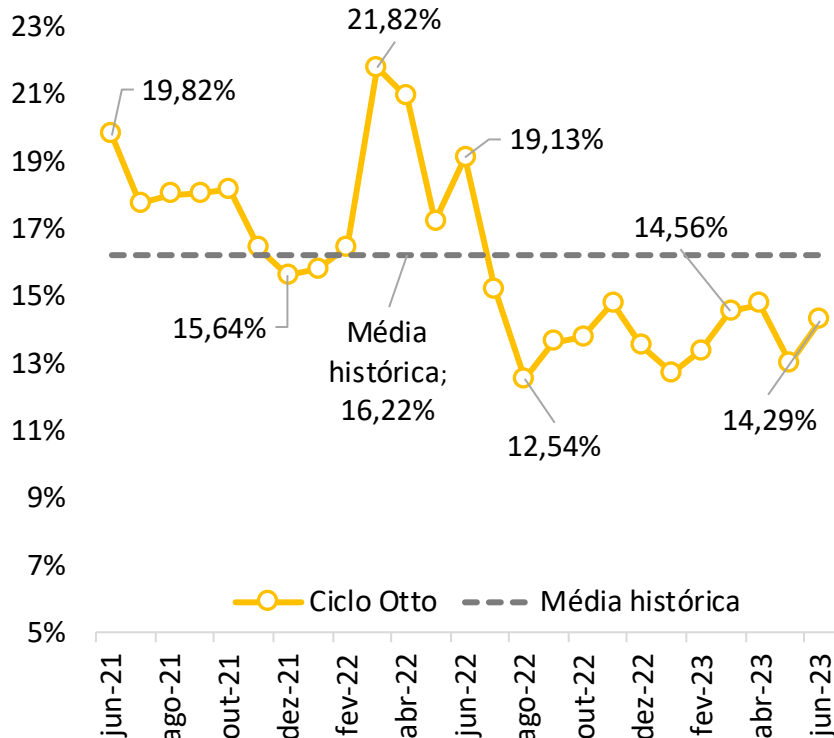
Cenário Centro-Oeste: Participação do etanol na demanda por combustíveis

Participação do etanol hidratado no consumo de combustíveis utilizados por veículos de passeio e de cargas leves

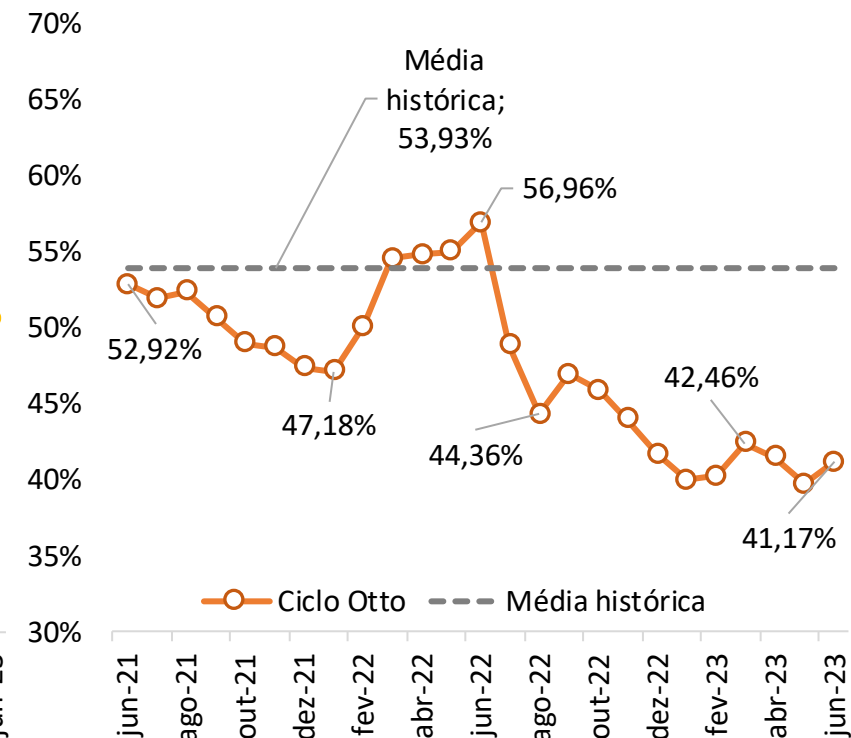
Mato Grosso



Mato Grosso do Sul



Goiás

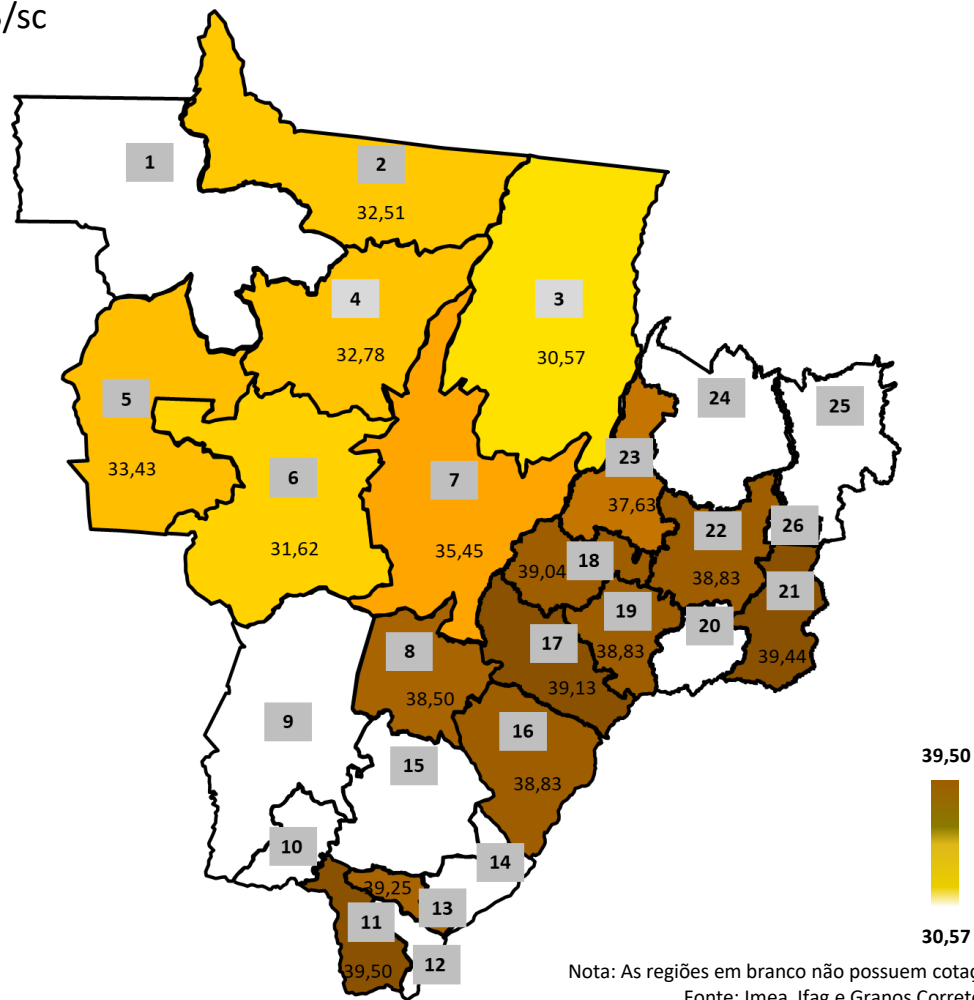


Fonte: ANP.

Cenário no Centro-Oeste: Preço do milho

Preço médio disponível do milho na 1ª quinzena jul-23

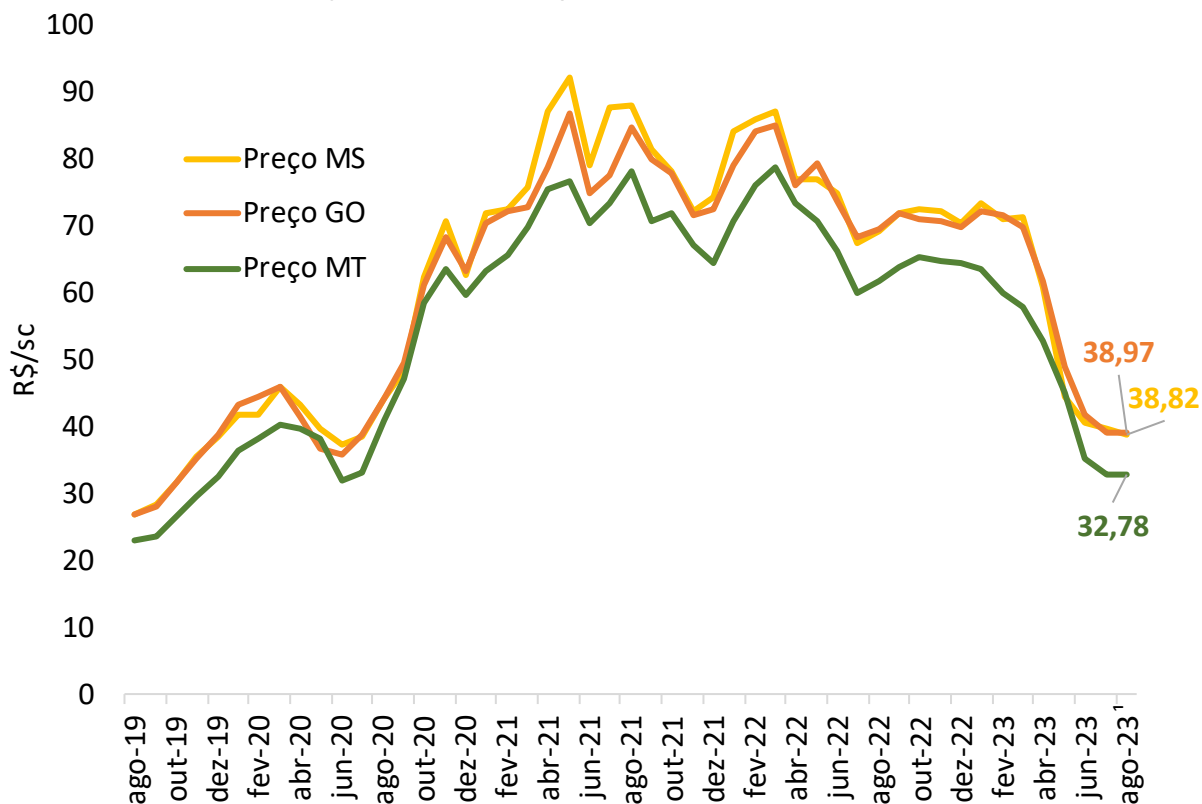
R\$/sc



Nota: As regiões em branco não possuem cotação.
Fonte: Imea, Ifag e Grãos Corretora.

Ref.	UF	Região
1	MT	Noroeste
2	MT	Norte
3	MT	Nordeste
4	MT	Médio-Norte
5	MT	Oeste
6	MT	Centro-Sul
7	MT	Sudeste
8	MS	Norte
9	MS	Pantanal
10	MS	Sudoeste
11	MS	Fronteira
12	MS	Sul
13	MS	Grande Dourados
14	MS	Nova Andradina
15	MS	Campo Grande
16	MS	Bolsão
17	GO	Extremo Sudoeste
18	GO	Oeste
19	GO	Sudoeste
20	GO	Sul
21	GO	Oeste
22	GO	Central
23	GO	Vale do Araguaia
24	GO	Norte
25	GO	Nordeste
26	GO	Distrito Federal

Preço do milho disponível em MT, MS e GO



¹Preço médio da 1ª quinzena de ago/23.
Fonte: Imea, Ifag e Granos Corretora.

Na primeira quinzena do mês de ago/23, os preços do milho nos estados do Centro-Oeste do país continuaram apresentando movimentos baixistas. Desse modo, em Goiás, o preço médio do milho foi estimado em R\$ 38,97/sc, recuo de 0,23% se comprado com o mês de jul/23. Já no estado do Mato Grosso do Sul, as cotações se assemelham ao estado goiano e teve uma cotação média de R\$ 38,82/sc, baixa de 2,11%. Seguindo o mesmo ritmo, em Mato Grosso, o preço médio do cereal foi de R\$ 32,78/sc no período, desvalorização de 0,58% no comparativo mensal.

Os menores preços na região central do país continua ligado a maior oferta de milho na safra 2022/23, devido ao aumento na produtividade que foi registrado e a expansão da área cultivada do cereal. Desse modo, a grande oferta vem pressionando os preços do cereal desde o início da colheita nos estados. Contudo, na primeira quinzena de ago/23, observa-se uma lateralização nos preços, com recuos menos intensos quando comparado ao das últimas quinzenas. Desse modo, esse cenário de lateralização nos primeiros dias do mês pode indicar uma estabilização nos preços, algo semelhante ao que ocorreu na safra passada no mesmo período.

No que tange a comercialização do milho em Mato Grosso na safra 2022/23, até o mês de jul/23, o montante negociado já havia atingido 58,54%, um avanço de 5,07 p.p. ante ao mês de jun/23. Esse movimento mais intenso foi reflexo da necessidade dos produtores em liberar espaços nos armazém, dado o avanço da colheita no estado. Em relação à safra 2023/24 até o último mês, o avanço na comercialização foi menor, de 1,95 p.p., e acumulou 6,62% da produção comercializada. Esse cenário de negociações mais lentas se deve à retração constante no preço do cereal, o que acaba desestimulando os produtores a travarem novas negociações.

Preços do DDG em MT e GO

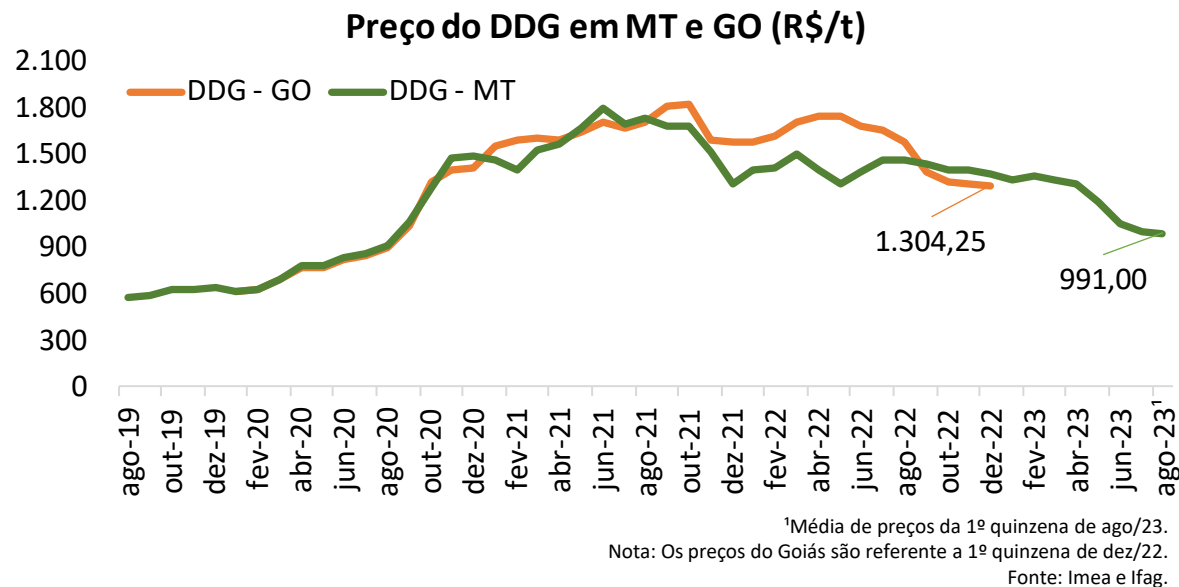


Tabela 1. Preços de DDG, farelo de soja e de caroço de algodão, e o comparativo de matéria seca por tonelada e proteína bruta por quilo em Mato Grosso e Goiás na 1ª quinzena de ago-23.

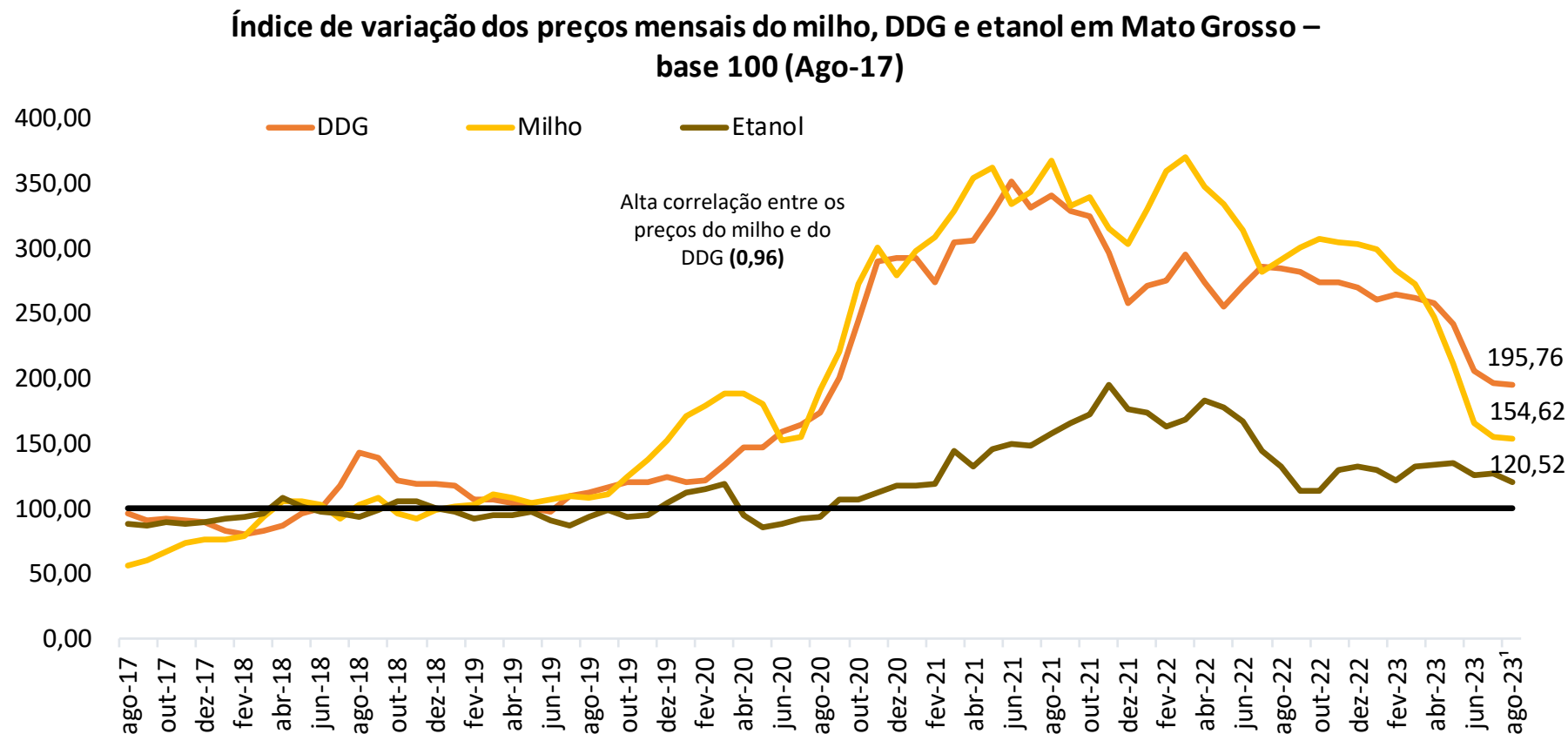
Concentrados proteicos	Preço médio R\$/t	Proteína bruta (PB) (%)	Matéria seca (MS) (%)	R\$/t MS	R\$/kg de PB
DDG - MT	991,00	32,0	87,5	1.132,57	3,54
Caroço de algodão - MT	863,83	20,6	90,6	953,03	4,63
Farelo de soja - MT	2.002,50	46,0	88,6	2.259,14	4,91

Fonte: Imea e Ifag.

Nos primeiros quinze dias do mês de ago/23, as cotações do DDG em Mato Grosso continuaram apresentando um recuo se comprado com a média do mês passado. Para se ter uma ideia, no período analisado, o preço médio do coproduto do etanol com proteína bruta de 32% ficou cotado a R\$ 991,00/t, 1,10% a menos que a média do mês anterior e 31,12% menor se comprado com o mês de ago/22.

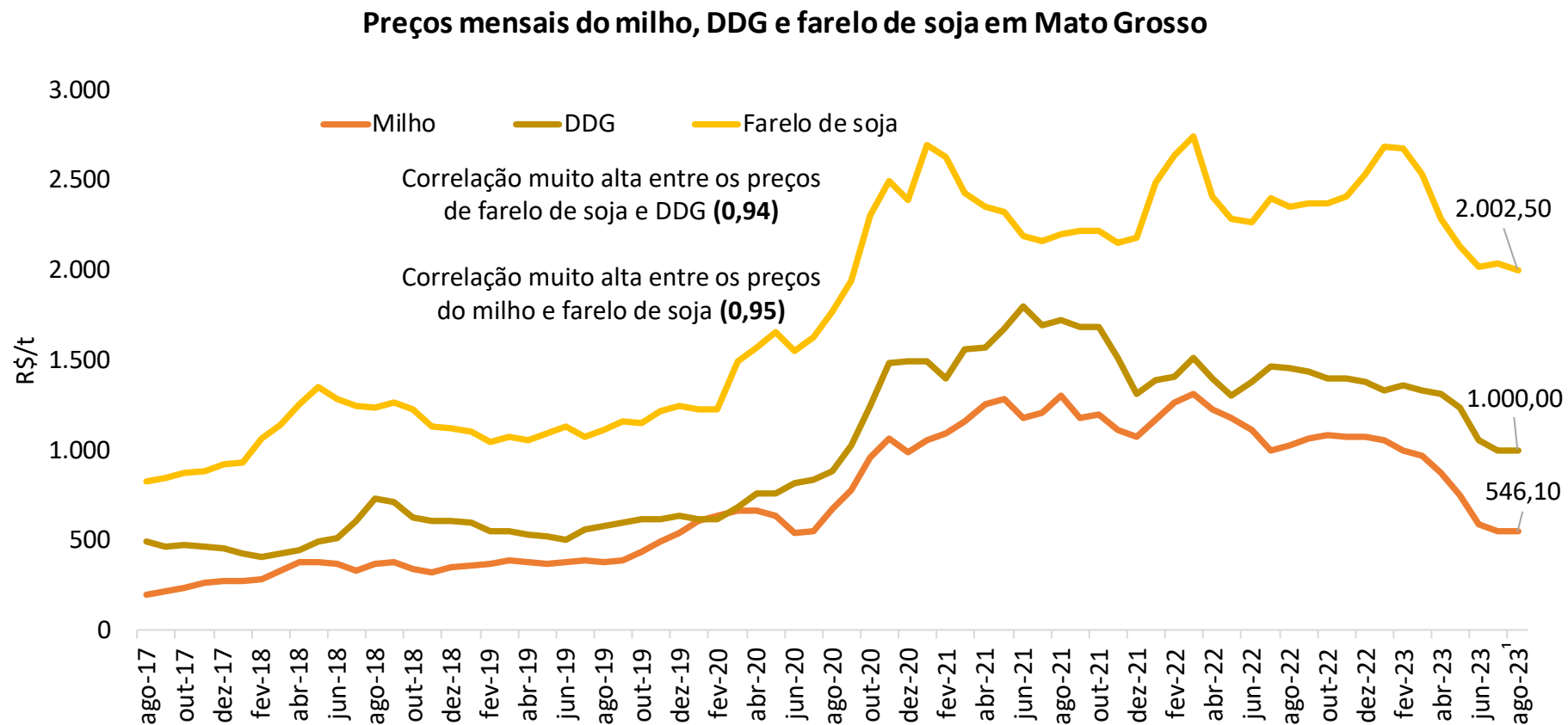
O fator que corroborou para um cenário de baixa nos preços foi a menor demanda por suplementação animal em Mato Grosso. Segundo dados do Imea, a segunda estimativa de confinamento para 2023 foi estimado em 618,36 mil cabeças, o que representa um recuo de 4,47% se comprado como a estimativa de jul/22. Outro fator que está influenciando os preços é a maior oferta de pastagens em boas condições, cenário este que foi influenciado pelos bons volumes de chuva que foram registrados nas regiões de pasto no estado durante os meses de jun/23 e jul/23, que historicamente se observa poucos volumes pluviométricos, impactando no consumo de suplementação animal para o confinamento. Para os próximos meses, a expectativa recai sobre o terceiro giro de confinamento bovino no estado, que deve iniciar no mês de out/23 e pode vir a impulsionar os preços de ração animal, dado o aumento na demanda esperada.

Em relação aos demais concertados proteicos no estado, o DDG segue como o mais competitivo no período analisado. Em relação ao caroço de algodão, o seu preço médio ficou cotado em R\$ 4,63/kg de proteína bruta, que o coloca como o segundo concentrado mais competitivo. Por fim, o farelo de soja foi o menos competitivo entre os concentrados, exibindo um preço médio de R\$ 4,91/kg de PB. No que tange a Goiás, o DDG se mantém como o concentrado proteico mais competitivo no mercado com um preço de R\$ 5,63/kg de PB, seguindo do farelo de soja e caroço de algodão.



¹Média de preços da 1ª quinzena de ago-23.
 Nota: para a 1ª quinzena de dezembro foi considerado que 90% do preço do etanol revenda, corresponde ao preço do etanol distribuição.
 Fonte: Imea e ANP.

Preços mensais em Mato Grosso



¹Média de preços da 1ª quinzena de ago-23.

Fonte: Imea.

Preços do frete de DDG e de etanol em MT e GO

Preço do frete de DDG em MT, ago-23¹ (R\$/t)

Origem	Destino	Valor
Lucas R. Verde (MT)	Primav. do Leste (MT)	107,50
Lucas R. Verde (MT)	Descalvado (SP)	319,71
Lucas R. Verde (MT)	Ribeirão Preto (SP)	322,11
Sinop (MT)	Descalvado (SP)	338,58
Sinop (MT)	Uberaba (MG)	282,52
Sorriso (MT)	Uberlândia (MG)	275,00

¹Média de preços da 1ª quinzena de ago-23.
Nota: Preços coletados com transportadoras.
Fonte: Imea.

Preço do frete de etanol em MT, ago-23¹ (R\$/m³)

Origem	Destino	Valor
Campos de Júlio (MT)	Cuiabá (MT)	98,50
Campos de Júlio (MT)	Paulínia (SP)	300,00
Campos de Júlio (MT)	Guarulhos (SP)	317,50
Alto Taquari (MT)	Paulínia (SP)	178,88
Nova Olímpia (MT)	Ribeirão Preto (SP)	272,50
Sorriso (MT)	Itaituba (PA)	202,34
Sorriso (MT)	Paulínia (SP)	330,84

¹Média de preços da 1ª quinzena de ago-23.
Nota: Preços coletados com transportadoras.
Fonte: Imea.

Preço do frete de DDG em GO, dez-22¹ (R\$/t)

Origem	Destino	Valor
Rio Verde (GO)	Coromandel (MG)	87,17
Rio Verde (GO)	Descalvado (SP)	112,15
Chapadão do Céu	Uberlândia (MG)	89,18
Chapadão do Céu	Uberaba (MG)	96,25
Chapadão do Céu	Descalvado (SP)	117,00
Quirinópolis (GO)	Ribeirão Preto (SP)	89,18
Quirinópolis (GO)	Ponte Nova (MG)	155,35

¹Média de preços da 1ª quinzena de dez-22.
Nota: Preços coletados com transportadoras.
Fonte: Ifag.

Preço do frete de etanol em GO, dez-22¹ (R\$/m³)

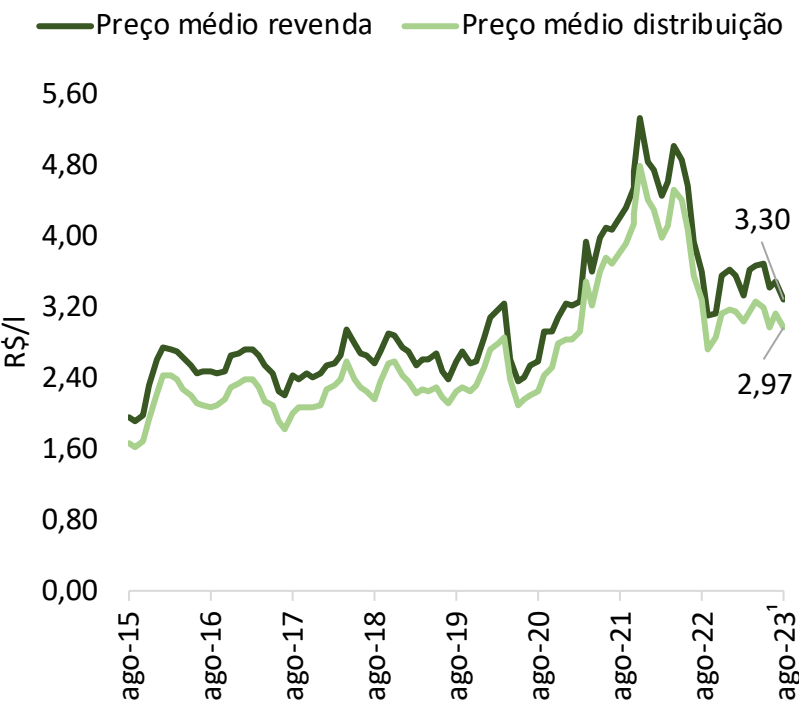
Origem	Destino	Valor
Caçu (GO)	Senador Canedo (GO)	87,83
Quirinópolis (GO)	Uberaba (MG)	108,22
Mineiros (GO)	Dourados (MS)	140,53
Mineiros (GO)	Guarulhos (SP)	192,38
Mineiros (GO)	São Caetano do Sul	171,14
Mineiros (GO)	Paulínia (SP)	197,90
Perolândia (GO)	Paulínia (SP)	191,38
Perolândia (GO)	Guarulhos (SP)	191,00

¹Média de preços da 1ª quinzena de dez-22.
Nota: Preços coletados com transportadoras.
Fonte: Ifag.

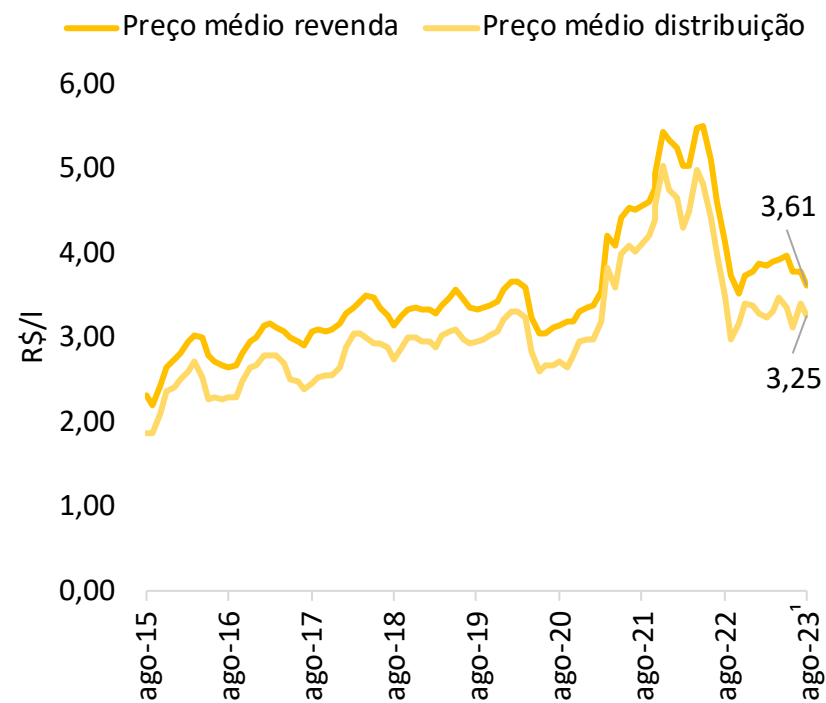
Preços do etanol hidratado no Centro-Oeste

Preço do etanol hidratado na distribuição e revenda

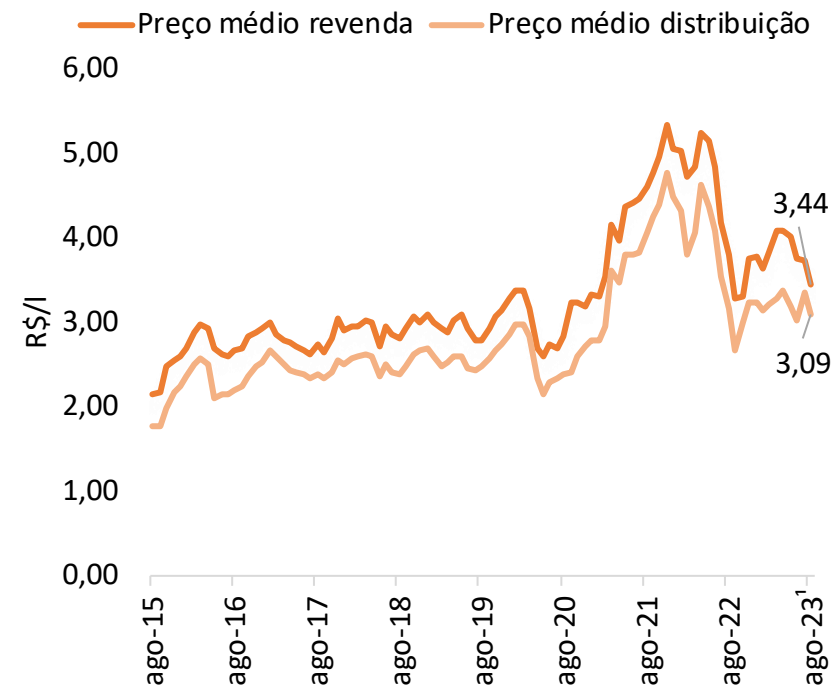
Mato Grosso



Mato Grosso do Sul



Mato Grosso

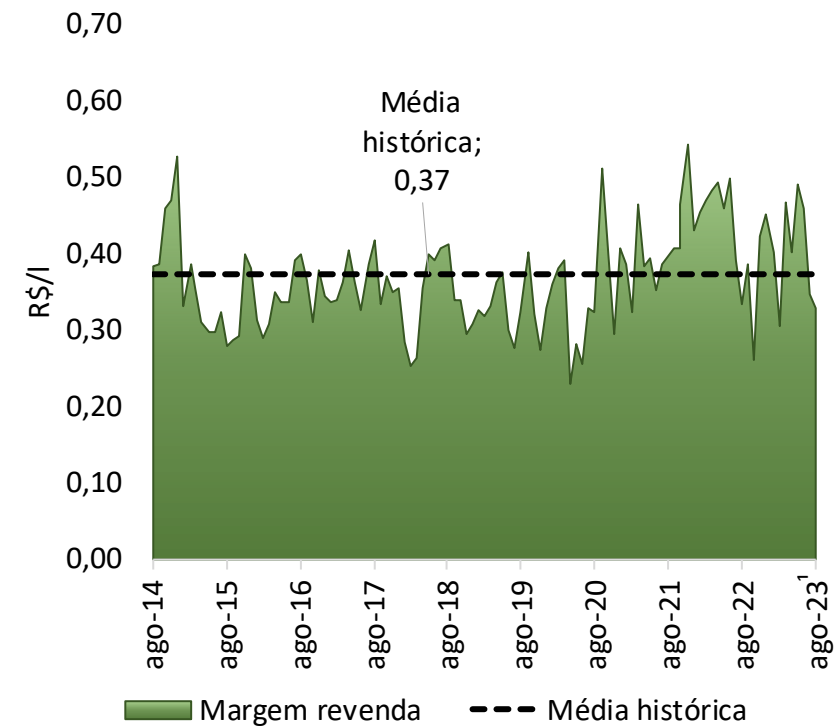


¹Média de preços da 1ª quinzena de ago-23.
Fonte: ANP.

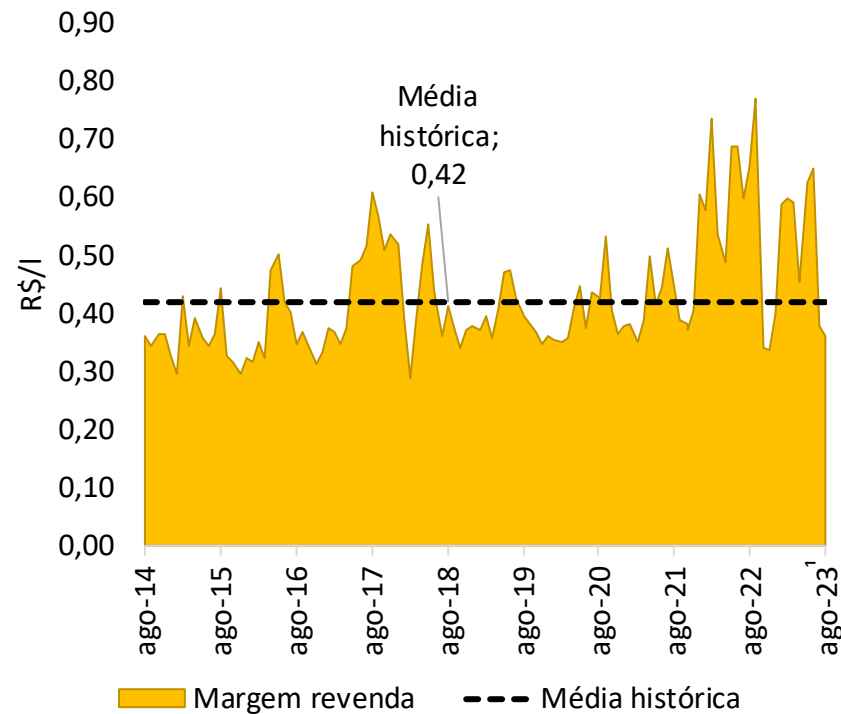
Margem entre a revenda e a distribuição no Centro-Oeste

Margem entre a revenda e a distribuidora no preço do etanol hidratado

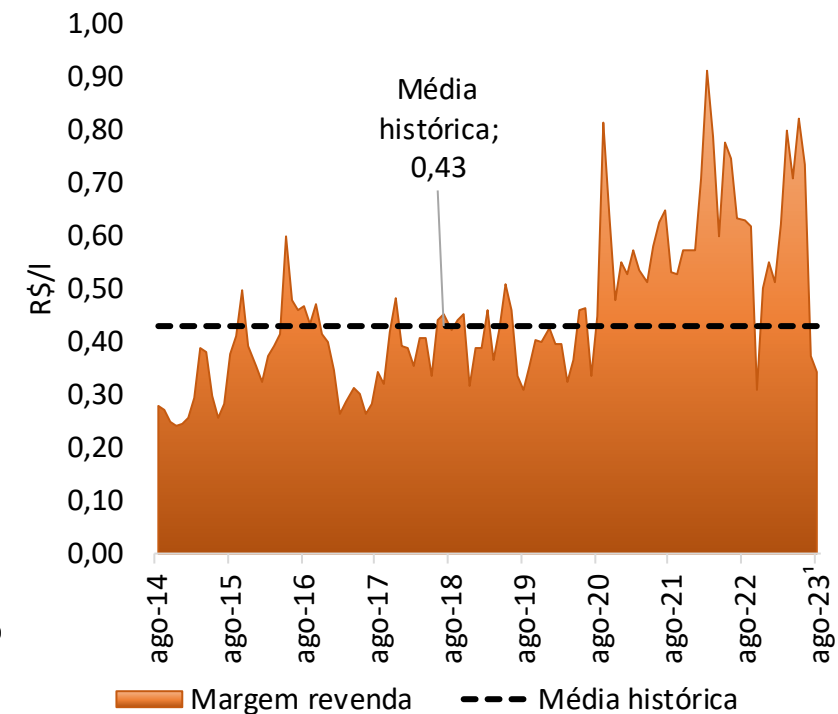
Mato Grosso



Mato Grosso do Sul



Goiás



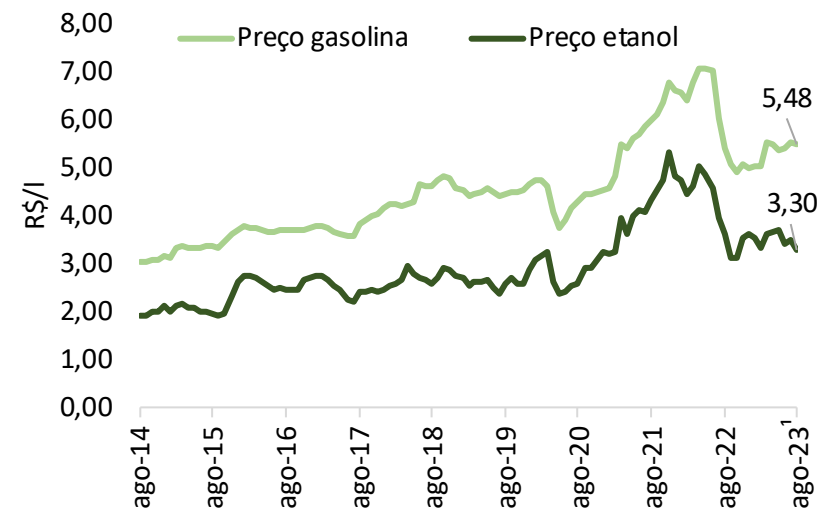
¹Média de preços da 1ª quinzena de ago-23.

Fonte: ANP.

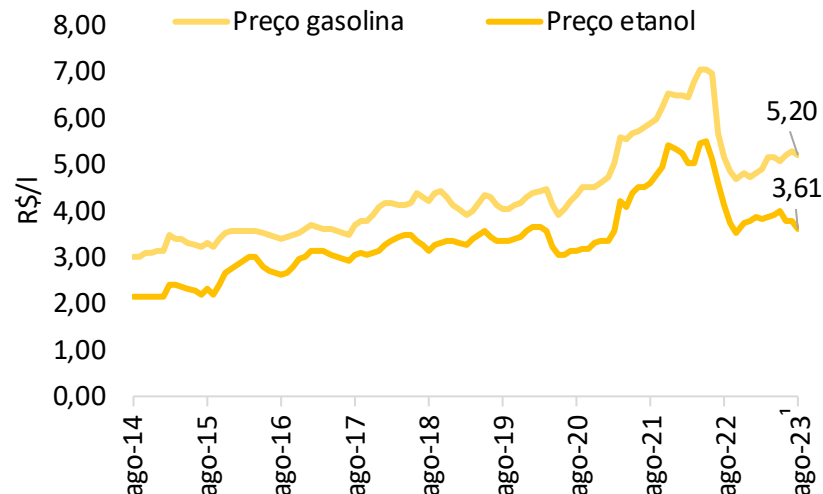
Preços ao consumidor final no Centro-Oeste

Preço ao consumidor final da gasolina e do etanol

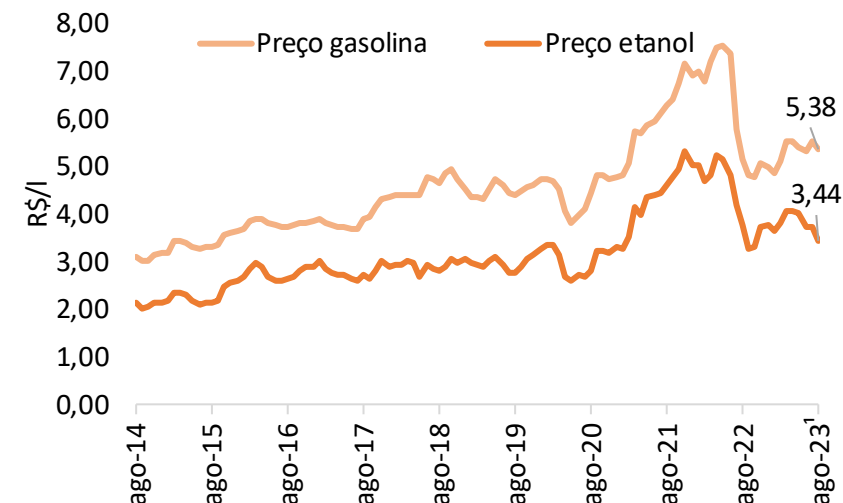
Mato Grosso



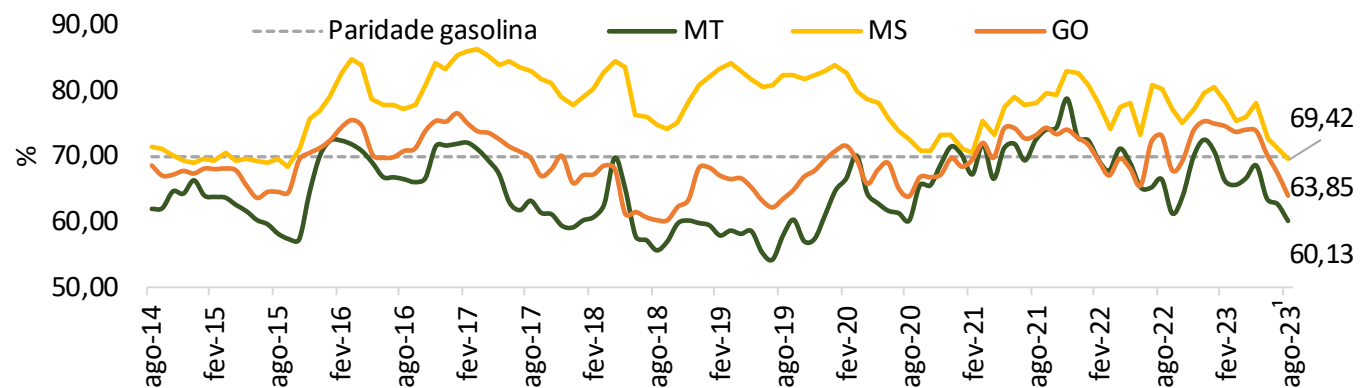
Mato Grosso do Sul



Goiás



Relação entre o preço do etanol e da gasolina no Centro-Oeste

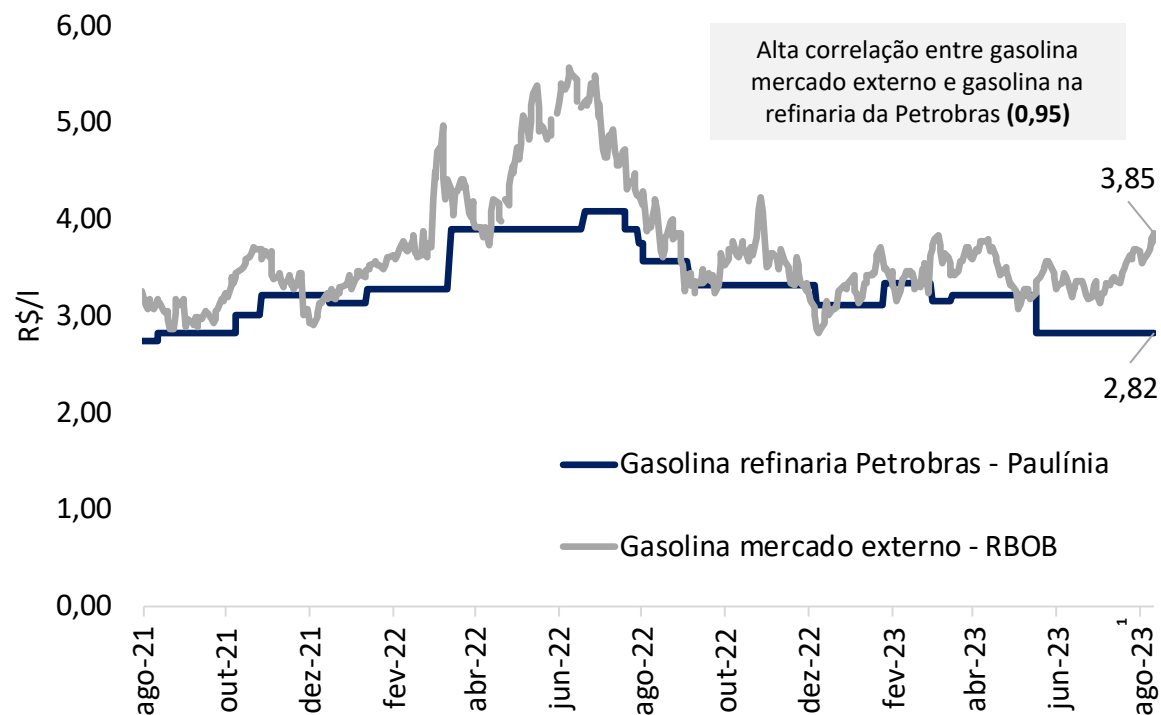


¹Média de preços da 1ª quinzena de ago-23.

Fonte: ANP.

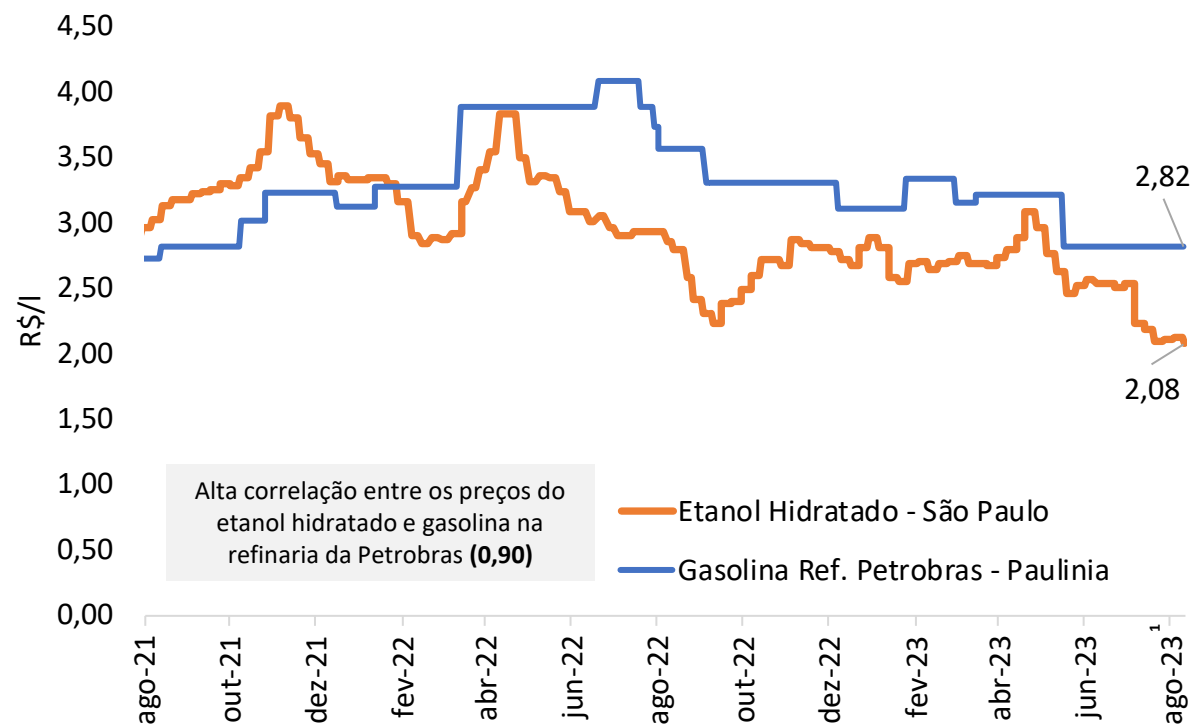
Correlação de preços dos combustíveis ao mercado internacional

Preço da gasolina na refinaria Petrobras e preço no mercado internacional



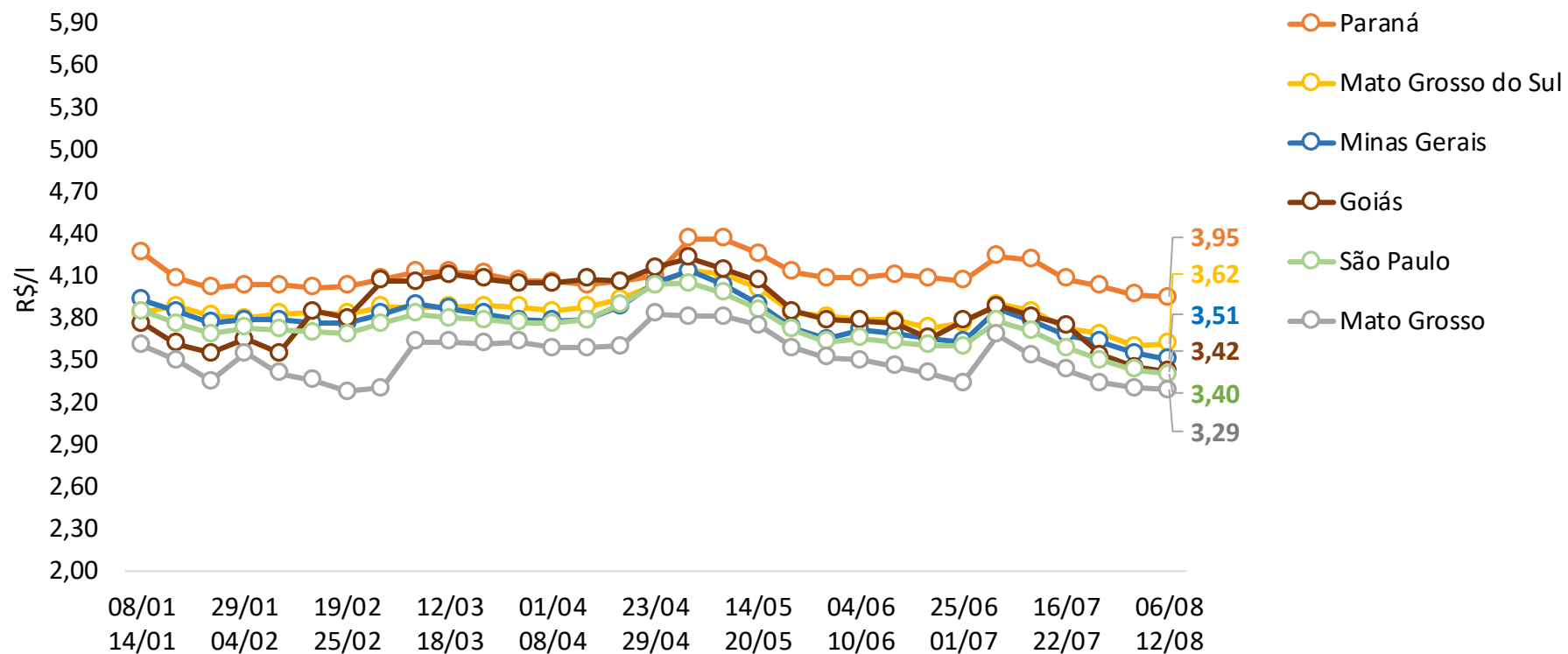
¹dados até 11 de ago-23.
Gasolina refinaria Paulínia. Mercado externo RBOB.
Fonte: Petrobras e Cepea.

Preço da gasolina na refinaria Petrobras e etanol hidratado na usina



¹dados até 11 de ago-23.
Etanol São Paulo e gasolina Paulínia.
Fonte: Petrobras e Cepea.

Comparativo de preços do etanol hidratado nos principais estados produtores



Nota: Preço ao consumidor final.
Fonte: ANP.

Média do preço do etanol e da gasolina até o dia 12 do mês de jul-23 para os principais estados consumidores do Brasil

Estados	Preço etanol (R\$/l)		Variação mensal (etanol)	Preço gasolina C (R\$/l)		Variação mensal (gasolina)	Relação ¹	Participação do consumo ² (%)
RS	4,71	↓	-1,57%	5,50	↓	-2,48%	85,55%	4,45%
SC	4,53	↓	-2,27%	5,66	↓	-2,08%	79,95%	2,64%
BA	4,53	↘	-0,98%	6,00	↑	1,87%	75,42%	1,55%
PE	4,47	↘	-0,67%	5,58	↘	-0,98%	80,18%	1,40%
RJ	4,07	↓	-5,24%	5,43	↓	-1,90%	74,93%	4,83%
PR	3,96	↓	-4,12%	5,63	↓	-1,49%	70,40%	1,94%
MS	3,61	↓	-4,50%	5,20	↓	-2,07%	69,42%	1,32%
MG	3,53	↓	-4,85%	5,24	↓	-2,33%	67,43%	2,57%
GO	3,44	↓	-7,91%	5,38	↓	-2,89%	63,85%	0,93%
SP	3,42	↓	-5,92%	5,31	↓	-2,03%	64,31%	1,80%
MT	3,30	↓	-5,32%	5,48	↓	-1,26%	60,13%	0,36%

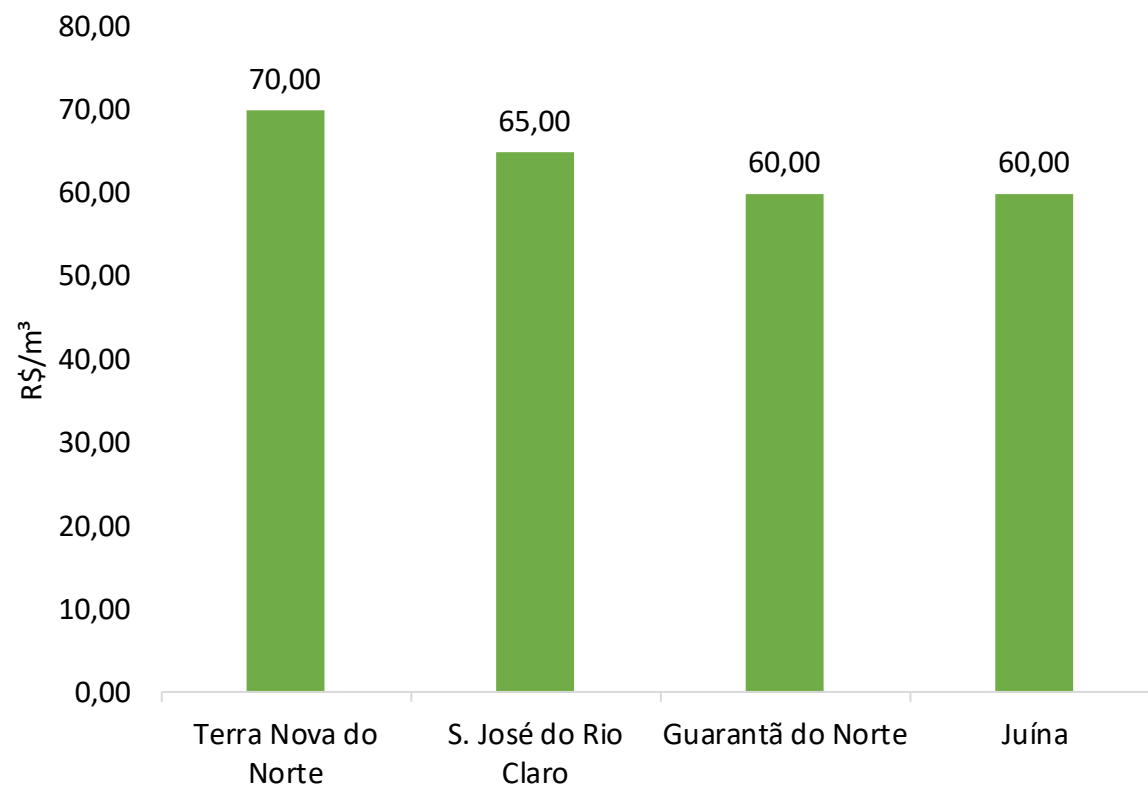
Nota: Preço ao consumidor final

¹A relação entre os preços é calculada pela divisão do preço do etanol hidratado pelo preço da gasolina.

²Dados do consumo de etanol hidratado e gasolina C de jan-22 a dez-22 em relação ao consumo total no Brasil.

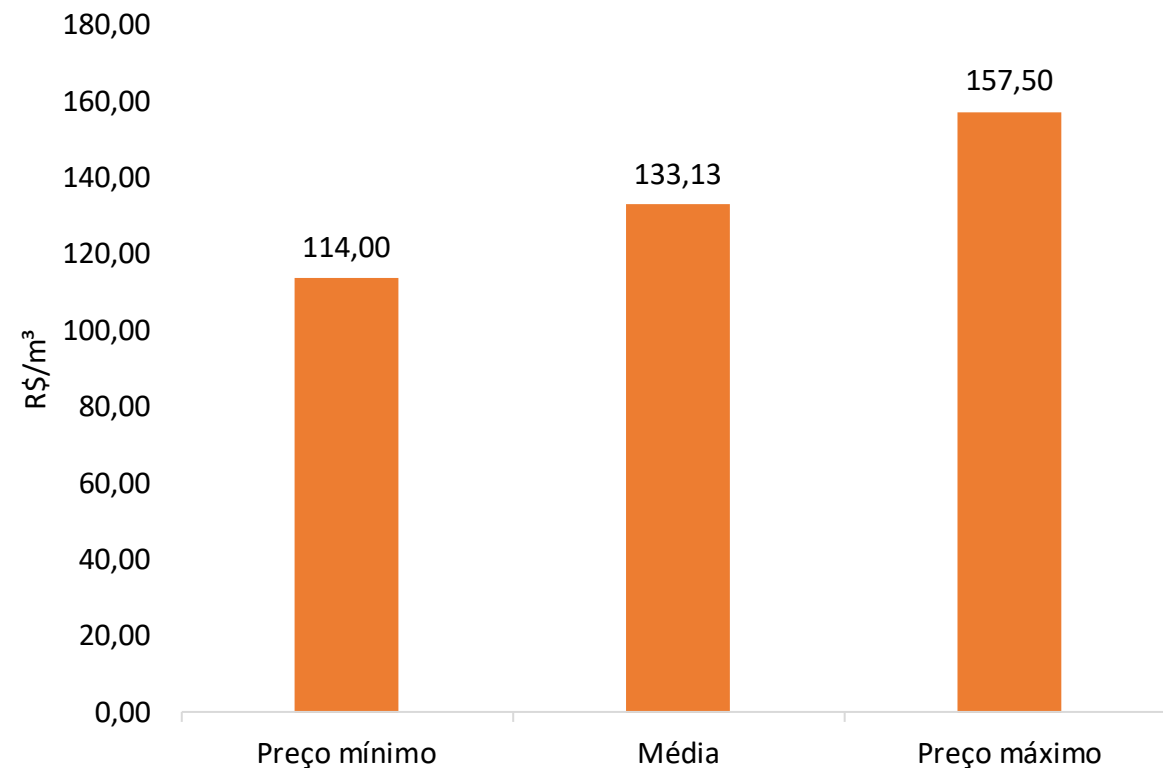
Fonte: ANP.

Preço pago ao produtor de cavaco em Mato Grosso (ago-23¹)



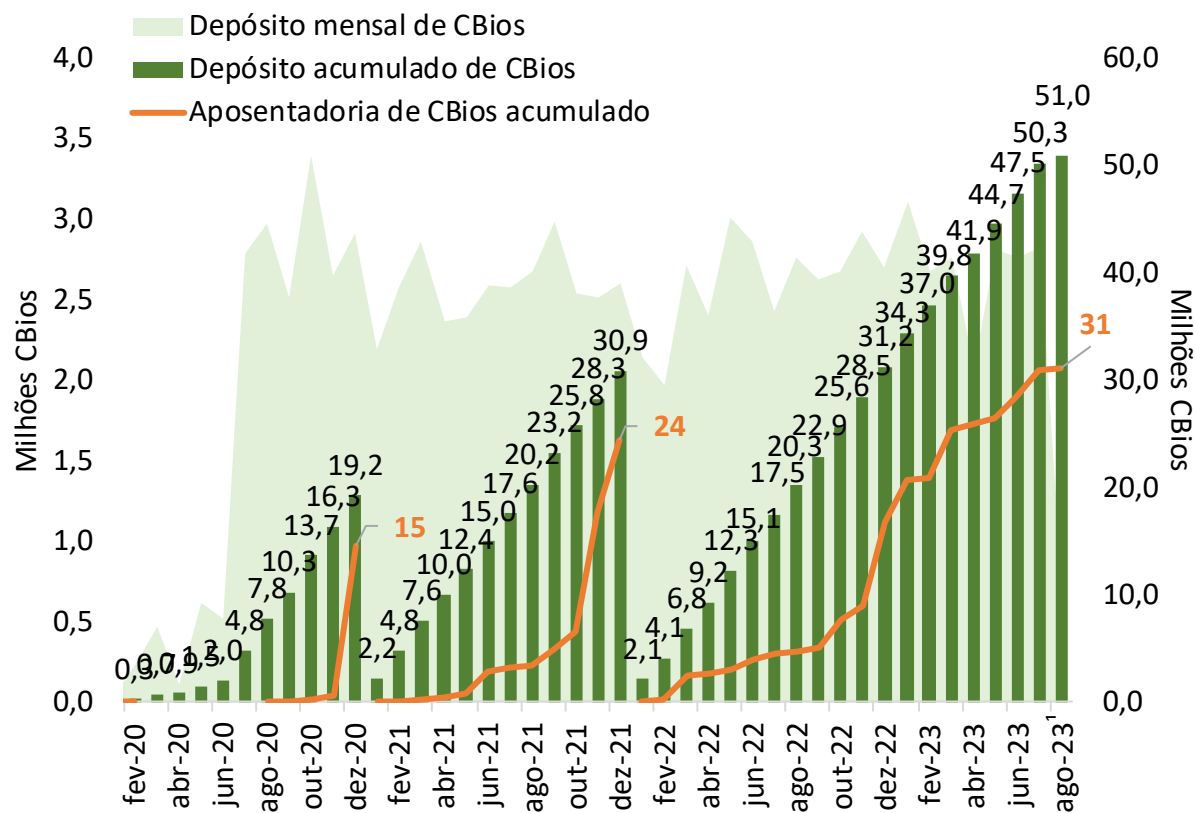
¹Média de preços da 1ª quinzena de ago-23.
Nota: Preço de madeira nativa já na carroceria e sem frete.
Fonte: Imea.

Preço pago ao produtor de cavaco em Goiás (ago-23¹)



¹Média de preços da 1ª quinzena de ago-23.
Nota: Preço de madeira de reflorestamento.
Fonte: Ifag.

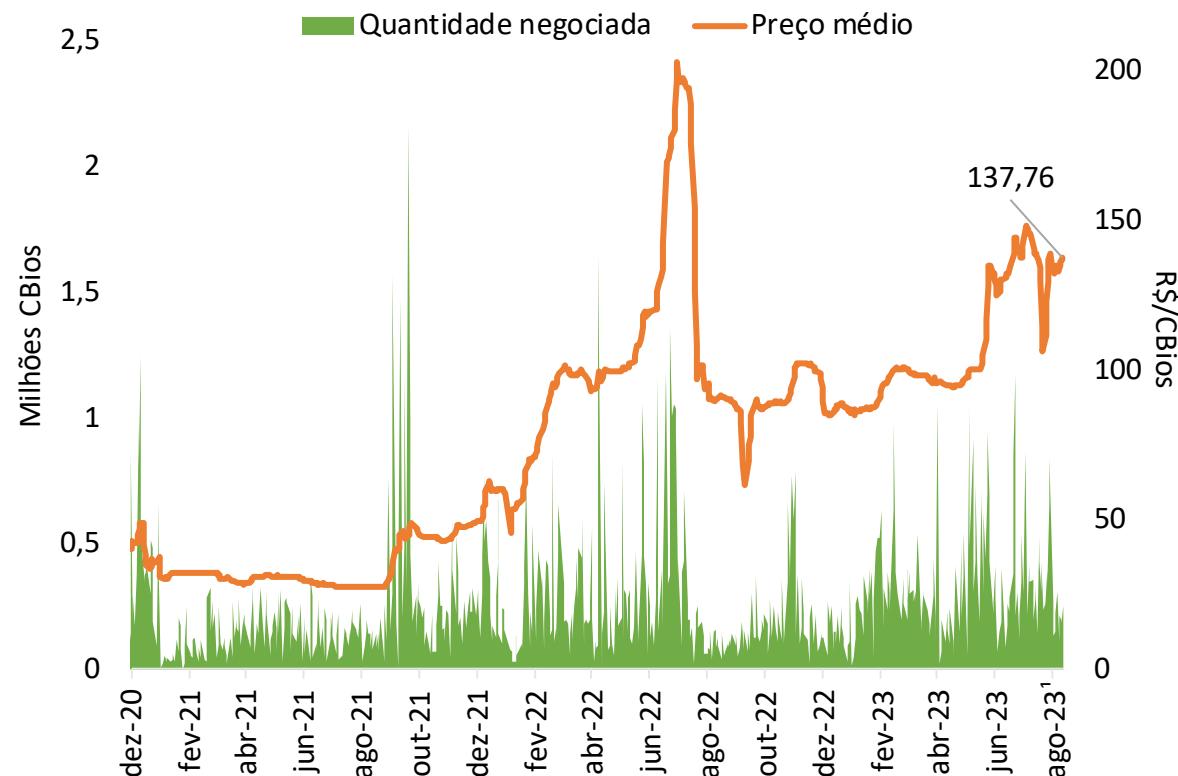
Evolução da geração e aposentadoria de CBios



Lastro de emissão de CBIOs: 101.094.275

Toneladas de CO2 equivalente que deixaram de ser emitidas na atmosfera

Quantidade negociada de CBios e preço médio



¹Dados até 11 de ago-23.

Fonte: B3 e ANP.

*A quantidade de CBios depositado a mais do que a meta do ano é repassado para o ano seguinte, ou seja, conta para a meta do ano subsequente.

EQUIPE IMEA



Vilmondes Tomain

Presidente



Cleiton Jair Gauer

Superintendente

ELABORAÇÃO

Magaiver Cima e Vanessa Gasch.

ANALISTAS

Alessandra Damascena, Caroline Varanis, Cintia Teixeira, Clara Miranda, Iury Rodrigues, Jéssica Brandão, Juan Bolsoni, Júlio Rossi, Magaiver Cima, Maria Muniz, Máysa Santos, Miquéias Michetti, Milena Habeck, Milena Lobo, Patrícia Melo, Renan Estevam, Rodrigo Silva, Talita Takahashi, Tiago Assis, Thiago Duarte e Vanessa Gasch.

ESTAGIÁRIOS

Abraão Viana, Ana Eufrázio, Camila Alves, Carolina Amorim, Gabriel Cardoso, Isadora Souza, Jéssica Souza, João Botelho, Lincoln Teixeira, Lucas Azevedo, Mateus Montanha, Sthefani Silva e Tatiane Sousa.



25

anos

INSTITUTO MATO-GROSSENSE
DE ECONOMIA AGROPECUÁRIA

www.imea.com.br

REALIZAÇÃO:



ELABORAÇÃO:

